

PATERNIDADE

para as Nações

LUIZ HERMÍNIO

PATERNIDADE
para as Nações

1ª EDIÇÃO

Editora
VINDE

Itajaí | SC
2017

LUIZ HERMÍNIO

APRESENTAÇÃO

Este é um livro escrito por alguém que nos encontrou e nos amou, revelando o Filho de Deus e a paternidade do céu. Os fundamentos contidos nesta obra nos ajudaram a compreender melhor a vida, nos trazendo identidade e destino. Os hebreus, no deserto, conheciam Deus como Senhor e Rei. Abraçados à lei, cresceram tendo um ser desconhecido que os governava com mãos de ferro, mas foi em Jesus que nos foi revelado o atributo paterno de Deus, através da graça e do sacrifício. Assim, quem viu o Filho, passou a ver o Pai.

A única forma de conhecermos o Pai é através do Filho e, quando encontramos uma liderança que busca em Yeshua as características primordiais para o ofício de seu chamado, então encontramos alguém que pode nos conduzir ao Cristo e revelar a paternidade de Deus; não alguém que Lhe queira usurpar o lugar, mas alguém que, sendo pai espiritual, manifesta na terra o que precisa ser conhecido no céu, nos ajudando a chegar ao Pai Eterno.

Esta obra é inspiradora! A adoção espiritual é ativadora, mobilizadora, visionária, empreendedora, mas é remediadora da adoção familiar, que, do ponto de vista de Deus, é afetiva e preventiva! Mais que sinalizar a importância da paternidade espiritual, geracional, que dá destino, esta obra desperta pais biológicos a assumirem com responsabilidade sua missão sobre seus filhos na edificação do lar sagrado. Nunca foi ideia de Deus termos pais espirituais como substitutos de uma paternidade biológica. Pais precisam assumir sua responsabilidade de nutrir seus filhos com padrões do céu nos âmbitos espiritual, emocional e físico.

Existe um grave problema ligado à função dessa paternidade. A formação deficitária na família gera um contingente de pessoas carentes e inseguras que se relacionam com seus líderes em caráter de cobrança, exigindo deles que supram o que seus progenitores não lhes deram. Num tempo em que todos estão voltados para si mesmos, apontar as lentes para os órfãos é um ato

de coragem. Quando nos dispomos a ser pais de uma geração sem referências, estamos nos comprometendo com uma das obras mais desafiadoras do Reino.

O Apóstolo Luiz Hermínio viveu a descoberta da paternidade de Deus em sua história de vida e isso foi libertador. Teve o privilégio de adotar um filho e isto o habilitou a exercer paternidade espiritual em favor dos homens. Sim, porque a adoção é um ato de amar com o amor desprendido do Pai e, sejam nossos filhos biológicos ou não, um pai sempre terá de adotá-los e é a adoção que o habilitará também a exercer paternidade espiritual.

Onde está a igreja que apresenta o Pai e não um deus doador de bênçãos e realizador de promessas? Em nome de um avivamento fabricado, a igreja tem se entretido, ao invés de praticar a justiça e a verdadeira religião. Luiz Hermínio vive seu ministério buscando curar o coração de quem sofre com a síndrome da orfandade e reconectando pessoas de governo à sua origem: O Pai Eterno! Não busca parar pessoas nele, mas cria meios de levá-las ao colo do Pai da eternidade.

> *A chaga infeccionada do mundo sem dúvidas é a ausência de paternidade.*

Existe uma máxima que tem muito a nos dizer: “Deus é Pai!” Esta é uma frase de efeito na boca dos que com fé creem que existe um Deus vivo que os protege, mas existem muitos que nem sabem o que é a paternidade divina e vivem sem referências terrenas que os norteiem como bússola ao coração. Luiz escolheu ser Pai de órfãos, adotar homens e mulheres que carregam fortes feridas de rejeição e bastardia, e lhes dar um destino profético ligado ao propósito eterno do Aba, despertando e ativando o Espírito de adoção que nos revela o abraço fraterno de Deus.

> *O Senhor sempre se fez Pai de órfãos, é um princípio do céu. Como uma galinha que adeja seus pintinhos debaixo de suas asas, é compassivo com os que vivem à margem.*

A fim de exercer uma paternidade de destino a uma geração de propósito, o que envolve constante cuidado, comprometimento, dedicação e vida servil, Luiz Hermínio nos brinda com mais um livro, um compêndio de ricos ensinamentos que nos levam a mergulhar na paternidade de Deus e a confrontar nossa postura e responsabilidade para com esta geração. Neste livro, temos acesso a ricas reflexões acerca dos diferentes aspectos da paternidade espiritual que nos é incumbida enquanto líderes à frente de um ministério, da relevância de entendermos o Pai como nossa origem e da necessidade de estarmos conectados não apenas a Ele, mas aos ensinamentos da mãe (igreja), a fim de que amadureçamos e possamos assumir o lugar de herdeiros. Esta obra nos confronta em nossas posturas à frente de uma igreja que precisa gerar em intimidade com o Pai filhos de discernimento, entendendo que Deus é Deus de continuidade.

Somos gratos a Deus Pai, porque através do Filho e por meio do Espírito, nos apresentou um pai de destino para filhos de propósito. Assim clamamos: Aba, Pai! Temos certeza de que este livro fará cada leitor sacudir as estruturas íntimas de seu ser e será curador para suas lembranças do passado, promovendo profunda reflexão sobre o exercício da liderança no Reino de Deus.

PRESBITÉRIO MEVAM
Filhos Ministeriais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

PATERNIDADES

UM REI OU UM PAI?

FILHO E HERDEIRO

DE TEKNON A HUIOS

O PAI É A ORIGEM

ÓRFÃOS SEM PROPÓSITO

GERAÇÃO DE PROPÓSITO

MANDAMENTOS DO PAI E ENSINAMENTOS DA MÃE

ÚTEROS CHEIOS DE VENTO

PATERNIDADE GERACIONAL

O TRONO OU A PORTA?

FILHOS DE DISCERNIMENTO

INTRODUÇÃO

Preciso iniciar este livro enfatizando que temos um Pai!

Depois disse o Senhor a Moisés: Sobe a este monte de Abarim, e vê a terra que tenho dado aos filhos de Israel.

E, tendo-a visto, então serás recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido teu irmão Arão;

Porquanto, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos (estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim).

Então falou Moisés ao Senhor, dizendo:

O Senhor, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre esta congregação,

Que saia diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor.

Então disse o Senhor a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe a tua mão sobre ele.

E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe as tuas ordens na presença deles.

E põe sobre ele da tua glória, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.

E apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o juízo de Urim, perante o Senhor; conforme a

sua palavra sairão, e conforme a sua palavra entrarão, ele e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

E fez Moisés como o Senhor lhe ordenara; porque tomou a Josué, e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;

E sobre ele impôs as suas mãos, e lhe deu ordens, como o Senhor falara por intermédio de Moisés.

NÚMEROS 27:12-23

Ao meditar sobre o trecho bíblico que inicia este texto introdutório, e durante todos os anos em que estou à frente do ministério Mevam, mas, em especial por esses dias, tenho sentido o peso da responsabilidade de deixar algo registrado que possa contribuir para esta geração.

Em nosso ministério, temos um pastor que acompanha nossos irmãos que ainda se encontram reclusos nos presídios e penitenciárias de todo o estado, e ele sempre relata o quanto é incrível como a maioria dos que nesses lugares se encontram possuem nomes bíblicos e já passaram por igrejas. Infelizmente, porque em algum momento lhes faltou a figura do pai, desviaram-se. Essa situação é nossa responsabilidade também.

Nós que estamos à frente de ministérios precisamos atentar que o ser humano foi criado com a necessidade de ***referenciais,*** de pessoas que mudam o destino decretado pelo peso de nossas culpas para um destino profético desejado pelo próprio Deus. Escrevo este livro a muitas pessoas, mas principalmente a líderes, daí sentir a necessidade de enfatizar tais questões já aqui na introdução. O trabalho à frente de um ministério equivale a demolir uma grande montanha.

Precisamos desconstruir paradigmas culturais que desvalorizam a figura paterna e restaurar a concepção de paternidade àqueles que

nos buscam como referência. E ensinar a alguém sobre paternidade exige mais do que ser alguém que exerce autoridade sobre outras pessoas. A igreja precisa resgatar a pregação sobre paternidade. Se você está lendo este livro, precisa entender que Deus te chamou para ser pai e não apenas um líder! A igreja que Deus te confiou é o lugar onde você deve manifestar esse sentimento para seus filhos espirituais. Eu espero conseguir explanar essas questões a fundo nesta obra, a fim de prepará-lo para essa missão.

Que exemplo nós temos deixado para nossa geração? Deus chamou Moisés e lhe mostrou toda a terra prometida! Moisés, porém, não entrou na terra tão almejada. Ele, em obediência a Deus, precisou levantar aquele que o faria em seu lugar. Perceba que o que Moisés demorou 40 anos para alcançar, Josué conseguiu em apenas três dias!

Nossos filhos darão voos mais altos que os nossos. Irão a lugares aonde nunca imaginamos chegar! Moisés entendeu a transição. Ele foi tão íntimo de Deus, que aceitou seu destino sem drama. Ele tinha um nível de intimidade tão grande, que só alguém que sempre busca a presença que vem da glória do Senhor sobre sua vida pode ter. Ele sequer percebia a glória de Deus ali, por isso a Palavra diz que, voltando Moisés do monte, seu rosto resplandecia e ele mesmo não se dava conta de tal fato, e isso acontecia justamente porque ele não se preocupava com o que as pessoas sabiam a respeito do que ele tinha de Deus. O que ele possuía era manifestado naturalmente em sua vida.

Sabendo Moisés que era necessário um novo pai espiritual para aquele povo, pediu a Deus que pusesse outro homem para conduzir a congregação. Moisés entendeu que estava na hora de passar o cajado. Entendeu que só é “promovível” quem é ***substituível***. Todas as vezes em que abraçamos nosso ministério pensando que a igreja é nossa, que o ministério é nosso, este é um sinal de que perdemos a essência. A frase “Quem manda aqui sou eu” já é um sinal de fraqueza, porque a palavra ***autoridade*** vem de ***autor***, então, quanto mais entregarmos a igreja ao verdadeiro autor, mais as pessoas nos

procurarão e mais o Senhor nos concederá autoridade. Do contrário, quanto mais retivermos a igreja para nós, mais afastaremos o verdadeiro autor e perderemos a autoridade.

No fim, o que vale é aquilo que construímos para a eternidade. Essas são as realizações que verdadeiramente importam! Mais que investir em coisas, devemos investir em pessoas, porque são elas que conduzirão o ministério de geração em geração. Trabalhe, portanto, para pessoas, e não para o ministério, porque é nelas que o Reino se manifesta, são elas que expressam a glória e a eternidade do próprio Deus. Ensine-as a pôr para fora aquilo que já está dentro de cada uma delas.

Você, que almeja o ministério, boa coisa almeja! Dia desses um empresário me procurou dizendo que estava disposto a parar por um ano, a fim de dedicar-se ao ministério. Eu disse para ele que não era a pessoa certa para dar qualquer conselho relativo ao assunto. “Por quê?” Indagou-me, ele. “Porque todos que me procuram com este questionamento, eu já falo logo: Larga! Larga tudo! Toda obra que o Senhor te chamou para fazer, ele garante!” Infelizmente, há aqueles que aparecem me dizendo que largaram tudo por nada e eu digo: “Não! Você não largou tudo por ***nada***. Você largou o pouco que tinha por ***tudo***!” Se você, que está lendo este livro, não entende esse princípio, não pode pensar em largar empresa ou negócios! Talvez você seja mais útil como um mantenedor da obra de Deus. Como eu disse, você, que almeja o ministério, boa coisa almeja! Agora, se você almeja pessoas... ah! Aí você entendeu tudo! Embora o que existe componha o Reino de Deus sem divisas, seja na esfera da fé ou no ambiente corporativo dos negócios, o que você desenvolve deve estar conectado a ganhar almas e fazer discípulos de todas as nações.

Retomando o trecho introdutório, observe o que Moisés diz a respeito de seu sucessor:

> *Que **saia diante deles**, e que **entre diante deles**, e que os faça sair, e que **os faça entrar**; para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor.*

NÚMEROS 27:17

Moisés, aqui, está falando de quatro coisas: que ***saia diante deles***, que ***entre diante deles***, que ***os faça sair*** e que ***os faça entrar***. Vamos pensar um pouco sobre o que essas quatro coisas significam.

Que saia diante deles: Moisés está se referindo a alguém de caráter, a uma pessoa que tenha uma conduta de vida capaz de assumir a paternidade espiritual sobre um povo, uma geração. Assumir um chamado é muito bom, é bom saber que se está no centro da vontade de Deus, mas isso tem um preço. A vida toma um rumo diferente, o descanso é diferente, o tempo com a família é diferente! Embora Deus não negocie valores e não mude prioridades, precisamos entender que a rotina da vida sacerdotal é consumidora e apaixonante.

Não pense que sua chamada foi para uma vida de regalias, porque até seu sono passa a ser diferente. Não pense em separar o dia da noite, porque um homem que recebeu a chamada de Deus deve entender que o plantão é sempre de 24 horas! É como eu tenho dito: ministério é uma chamada para um tempo ***indeterminado***. Precisamos entender que em alguns dias só conseguiremos dormir às cinco da manhã. Um homem de ministério não tem hora de trabalho. Por isso, faça tudo o que desejar antes de assumir o altar, porque depois de assumi-lo, mesmo tendo vontade de parar, mesmo sentindo o peso da chamada, você estará, como diz a passagem bíblica, ***à frente deles***, conduzindo-os.

Você deve entender que em tudo e em todas as coisas você é mais que vencedor. Servir ao Senhor é algo que deve te envolver por completo, envolver sua família. Mas, servir a Deus deve, acima de tudo, te dar prazer. É pesado ser espelho! Não somos perfeitos, mas nossa vida precisa servir de inspiração divina para quem necessita de modelos. Nosso estilo de vida deve ser uma referência a um mundo carente de balizadores íntegros.

Que entre diante deles: para este serviço, Deus sempre contará com alguém que seja de fato um motivador, um pai. Você não consegue algo até que seu pai te diga que você consegue. O pai tem essas características: ele é motivador, protetor, coloca limites para que você não se envolva em acidentes e ainda te dá um ***destino espiritual.*** Com Josué e Calebe foi assim: havia uma motivação no coração daqueles dois homens que os impulsionava a conquistar cada vez mais para o Reino. Muitas vezes estruturamos nossa relação ministerial em cobranças e exigências. Nos falta depósito, por isso não contabilizamos créditos. É preciso investir na vida de quem caminha ao seu lado, dedique tempo, recursos, amor e vida.

Que os faça sair: alguém que seja intercessor. O papel sacerdotal de chorar entre o alpendre e o altar é o ponto de ligação entre céu e terra. É onde ligamos o coração de Deus ao íntimo do seu povo e levamos as expressões da vida da igreja até o trono do Pai na eternidade.

Que os faça entrar: um pai espiritual. Sempre haverá a necessidade de homens que possam introduzir os filhos em um destino de propósito para o Reino de Deus. O pai tem essa capacidade, identificar no filho os dons e talentos que o pai de antemão reservou e para o filho concedeu. Então, esteja atento, porque você não tem responsabilidades sobre aqueles que saíram da sua presença. Aqueles, porém, que estiveram com você na caminhada e não cresceram porque você não se empenhou em dar um destino a eles... desses você terá de dar conta a Deus. Por isso é preciso ter misericórdia, e esta palavra origina-se da expressão *miserius cardio*, que significa sentir no coração a miséria do próximo.

A cultura *coaching* fala sobre empatia, a habilidade emocional de colocar-se no lugar do outro, buscando seu ponto de vista pessoal. O que é tratado como uma competência no universo corporativo já havia sido ensinado por Yeshua em sua vivência com a humanidade, mas ele ia além da empatia, ele tinha misericórdia,

algo desenvolvido pelo Espírito Santo em nosso caráter, capaz de nos levar a sentir o que o outro sente e mobilizar atos de justiça.

Alguém um dia me perguntou qual era o segredo de ter um ministério que se desenvolvia, e eu lhe respondi: “Não coma a semente que Deus te confiou, porque são as sementes que trarão novas árvores para novos frutos!”

> *Ora, aquele que dá a semente ao que semeia também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça;*

2 CORÍNTIOS 9:10

Então, não coma a semente que Deus te concedeu! Entenda, Deus não chamou qualquer um para estar no lugar de Moisés. Josué tinha características adequadas, porque quem monta a equipe é você, mas quem estabelece a sucessão é Deus. Faça muitos discípulos para Cristo, semeie tudo aquilo que você recebeu da parte de Deus, não retenha nada!

Deus não quer somente uma parte daquilo que você possui. Ele deseja ***tudo*** que está em você. É por isso que o salmista diz:

> *Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.*

SALMOS 103:1

Quando o Senhor chamou a Josué, já conhecia as características que ele possuía, e uma das características era exatamente a de ser um homem que tinha não somente um pai, mas tinha entendido a unção que está sobre essa paternidade.

> *Então disse o Senhor a Moisés: Toma a Josué, **filho de Num**, homem em quem há o Espírito, e impõe a tua mão sobre ele.*

NÚMEROS 27:18

A Bíblia ressalta o nome do pai, ***"filho de Num, homem em que há o Espírito".*** Josué tinha um pai. Aqui, o Espírito de Deus fala de ***unção***! E o texto continua dizendo ***"e impõe tua mão sobre ele"***. Este trecho refere-se à unção que vinha do pai geracional, Moisés.

Não tenha medo de ser submisso, de estar debaixo da autoridade que Deus colocou sobre sua vida. Josué se submeteu à autoridade de Moisés e o Senhor disse: ***"impõe tua mão sobre ele".*** Josué tinha outra habilidade, relacionar-se com o povo, mas Moisés diz "***dá-lhe as tuas ordens***", porque sempre quem assume um lugar de autoridade também deve estar pronto a dar continuidade àquilo que o Senhor iniciou. Por isso que, no livro de Josué, o Senhor diz:

> ***T****ão somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer* ***conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou****; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.*
>
> **JOSUÉ 1:7**

Não podemos, em nossa chamada, sair por aí fazendo aquilo que nossa cabeça determina que façamos. O próprio Cristo falou:

> *Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará* ***as obras que eu faço****, e as fará maiores do que estas,* ***porque eu vou para meu Pai.***
>
> **JOÃO 14:12**

Não podemos mudar a obra, não podemos mudar a tarefa. A tarefa é a mesma. Podemos até mudar a estratégia, mas não a essência. Deus é Deus de continuidade. Ele é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Quando Jesus veio, disse assim:

> *Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade* ***daquele que me enviou.***

JOÃO 6:38

Até para morrer na cruz ele sabia disso. Pilatos se dirigiu a ele e disse:

> *Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?*

JOÃO 19:10

Jesus, porém, em resposta, lhe disse:

> *Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem.*

JOÃO 19:11

Se você está debaixo de autoridade, saiba que Deus está no controle de tudo. Ele nunca perdeu o controle. Ele continua governando soberano sobre todas as coisas, e foi você quem ele escolheu para manifestar seu poder aqui na terra, como igreja e noiva de Cristo.

Na Babilônia, o poder era de Nabucodonosor, mas a autoridade estava nas mãos de Daniel. No Egito, o poder era de Faraó, mas a autoridade era de José, como aprendemos com o livro de Gênesis:

> *E tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José;* ***o que ele vos disser****, fazei.*

GÊNESIS 41:55

Quem alimentou o Egito na época da fome foi exatamente José. O texto que segue diz que foi José quem abriu os celeiros para que o povo se alimentasse e só pode abrir o celeiro quem tem a chave. Quem tem a chave é o que tem autoridade, e quem tem autoridade é aquele que tem a unção de Deus sobre sua vida. Não importa

quem tem o poder, e sim quem tem ***autoridade***, por que poderá alimentar uma nação inteira!

Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.

> *E irão errantes de um mar até outro mar, e do norte até ao oriente; correrão por toda a parte, buscando a palavra do Senhor, mas não a acharão.*

AMÓS 8:11-12

Precisamos entender a autoridade que vem da parte de Deus. Pedro recebeu autoridade quando o Senhor lhe disse: ***"tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja"*** (Mateus 16:18). Havia em Pedro um entendimento a respeito do Reino e também uma autoridade constituída. Por isso ele tinha a chave do Reino.

Quando Jesus levou Pedro, Tiago e João para o Getsêmani para orar e, após afastar-se um pouco deles em meio à sua angústia e constatar, ao voltar, que os três dormiam, foi a Pedro que Jesus se dirigiu, não aos demais.

> *E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a* ***Pedro:*** *Então nem uma hora pudeste velar comigo?*

MATEUS 26:40

Você já parou para pensar por que a pergunta foi feita a Pedro, já que havia três que dormiam? Pedro tinha a chave e, por isso, o encargo, o peso da responsabilidade. A autoridade lhe pesava sobre os ombros. Quem tem a chave deve vigiar mais!

Não se distraia! Sua escolha precisa ser violentamente radical. Você recebeu uma chave das mãos do Senhor. É preciso deixar todo o embaraço, "olhando para Jesus, autor e consumador da fé" (Hebreus 12:2). Quem tem a chave tem uma adoração precisa, tem

uma adoração autêntica, atenta e prática, não se distrai. Por isso, cuidado quando você pede mais autoridade, porque isso significa mais tempo com Deus, mais morte, mais renúncia.

Quem tem a chave dorme menos, come menos, vive menos sua própria vida, vive para um propósito eterno, possivelmente não desfrutará de tudo que plantou, mas deixará frutos para seus filhos. Com Moisés não foi diferente. Trabalhou durante 40 anos – todo esse tempo – para Josué alcançar a terra prometida em apenas três dias. Não falo do ativismo desenfreado que causa ruptura devocional, arrebenta com os vínculos familiares e transforma o homem numa máquina de resultados. Falo de um serviço dedicado de vida no espírito, reflexo direto da relação com o céu, quando entendemos o propósito eterno e caminhamos por meio de revelação do alto. Assim, certamente seremos bem mais eficazes no Reino.

Você tem sido um líder de inspiração ou de transpiração? Se você é aquele que trabalha, mas não inspira ninguém, se as pessoas que estão ao seu redor não estão mudando de vida, é porque há algo de errado! Se a luz de Cristo não está brilhando em você, cuidado para que toda a luz não se transforme em trevas. Cuidado para o seu trabalho não ser só para encher uma igreja. Cuide para que sua geração seja transformada, para que uma geração seja estabelecida segundo a vontade e o propósito de Deus. Cuide para que novos caminhos sejam estabelecidos, que pessoas possam caminhar rumo ao céu, que você entenda que o Senhor neste dia te estabelece como autoridade.

O próprio autor da vida te chama a se entregar a ele. Uma vez mais fale para ele tudo o que pesa em seu coração! Entregue-se sem reservas. Talvez o Senhor esteja lhe pedindo algo que você tenha retido até o dia de hoje. Mergulhe nesse rio, deixando para trás todo o peso. Corra a carreira que lhe está proposta. Entregue-se à morte por amor à chamada todos os dias. Ninguém irá tocar em você. Somente o Senhor te conduzirá.

Existem pessoas te observando. O que elas veem em você? Um pai ou um chefe? Uma mãe ou um chefe? Inspire seu povo, seus filhos, a serem apaixonados por Deus, e não a terem medo. Como líder, você está preparando caminho de uma nação ou continua apenas trabalhando a favor de seu ministério?

Que desejo está despertando naqueles que te ouvem? Seja um pastor, um embaixador do Reino que marque uma geração! Faça tudo para a glória de Deus. Deus te chamou para transformar, para escrever aquilo que ninguém nunca escreveu, para manifestar o seu poder e sua glória por onde você passar. Que ele mesmo possa te abençoar e te exaltar, que ele mesmo possa soprar seu nome entre as nações, em nome de Jesus! Amém!

CAPÍTULO

1



PATERNIDADES

Nesses dias, eu tenho aprendido cada vez mais que uma das grandes bênçãos que o Senhor nos concede é a capacidade de entendimento e discernimento. O profeta Isaías já dizia que fomos escolhidos para sermos testemunhas de Deus e, ainda, que devemos saber crer e entender. O evangelho de Mateus nos diz:

> *Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.*
>
> **MATEUS 13:19**

Logo, precisamos atentar para a necessidade de conhecer e prosseguir em conhecer cada dia mais a Palavra do Senhor, visto que o conhecimento marca um encontro e o prosseguir em conhecer nos conduz a um nível de intimidade cada dia maior. Isto é algo que o próprio Deus deseja, que sejamos íntimos dele, que tenhamos um relacionamento de Pai e filho, visto que ao longo dos tempos a humanidade tem perdido esse sentimento e essa graça da paternidade espiritual.

Assim como Deus é Deus de gerações, o inimigo também luta para agir nas gerações. Se em algum momento precisarmos voltar ao início, então precisaremos voltar no próprio Deus, pois foi ele quem nos gerou, segundo o que Paulo escreve à igreja de Éfeso:

> *Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;*
>
> **EFÉSIOS 1:4**

Nossa origem, portanto, não está em nossa mãe, mas sim no Pai.

> *Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,*

A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, vendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;

Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? E outra vez:

Eu lhe serei por Pai, E ele me será por Filho?

HEBREUS 1:1-5

Eu tenho dito que o livro de Hebreus é um "Pentateuco" do Novo Testamento, é a graça explicando a lei. É quando Deus fala que, havendo falado muitas vezes pelos pais aos profetas, agora nos fala também pelos filhos. Isso reforça o que tenho dito: Deus não é um Deus de nova geração. Ele é o Deus da ***próxima*** geração! Ele é um Deus de ***continuidade***.

Sempre que Deus trata com os filhos, na maioria das vezes ele menciona o nome do pai. Se começarmos a declarar que virá uma nova geração, então precisamos assumir que nossa geração falhou, visto que ele teve de levantar uma nova geração para dar continuidade ao seu propósito. Mas Deus é Deus de Abraão, Isaque e Jacó, por isso mesmo não podemos esperar por uma nova geração, e sim, devemos trabalhar para que, quando findarem nossos dias, a próxima ***geração*** possa dar sequência ao trabalho iniciado por nós e por nossos antecessores. E, justamente porque Deus é Pai, é seu desejo que todo filho caminhe também até a condição de pai.

Perceba que Jesus nunca chamou os discípulos de ***filhos*** e seus discípulos também nunca o chamaram de ***Pai***, mas ele deixou uma palavra, dizendo que não os deixaria órfãos. Paternidade espiritual, portanto, não é uma pessoa, é um ***manto geracional***, uma geração que assumirá a condição de pais espirituais, visto que o sucesso do ministério de cada um não está baseado em quanto cada um fez, mas em quantas pessoas foram impactadas pela vida e pela conduta do líder como pai espiritual.

Se na sua caminhada você só trabalha para levantar seu nome e seu ministério, você não está produzindo nada para o Reino de Deus. Isso de fato é um falso avivamento. Podemos, em nosso ministério, ter apenas entretenimento, porque avivamento sem entendimento é puro entretenimento, e entretenimento não muda uma geração.

Para nossa vergonha, o evangelho tem crescido muito no Brasil, e digo ***para nossa vergonha*** porque, infelizmente, temos visto igrejas muito grandes cheias de gente vazia, que não conhece as promessas e está negociando com Deus. Essas igrejas não afetam as pessoas que nelas estão e, se não bastasse isso, líderes que deveriam ser pais espirituais, que deveriam destravar a próxima geração, têm trabalhado somente para si.

Não fomos feitos para sermos represa, somos um rio e as pessoas que passam por nossas vidas devem dar continuidade a tudo o que receberam de nós. Eu tenho dito para os meus filhos espirituais que não parem em mim, visto que tenho certeza de que não sou nada diante do que Cristo pode fazer na vida de cada um, pois somente Cristo manifesto em nós é a esperança da glória.

No livro de Deuteronômio, Deus alerta que não falaria com os filhos, e sim com os pais, para que os pais ensinassem aos filhos, porque o azeite sempre corre de cima para baixo, e a ideia de Deus é que todos se tornem sacerdotes e possam conhecê-lo como um Pai:

> *E hoje sabereis que **falo, não com vossos filhos**, que o não sabem, e não viram a instrução do Senhor vosso Deus, a sua grandeza, a sua*

mão forte, e o seu braço estendido;

DEUTERONÔMIO 11:2

Em Êxodo (capítulo 19), Deus quis se revelar ao povo, que, com medo, preferiu que Moisés lhes fosse intermediário, a fim de que não morressem. Acontece que nunca foi ideia do Senhor que houvesse um intermediário nas relações dele com seu povo. Ele nunca pensou no clero e no leigo, sempre desejou que todos o conhecessem. Por isso, na profecia de Jeremias se vê:

Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: ***Porei a minha lei no seu interior****, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.*

JEREMIAS 31:33

Deus coloca a lei no coração para que todos a conheçam, desde o maior até o menor. Nesta passagem, aprendemos que sempre haverá o maior e o menor. Retornando ao texto de Deuteronômio, Deus sempre procura os pais para dar a primeira orientação, mas há uma situação em que Deus pode deixar de falar com os pais e falar diretamente aos filhos: quando os pais não entendem.

Às vezes, nós como pais não entendemos o que Deus tem nos falado, devido a tanto ativismo, por tanto trabalho que assumimos em nossos ministérios. Em Gênesis (11:31), o pai de Abrão – Terá – sai de Ur dos caldeus para ir a Canaã. O texto mostra que Deus já estava direcionando Terá para a terra prometida, porém, Terá acampou-se em Harã. E ali, naquele lugar, Terá abortou o plano do Senhor, por isso Deus chama Abrão. Por conta de suas desilusões sentimentais, dado o luto pela perda de um de seus três filhos, Terá perde a promessa espiritual de ser pai de multidões.

Às vezes, nossas emoções desequilibram nosso destino profético. Terá perde o filho Harã e, a caminho de Canaã acaba parando em um lugar com o mesmo nome. E o Senhor precisa levantar outro

homem de propósito, porque Terá paralisou seu chamado em sentimentos adoecidos. Você pode perguntar: Porque Abraão, e não Naor, já que foram dois os sobreviventes? Simples: Naor se casa com a cunhada viúva, como ditava a cultura, e, portanto, também estava vinculado a redes comunitárias de dor. Este é o real motivo da ordenança divina dada a Abraão para uma dissolução de pacto. Deus estava dizendo: Preciso que você esteja livre dos vínculos adoecidos, para que eu possa liberar o propósito sobre sua vida. Troque seu pacto pela minha aliança!

Deus resolve essa questão instruindo:

> *Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.*
>
> **GÊNESIS 12:1**

Uma realidade para a qual devemos nos atentar é que uma paternidade que não dá destino para seus filhos perderá os ***filhos de propósito*** (explorarei esse conceito mais à frente). É o Pai quem dá destino. O filho não consegue até que o Pai diga que ele consegue. Acredito que eu não suportaria ver Deus ter de levantar avivamento em postos de gasolina, ou ainda em ***shopping centers*** porque a igreja não está entendendo o que deve fazer!

Eliseu andou com Elias e desejou porção dobrada sobre sua vida, e a resposta de Elias foi:

> *Coisa difícil pediste; **se me vires quando for tomado de ti**, assim se te fará, porém, se não, não se fará.*
>
> *E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e **Elias subiu ao céu num redemoinho.***
>
> *O que **vendo Eliseu**, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em*

duas partes.

> *Também* ***levantou a capa de Elias, que dele caíra****; e, voltando-se, parou à margem do Jordão.*

2 REIS 2:10-13

Então, assim como a capa de Elias desceu sobre a vida de Eliseu, você precisa orar para facilitar que seus pais espirituais possam sempre subir, porque quanto mais eles sobem, mais capa há sobre sua vida e seu ministério. Deus respeita a autoridade espiritual, então, paternidade espiritual tem a ver com aquilo que você irá produzir durante os anos que virão.

Precisamos, no entanto, estar atentos às alianças que fazemos, porque existem pessoas que depositam expectativas em nós, almejando que suas necessidades da alma possam ser supridas, não as do espírito. Logo, se suas expectativas são apenas da alma, em breve estarão se afastando, porque essas ligações se deram apenas por uma admiração emocional, e nós não fomos chamados para alimentar esse tipo de expectativa.

Percebemos claramente que temos, então, quatro tipos de paternidade que precisam ser entendidas e exercidas por nós: a geracional, a biológica, a de destino e a espiritual.

A paternidade geracional é bem ilustrada no texto de 2 Crônicas (capítulo 29), onde lemos que Acaz morreu e Ezequias, reinando em seu lugar, fez tudo o que era reto, como seu pai Davi. O texto revela, contudo, que o pai de Ezequias era Acaz, mas Davi era seu ***pai geracional***. É quando o morto ainda fala pela conduta que teve e pelo legado que deixou.

O pai biológico é aquele que nos gera fisicamente. Ele, por sua vez, nem sempre é aquele que nos dá um destino espiritual, embora o ideal seria que o pai biológico fosse também o pai geracional, o pai espiritual que estabelece um discipulado capaz de desenvolver dons e moldar o caráter e o pai de destino, que ativa o propósito eterno

que foi impartido pelo coração de Deus e que estava adormecido, oferecendo condições para que o filho viva a plenitude do Reino, aquele que tem a cobertura de Deus sobre todas as outras.

Quando olhamos para nossas igrejas, percebemos que elas têm se tornado verdadeiros orfanatos, porque são lideradas por órfãos, pessoas que não têm uma paternidade, que não têm a quem recorrer naqueles momentos de dificuldade. Precisamos interromper esse ciclo em nossas vidas e nos esforçar para, uma vez sendo pais biológicos, não deixarmos a outros a incumbência dos demais tipos de paternidade aos nossos filhos.

Outro tipo de paternidade que exploraremos neste livro e precisa ser devidamente entendida e exercida é a paternidade de destino. O fato de uma igreja crescer não determina o quanto seu líder está ligado às autoridades que estão sobre sua vida. Todo líder precisa de um pai que lhe dê um destino, que apareça diante dele para admoestá-lo.

E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego;

Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

> *Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.*

ATOS 16:1-3

Você já parou para pensar no fato de que Paulo circuncidou a Timóteo, sendo ele já homem feito? Imagine Paulo tocando na intimidade de Timóteo? Isso tem um significado muito forte, porque só podemos exercer paternidade ou, ainda, nos tornarmos filhos de pessoas a quem não temos medo de expor nossa intimidade.

A pergunta que faço, então, é: Como anda sua vida? A sua esposa, como ela está? Como está seu casamento? Não podemos andar com uma igreja maquiada... que se pinta, mas não tem beleza natural. Quando Moisés caminhava para o Egito, ao parar em uma estalagem, o Senhor lhe aparece e deseja matá-lo pelo fato de até aquele momento não ter circuncidado seu filho. Essa passagem de Êxodo (capítulo 4) nos mostra um princípio que não pode ser quebrado: um princípio de paternidade estabelecido no céu, quando o próprio Deus envia seu filho para cumprir a maior de todas as obras.

É por isso que Paulo diz:

> *Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, **não teríeis**, contudo, **muitos pais**; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo.*

1 CORÍNTIOS 4:15

A palavra pai, em sua etimologia, está associada à palavra pátria. Ambas advêm do radical latino pater-, que reflete a ideia de nascimento, de pertencimento, de lugar de origem. Pai, portanto, tem a ver com origem. Deus aparece a Abraão e lhe diz:

> *Qanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas **nações***;

GÊNESIS 17:4

No livro de Salmos, podemos ler:

> *Pede-me, e eu te darei os **gentios** por herança, e os **fins da terra** por tua possessão.*

SALMOS 2:8

As nações, portanto, não são para os evangélicos, e sim para os filhos, porque só o Pai pode dar uma nação como herança a um filho.

Por fim, há o pai espiritual. Entenda, não podemos trabalhar para levantar nosso ministério. Precisamos entender que a igreja nasceu com o propósito de gerar e multiplicar. O propósito deve sempre ser as pessoas, mas não podemos trabalhar para elas, e sim, para o Reino de Deus. O trabalho deve ser em obediência ao Senhor, em submissão à chamada que Deus nos deu.

Não pense que o fato de Deus te colocar numa posição de governo te dá o direito de bater naqueles que foram retirados dessa posição! Quando Davi assumiu o reino de Saul em Israel, sua primeira atitude foi procurar pelos descendentes de Saul para fazer cumprir a aliança que tinha com Mefibosete (um dos filhos de Saul). A ele foi dado lugar de honra no palácio, ao lado de Davi, rei de Israel.

Fomos chamados para restaurar! Eu, em nome de Jesus, profetizo que você vai ser pai de muitos órfãos, de muitos que a maioria dos líderes não adotou como filhos, gente que dividiu igrejas, pessoas que pecaram e ninguém mais quer ao seu lado. Que o Senhor te dê os carnais, porque esses são os que precisam ser resgatados das mãos de Satanás para uma nova dimensão de vida.

Que o Senhor traga ao seu coração revelações que levem você a não interpretar por perda quando um filho avançar por lugares aonde você ainda não chegou. Todas as vezes em que ele ganhar uma batalha, sempre perguntarão: “De quem é filho esse menino?” Foi assim com Davi, quando derrotou o gigante. O rei perguntou: “De quem é filho este menino?”

Nós, pais espirituais, não podemos impor “cobertura” que estabeleça limites e impeça nossos filhos de avançar. Deixemos que Deus seja a cobertura e sejamos nós plataformas que auxiliam e firmam seus passos durante a caminhada. Que possamos dar base – não fundamento, pois fundamento é Cristo, mas ***plataforma*** – que sustenta e permite que subam e caminhem por lugares mais altos!

Que o Senhor te abençoe eu te dê pés velozes e asas como de águias. Que o Senhor em todo tempo te proporcione espírito de ousadia e te estabeleça como um pai! Que você, assim como Jessé,

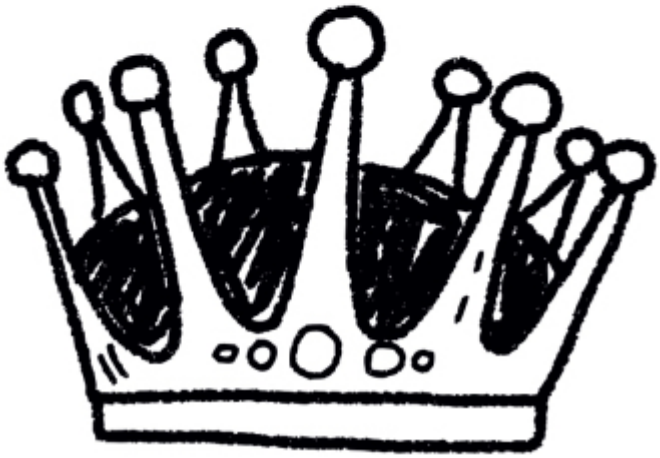
possa ser provedor de um rei. Quando o Senhor envia o profeta Samuel à casa de Jessé, diz: “Vai à casa de Jessé, porque tem provido um rei para mim.” E Samuel vai à casa de Jessé e leva consigo um chifre com azeite. Veja bem, ele não levou um vaso, mas um ***chifre***, porque vaso é feito por mãos de homens, chifre indica que houve morte para que a consagração fosse estabelecida.

Não importa se sua igreja é muito grande ou ainda muito pequena. Se ela está provendo reis para o Reino do Senhor, é para lá que vai a palavra profética, a unção do Rei, que muda o destino de uma nação inteira. Não olhe para as pessoas por aquilo que são, e sim por aquilo que ainda poderão se tornar.

Que os diferentes conceitos de paternidade explorados ao longo deste livro possam te levar a um lugar de maior intimidade com o Pai, que possam tirar você de um lugar de orfandade, se preciso for, e que possam, ainda, te ajudar a ser o pai biológico, espiritual, de destino e geracional necessário aos filhos que o Pai te enviar, para que esses filhos sejam filhos de propósito, filhos de discernimento.

CAPÍTULO

2



UM REI OU UM PAI?

Esucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juízes sobre Israel.

segundo, Abia; e foram juízes em Berseba. E o nome do seu filho primogênito era Joel, e o nome do seu

Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito.

Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá,

E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações.

Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor.

E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles.

Conforme a todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até ao dia de hoje, a mim me deixaram, e a outros deuses serviram, assim também fazem a ti.

Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o costume do rei que houver de reinar sobre eles.

E falou Samuel todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe pedia um rei.

E disse: Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós; ele tomará os vossos filhos, e os empregará nos seus carros, e como seus

cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros.

E os porá por chefes de mil, e de cinquenta; e para que lavrem a sua lavoura, e façam a sua sega, e fabriquem as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros.

E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

E tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e os dará aos seus servos.

E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais, e aos seus servos.

Também os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores moços, e os vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho.

Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe servireis de servos.

Então naquele dia clamareis por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o Senhor não vos ouvirá naquele dia.

Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei.

E nós também seremos como todas as outras nações; e o nosso rei nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras.

Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as repetiu aos ouvidos do Senhor.

Então o Senhor disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei. Então Samuel disse aos homens de Israel: Volte cada um à sua cidade.

1 SAMUEL 8:1-22

Quando você vai à igreja, eu não sei qual é a intenção que o leva a ouvir uma palavra, mas quero expressar a intenção do meu coração, quando vejo cada uma das pessoas que se apresentam diante de mim, nos cultos de oração, nos cultos de casais. Não os vejo como pedintes. Se tem algo que é verdadeiro dentro de mim é a crença em cada uma das pessoas que vejo. E isso é, de fato, um risco.

Muitos não querem correr riscos, porque podem não ser correspondidos. Doar-se é sempre um risco! Quando se estende a mão, corre-se o risco de se envolver para sempre. Deus enviou seu filho para morrer por nós e Jesus também correu o risco de não ser correspondido por mim e por você, mas o que está, de fato, em jogo não é o risco que vamos correr, e sim o quanto vamos acreditar no que estamos fazendo, porque tudo o que valorizamos torna-se valioso.

Se valorizamos coisas, essas mesmas coisas se autovalorizam. Assim também será com aqueles que nos rodeiam. Se temos uma visão boa de alguém, essa mesma pessoa começa a acreditar em si mesma. É por isso que a Palavra nos ensina que se nossos olhos forem bons, todo o nosso corpo será abençoado.

Assim é a Palavra de Deus. Ela não é empolgação ou manipulação, ela existe para gerar vida. Precisamos ser cautelosos com aquilo que falamos, porque morte e vida estão no poder da língua. Palavras têm poder de matar ou de gerar vida. Aquilo que falamos, ensinamos ou, ainda, admoestamos pode mudar o destino de uma pessoa. Muitos estão presos por palavras que um dia ouviram de um pai, de um marido ou de alguém que lhes liberou uma palavra indevida.

Certa vez, uma moça me procurou pedindo que eu orasse para que Deus enviasse um esposo a ela. Minha resposta foi para que pedisse ao Senhor um homem cheio do Espírito Santo, porque um homem cheio de Deus sempre será capaz de suprir as necessidades de um lar, tanto no campo espiritual como no material. Muitas das decepções nas relações interpessoais ocorrem porque não vamos para o Senhor com nossas necessidades na condição

de filhos, e sim de pedintes. Se ela for ao Senhor como filha, ele escolherá um dos seus para o matrimônio, e Deus não escolhe nada ruim para seus filhos. Ele é bom em todo o tempo e tem como meta realizar seu propósito. Meu conselho a ela foi: Esconda-se em Deus, esteja coberta por sua nuvem de glória. Certamente seu esposo estará lá, envolto na presença majestosa do Aba.

Precisamos ir ao Senhor como filhos que não esperam mais a promessa, visto que toda a promessa se cumpriu na cruz do Calvário. Não precisamos mais esperar, porque no devido tempo nos apropriaremos daquilo que é nosso por herança e direito. Quando você se dispõe a ouvir ou ler a Palavra de Deus, precisa entender que ele nunca te olha como um pedinte. Ele sempre te vê como um ***filho***.

Na passagem que introduz este capítulo, Deus fala para Samuel que o povo não o estava rejeitando, mas rejeitavam o próprio Deus. Queriam um rei para serem iguais às outras nações.

Trazendo a passagem para os nossos dias, precisamos entender que não somos iguais às ***outras nações***. O sistema que nivela e rege uma igreja não pode ser um sistema terreno, humano, e sim algo que vem do céu. Então, não adianta querer viver dentro da igreja servindo a Deus sem conseguir reconhecer os próprios erros. Corremos o risco de parar a caminhada pela busca da santidade. Se não trabalhamos para mudar nossa vida, com certeza nada do que está perto de nós é transformado.

O povo disse que não queria os filhos de Samuel, porque viam neles pessoas que se inclinavam à avareza, como relata a Palavra de Deus. Precisamos entender que nossos filhos sempre manifestarão aquilo que aprenderam com nossas atitudes. Perceba, Samuel está velho e seu desejo é que os filhos assumam as coisas do Reino, mas o povo não os aceita porque esses mesmos filhos não foram preparados para assumir tal ofício.

Toda decisão que você tomar hoje impactará a vida de seus filhos amanhã! Seja o melhor que você puder ser, pense sempre naquilo

que você está gerando. Tenha uma atitude tal qual uma mulher grávida, que, muitas das vezes, mesmo gostando de um determinado alimento, não o ingere pelo risco que pode causar àquele que está sendo gerado.

Não ande dentro daquilo que o mundo está regendo como padrão. A todo momento somos induzidos a levar uma vida em que olhamos apenas para nossos direitos, e essa é uma atitude típica daquele que se intitula “crente”, porque, de fato, ser crente não nos custa nada, mas ser discípulo nos custa tudo.

A moeda do Reino é a vida, por isso Deus nos diz:

> *Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai,* ***sem dinheiro e sem preço****, vinho e leite.*
>
> **ISAÍAS 55:1**

Observe que só é possível comprar algo que não tem preço com algo que tem valor, e o valor é a própria vida! Deus não quer muito, ele deseja tudo, e não se trata de dinheiro. O Senhor quer ter você! Se ele tiver você, então ele tem tudo. Ele tem seus bens, sua casa, seu tempo...

Por isso o salmista vai dizer:

> *Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.*
>
> **SALMOS 103:1**

Porque, se não for sua minha alma, que serve ao Senhor? Com certeza não serão os seus bens que o servirão!

Samuel não preparou os filhos. É por isso que algumas vezes, aquilo que os pais demoraram muito tempo para conquistar, alguns

filhos perdem em muito pouco tempo, porque não foram preparados para a sucessão.

Tenha sempre uma mente que projeta o futuro. O Reino de Deus é estabelecido por gerações que caminham dentro de uma direção dada por Deus, mas cada um deve cumprir a parte que lhe foi confiada. O mundo sempre nos ensina que devemos caminhar em direção aos nossos desejos, porém, o que Deus nos ensina é que todas as coisas que fazemos devem convergir a Deus. Precisamos aprender que no Reino de Deus existe somente um que deve ser o alvo de todas as coisas. E não somos nós!

As perguntas que podemos nos fazer agora são: O que estou fazendo está gerando glória ao Senhor? O que estou falando gera glória ao Senhor? Minha atitudes e palavras colocam o Senhor em posição de honra?

Se nossas respostas são negativas, então não adianta de nada nos rotularmos ***cristãos***, porque nada em nossa vida irá convergir a Deus. Se de fato não o reconhecermos como Pai e como aquele que possui tudo o que é nosso, todos os nossos esforços serão em vão.

Sempre seremos confrontados em diversas situações a respeito de nossa paternidade, porque só quem reconhece a paternidade de Deus pode ter esse relacionamento de intimidade com ele. Como já mencionei, o episódio da circuncisão de Timóteo por Paulo, na Bíblia, refere-se a paternidade: Paulo tinha Timóteo como um filho amado, e só um pai pode tocar na intimidade do filho. O filho não tem reservas com o pai. Todo filho precisa ser “circuncidado”. Este fato ocorre com Timóteo justamente porque, até conhecer Paulo, Timóteo não tinha uma referência paterna que lhe desse o devido destino para seu ministério.

Sabe quem é filho? Filho é aquele a quem conhecemos a intimidade de sua casa; que abre o coração sem reservas para o pai; que quando a coisa vai mal, não conta mentiras para manter uma aparência de que tudo está bem; e não aquele que, depois de uma

crise dentro de casa, vai para a igreja e se comporta como se tudo estivesse indo muito bem! Antes, pelo contrário, filho é aquele que busca refúgio no pai.

Você tem agido como filho? Por que você não pede ajuda? Por que não deixa de ser orgulhoso? Por que não muda de vida? Por que não admite que seu casamento e outras áreas de sua vida estão indo de mal a pior? Por que você não se deixa ser ajudado? Todos temos problemas e precisamos ser ajudados em alguma medida.

Aprenda a confessar suas tentações para aquele que Deus colocou como pai espiritual e autoridade do céu sobre sua vida! Aprenda a ***"abaixar as calças"***, como fez Timóteo, e deixar que alguém da parte de Deus toque em sua intimidade e o conduza a um destino estabelecido pelo próprio Deus. Ninguém pode ajudar quem acha que não precisa de ajuda!

Este é um tempo em que todos nós precisamos reconhecer que temos de nos humilhar na presença do Senhor para estabelecermos o destino daqueles que virão após cada um de nós. É um tempo em que o Senhor nos capacitará a gerar e, uma vez gerado, a cuidar e selar o destino de cada um desses pequeninos que Deus colocou em nosso caminho.

A próxima geração avançará a lugares ainda mais longínquos, lugares aonde nossos pés ainda não chegaram. Precisamos trabalhar para que nossos filhos cheguem a esses lugares. Se na sua caminhada você tem andado fora do propósito de Deus para sua vida, sempre encontrará o que sua carne procura. Quando o povo de Israel pediu "Dá-nos um rei!", foi exatamente isso que lhes foi concedido! Saul foi concedido conforme aquilo que o coração do povo queria. Mas saiba que cada escolha que fazemos fora da vontade do Senhor pode gerar um declínio no Reino e levar o povo a um tempo de opressão.

O tempo de reinado de Saul foi um tempo de muitas lutas e confusão espiritual. Todas as vezes em que nos colamos à dependência do Senhor, ele prepara um pastor de ovelhas para

cuidar de nossas vidas. Saul não era pastor de ovelhas. Ele cuidava de ***mulas***. E, ainda que tivesse essa incumbência, deixou que uma delas se perdesse.

A diferença entre uma mula e uma ovelha é que, com a ovelha, o pastor vai à frente, ela ouve sua voz e o segue. Com a mula, além de o pastor ir à sua retaguarda, muitas vezes ela só anda debaixo de açoites ou com incentivos colocados à sua frente para atraí-la.

Prefira sempre a vontade do Senhor. Não pense que a voz da multidão ou a voz do povo seja a voz de Deus! Não se deixe levar pelas promessas feitas em cima dos púlpitos, que tentam atrair você com coisas materiais. Um rei estabelecido fora da vontade do Senhor sempre terá como prioridade somente seus direitos. O povo queria um rei que guerreasse suas guerras, mas Deus queria um rei que se compadecesse de seu povo, que o representasse na terra, assim como no céu.

Ninguém pode guerrear suas guerras, por isso, cuidado com os ***evangelhos*** que dizem que sua vida será transformada por conquistas materiais. Entenda que, se em algum momento, você entrou por um caminho que não era o que Deus lhe havia proposto, hoje é o dia de retornar. Não queira continuar no caminho pelo que você entrou. Quem sabe você até já chegou a se alimentar com porcos! Decida voltar e assumir a condição de filho.

O pai está te esperando! Ainda que você já tenha reivindicado sua herança e a tenha gastado de maneira inconsequente, ele te recebe e restitui tudo a que você tem direito. Há um anel, uma aliança te esperando. Existe uma veste nova guardada para você. Ele ainda espera encontrar-te no regresso para casa.

Entenda que, diferente da mula, você não precisa ser tocado ou açoitado para caminhar, porque você já foi atraído com cordas de amor de um rei que possui um Reino eterno firmado em fidelidade. Nós não precisamos pedir um novo rei para que governe sobre nossa vida, porque, assim como nossa vida, tudo que nos pertence está nas mãos de Deus. Pertencemos ao Senhor, todas as coisas

que necessitam ser transformadas em nossas vidas se dão pela ação do Espírito Santo de Deus!

Hoje, se você ouvir a voz do Senhor teu Deus, sua vida pode mudar! Ele é teu Pai e tudo que pertence ao Pai também pertence ao filho por legalidade. Quando o filho envergonhado volta ao convívio do pai, ele sempre retorna com o mesmo direito que lhe foi dado quando ainda não tinha saído de casa. Procure sempre estar na presença dele e não apenas conhecê-lo. Relacione-se com o Pai, tenha coragem de abrir seu coração pra ele, porque ele abrirá o coração para você. Tudo o que o Senhor deseja é que você o tenha por Pai para que ele o tenha por filho.

Você pode ter um rei te governando e isso será bom em alguma medida. Mas o rei jamais poderá te oferecer o que um pai oferece. Escolha ser mais que servo. Escolha ter acesso a lugares do palácio que apenas filhos têm permissão para entrar. Não busque em Deus apenas um rei. Busque o Pai.

CAPÍTULO

3



FILHO E HERDEIRO

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus.

Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?

Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos.

ROMANOS 8:14-25

Algumas vezes achamos que, assim que nascemos, nos tornamos filhos de Deus pelo simples fato de termos vindo ao mundo. A Palavra de Deus, entretanto, nos mostra, no livro de João (3:1-6), que certo homem chamado Nicodemos recebeu uma orientação de Jesus, que lhe dirigiu a palavra, dizendo:

Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

JOÃO 3:3

Nicodemos era um mestre da lei, um homem conhecedor dos pergaminhos e de toda a lei, um sacerdote, que, não entendendo o que Jesus lhe dizia, questionou ao Senhor dizendo:

Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

JOÃO 3:4

Ao que Jesus prontamente lhe respondeu:

Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

JOÃO 3:5-6

Jesus estava tentando lhe dizer que a experiência de um novo nascimento implica um nascimento ***no espírito***, não na vontade da carne, mas na vontade do Espírito Santo de Deus, que nos conduz a uma nova natureza em Cristo Jesus!

Deus nos fez para caminhar com ele, andar e servi-lo. Nossa vida deverá sempre ser uma expressão de honra ao nome santo do Senhor. Todas as coisas que nos cercam vêm depois dos projetos de Deus: trabalho, casa, casamento, bens materiais... Precisamos aprender que sempre, e em todos os momentos da nossa vida, Deus deve ocupar o primeiro lugar.

A Bíblia sempre nos conduz a Jesus. A promessa se cumpriu nele, do nascimento de Jesus até os dias de hoje não possuímos mais uma promessa, e sim uma herança. Em Cristo nos tornamos ***herdeiros***, filhos um dia gerados pelo próprio Deus! Ele

> *[...] nos elegeu **nele antes da fundação do mundo**, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;*
>
> **EFÉSIOS 1:4**

Por isso aguardamos o tempo de assumirmos tudo o que ele tem para nossa vida. Mas, para isso precisamos crescer!

> *Assim também nós, **quando éramos meninos**, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.*
>
> *Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,*
>
> *Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.*
>
> *E, **porque sois filhos**, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.*
>
> *Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, **és também herdeiro** de Deus por Cristo.*
>
> *Mas, quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que por natureza não são deuses.*

Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?

Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.

Receio de vós, que não haja trabalhado em vão para convosco.

GÁLATAS 4:3-11

Precisamos crescer em Deus para podermos assumir aquilo que é nosso! Na carta que Paulo escreve à igreja de Corinto, aprendemos ***como*** devemos nos comportar. Ele escreve assim:

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, ***acabei com as coisas de menino.***

1 CORÍNTIOS 13:11

Para desfrutarmos de toda boa aventurança que Cristo nos concedeu, precisamos nos esforçar para nos tornarmos parecidos com ele. Não podemos, como já mencionei no capítulo anterior, esperar por uma promessa, posto que ela já se cumpriu em Cristo. Se queremos, contudo, nos apoiar em alguma promessa, esta promessa é: se com ele padecemos, também com ele seremos glorificados! Cristianismo não é um movimento ou uma religião, é trazer para dentro de nós os sentimentos do Pai. Se sou filho, sou herdeiro de Deus por meio de Cristo Jesus.

Quando Paulo escreveu aos gálatas, ele estava chamando a atenção deles para Cristo, ressaltando que todos os nossos recursos estão em Cristo Jesus, toda herança nos foi dada quando nascemos de novo e, por isso, não podemos voltar aos rudimentos fracos e pobres que nos escravizam e nos afastam dele. Todos os que são filhos devem também carregar o caráter do próprio Deus. Por isso diz a Palavra de Deus:

Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.

JOÃO 15:7

Não precisamos provar nossa filiação por meio de obras. Para Deus, sempre seremos mais importantes do que aquilo que fazemos. Não precisamos fazer nada para nos sentirmos filhos. Quando o diabo tentou a Cristo, ele disse:

***Se tu és o Filho de Deus**, dize a esta pedra que se transforme em pão.*

LUCAS 4:3

Tentar provar ao diabo quem somos é um sinal de que ainda não estamos convictos de quem realmente somos. Algumas vezes Satanás tentará nos cobrar uma prova de quem realmente somos, e, se isso for difícil para você, mostre para ele que existe Um dentro de você que é maior que todas as coisas e faz morada em sua vida! Podemos afirmar essa verdade reconhecendo que Deus não está nas coisas, e sim dentro de cada um de nós. Temos uma base legal: a Palavra de Deus.

*Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e **faremos nele morada.***

JOÃO 14:23

Precisamos crescer para entender que quando crescemos sempre somos levados para baixo, para nos tornarmos base para outros irmãos. Tenha certeza de que Deus só te prosperará naquilo que você for capaz de compartilhar. Por isso a Palavra nos diz:

*Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como **bem vai a tua alma.***

3 JOÃO 1:2

As áreas que somos capazes de compartilhar são exatamente as áreas em que Deus irá nos prosperar. Faça tudo que depender de você, leve o evangelho àqueles que ainda não o conhecem. Assuma o chamado que Deus colocou em seu coração. Pregue o evangelho a tempo e fora de tempo. Deus sabe que você não pode salvar o mundo, mas sabe que a parte que lhe cabe deve ser cumprida com todo o zelo.

Não impressionamos a Deus com bens materiais ou habilidades naturais. Impressionamos a Deus com nossas vestes de salvação e louvor, quando abraçamos sua causa e passamos a sentir o que ele sente!

Deus não tem promessa de um presente para você. Ele tem uma herança reservada para aqueles que o amam e o servem. Você não precisa agir como o filho mais velho, que pediu um ***cabritinho*** para o pai, porque você não precisa de parte daquilo que você já possui por completo. Entenda que o cabrito já é seu! Sendo filho, você é herdeiro por um decreto que foi firmado na cruz do Calvário.

Saiba de quem você é filho, suas atitudes manifestam, informam de quem você é filho, quem é seu Pai, qual identidade você carrega, quais suas convicções. Crie um altar de relacionamento com Deus.

No livro de Gênesis (25:5), consta que Abraão deu tudo o que possuía ao seu filho Isaque, mas antes Abraão deu Isaque a Deus! Se queremos ***tudo*** de Deus, é necessário passarmos pelo altar do sacrifício. Precisamos entender que Jesus na cruz do Calvário nos entregou para o Senhor e nele fomos feitos seus filhos por toda a eternidade!

Talvez você nunca tenha recebido o carinho de um pai terreno, quem sabe até mesmo tenha sido rejeitado ainda no ventre! Eu preciso te dizer que, ainda que você tenha sido rejeitado no ventre de sua mãe, você foi desejado por Deus na eternidade. Ele desejou e planejou você, antes mesmo que fosse gerado! A palavra da verdade nos garante que ele nos elegeu ***nele*** antes da fundação do mundo.

Eu gostaria que você fizesse comigo uma oração de identificação. Oremos!

Pai, em nome de Jesus, seu filho amado, eu declaro diante de ti e dos anjos que reconheço a paternidade que foi gerada em minha vida quando te aceitei como Salvador! Com meus próprios lábios eu declaro que tu és o meu Deus e o meu Salvador e, neste dia, eu o assumo como meu Pai Eterno. Que tu me perdoes os pecados e me conduzas a uma nova vida em Cristo Jesus. E que eu possa alcançar este lugar de filho e de herdeiro que tua palavra me garante. Amém!

CAPÍTULO

4



DE TEKNON A HUIOS

Quem vencer herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

APOCALIPSE 21:7

Nosso encargo e serviço como pastores é promover a unidade. Temos de ser como aquela argamassa mole que junta os tijolos duros. A Palavra de Deus diz:

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o ***reino dos céus;***

MATEUS 5:10

A Bíblia diz que o Reino dos céus de muitos será tirado e será dado a um povo que produz bons frutos. A Palavra diz que quem cair sobre a pedra será despedaçado e sobre quem ela cair será reduzido ao pó. Confesso que não sei o que prefiro: cair sobre a pedra ou que ela caia sobre mim!

Brincadeiras à parte, estamos vivendo um tempo em que precisamos discernir bem as coisas, entender o propósito de Deus, porque tudo o que nós não entendemos não podemos desfrutar.

Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.

MATEUS 13:19

Muitas pessoas recebem a semente, mas não estão entendendo ***o que*** recebem. Entender é supremo! É mais importante do que receber, é o que resulta no avivamento, pois avivamento não é o que você recebe, e sim a ***resposta*** que você dá para o que você recebe. Você pode receber a vida inteira, mas se você não der uma resposta àquilo que recebe, nunca viverá um avivamento.

Embora este livro não trate especificamente sobre avivamento, não há como falar sobre paternidade sem tocar nesse tema. E é imprescindível entender que avivamento não é o que se introduz em mim, mas o que sai de mim para fora.

> *Qem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.*

JOÃO 7:38

Por isso, avivamento não é o receber, e sim o corresponder. Quando o Senhor chamou Jeremias, ele disse:

> *Olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares e para plantares.*

JEREMIAS 1:10

Perceba a demolição que vamos ter de fazer nesta geração! Este é um tempo em que teremos de desconstruir muita coisa. Paulo já profetizava a Timóteo que muitos sairiam atrás de fábulas, e disse:

> *Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.*

1 TIMÓTEO 6:11

A comida para você precisa ser diferente. Você tem de entender que, embora viva neste mundo, não pertence a ele. Precisa comer uma comida diferente!

O livro de Juízes relata a história de Manoá, esposa de Zorá, da tribo de Dã. Manoá era estéril e, certa vez, veio-lhe um anjo da parte de Deus lhe dizendo:

Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho.

Agora, pois, ***guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda.***

Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

JUÍZES 13:3-5

Perceba nesta passagem uma curiosidade que nos salta aos olhos: os filhos mais ilustres da Bíblia são gerados por mulheres que não podiam ter filhos, pois eles não eram gerados segundo a vontade da carne, e sim segundo um tempo profético. Perceba, ainda, que o anjo aconselha Manoá a não mais beber nem comer o que lhe convém.

Aquela mulher preocupou-se, então, a respeito de como iriam criar aquela criança. Ela questionou o anjo, perguntan-do-lhe acerca de como haveria de proceder. E, novamente o anjo lhe orientou:

De tudo quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.

JUÍZES 13:14

Ela queria saber como haveria de criar o filho. E a resposta é simples: ela deveria criá-lo como se cria um filho que tem um propósito! A mesma pergunta pode ser feita para mim e para você: Como se cria, que alimento se dá a uma geração que tem o ***propósito*** que temos? Talvez seja chegado o momento de eu me ater a explicar a você mais detalhadamente o que vem a ser um ***filho de propósito.***

Filhos de propósito são aqueles que recebem a identidade dos pais de destino. Vimos, em capítulo anterior, que Deus tem levantado pais de destino, e vamos retomar esse assunto mais à frente, em outros capítulos, mas aqui, cabe dizer que esses homens são responsáveis por trazer visão, direção, segurança, proteção... todas as coisas que um pai, de alguma maneira, deve trazer ao filho. O ideal é que o pai biológico seja também o pai de destino, o pai espiritual. Quando o pai biológico falha, entretanto, Deus levanta homens espirituais, munidos da revelação do céu, para desatar, destravar, ativar ou desenvolver a identidade dos ***filhos de propósito.***

Assim, os filhos de propósito são aqueles que descobriram sua identidade em Deus e escolheram fazer a vontade de Deus integralmente, de forma plena. São filhos que sabem de onde vêm e para onde vão, por que foram chamados e para que foram vocacionados! Então, quando falo de paternidade de Deus, falo que devemos levantar filhos, não apenas discípulos ou seguidores, mas ***filhos*** que possam ser exortados, corrigidos, orientados e amados, cooperando para que o propósito de Deus se cumpra em suas vidas.

Há uma diferença entre ter sucesso no mundo e ser um vencedor no mundo. Para ter sucesso no mundo eu aprendo com as coisas que o mundo impõe a mim e isto é bom, então, se eu quero ter sucesso na terra, eu procuro recursos da terra. Agora, ter sucesso na terra não significa que ***serei vencedor*** no mundo, porque para ter sucesso no mundo eu uso uma ferramenta, mas para ***vencer*** só há uma ferramenta disponível: a vitória que vence o mundo é a fé, e a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Deus.

> *Porque todo o que é nascido de Deus* ***vence o mundo;*** *e esta é a vitória que vence o mundo,* ***a nossa fé.***
>
> **1 JOÃO 5:4**

Então, é Deus quem eu preciso ouvir, não preciso ouvir pessoas com métodos novos. Para vencer o mundo, eu ouço a Deus, não

ouço programas de crescimento, nem sistemáticas de avanço, porque a forma como fazemos nossa igreja crescer é a mesma com que teremos de alimentá-la. Se fizermos a igreja crescer com coisas ungidas, então, toda semana teremos de usar desses recursos para alimentá-la. Se fizermos com que ela cresça com promessas, então, todos os dias teremos de prometer algo novo.

Não use de ***coisas*** para que a igreja cresça. Tais recursos até podem ser usados como atos proféticos dados por Deus para um determinado momento, mas não se discipula uma geração, uma igreja, senão por meio da ***Palavra***, porque correremos o risco de nos tornar uma igreja grande que não influencia a geração em que vive.

Em resumo, se queremos vencer como filhos de Deus, precisamos entender o real significado da palavra ***filho.***

> *Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos* ***filhos*** *de Deus, aos que creem no seu nome;*
>
> **JOÃO 1:12**

A palavra ***filhos*** que consta nessa passagem é ***teknon***, no original grego. ***Teknon*** significa “filhos que acabaram de nascer”, “recém-nascidos”, que têm de crescer.

Observe que o texto do livro de Gálatas diz que, se o herdeiro for criança, em nada difere do escravo:

> *Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;*
>
> **GÁLATAS 4:1**

Não se dá herança a uma criança. Precisamos, portanto, crescer! Interessante constatar que, embora em algumas passagens do Novo Testamento, a palavra ***teknon*** seja usada para se referir a filho, no livro de Apocalipse, a palavra utilizada é ***huios***. ***Huios*** significa “filhos maduros”, “que são iguais aos pais”.

O mundo muitas vezes tenta criar uma imagem a respeito dos filhos de Deus, querendo nos tornar apenas mais um grupo de religiosos no meio de todos. Certa vez, ao preencher um cadastro, me perguntaram qual era minha religião e, para surpresa da atendente, respondi que não tinha religião. Ela, um tanto surpresa, talvez por já me conhecer de ouvir falar, perguntou-me se eu era evangélico e eu respondi que não era evangélico, e sim ***filho*** de Deus. Ela me respondeu que no sistema não seria possível colocar "filho de Deus". E eu disse: "Mas eu não sou o que o sistema diz que sou. Eu sou o que a ***Bíblia*** diz que sou! E a Bíblia diz que sou ***filho.***"

Entenda, não somos filhos do sistema. Somos fruto da eternidade, resultado do sacrifício de Cristo na cruz do Calvário.

Podemos ler no livro de Hebreus:

> *Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos* ***filhos*** *à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles*.

HEBREUS 2:10

Ele veio para buscar muitos filhos, não ***evangélicos.***

> *Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos* ***filhos*** *de Deus.*

ROMANOS 8:19

Corremos o risco de sermos pastores, apóstolos, profetas e não sermos ***filhos***, porque hoje se olha mais para os ministérios do que para a paternidade. Mas não podemos nos esquecer de que "quem vê o filho, vê o Pai". E é esta a diferença entre Saul e Davi. Saul amava o trono, Davi amava a Deus. O bom é que, assim como Davi, não teremos de matar ninguém, porque os sauls morrem pela própria espada. Não temos de atacar ninguém! Respeite as autoridades constituídas. Minha oração é para que esta geração acorde para a paternidade que recebeu do céu. Eu não sou

evangélico, eu sou ***filho***! Precisamos ser filhos, mais especificamente ***huios***, que o livro de Apocalipse menciona! Não apenas ***teknon***.

Quem ouvimos determina quem seguimos. Esta é uma geração que tem de aprender a ouvir ao Senhor, porque quando ele fala, ele cria. Ele sempre cria a condição dele no nosso espírito. Há coisas que nunca conseguiremos aprender dentro de uma faculdade, só receberemos dentro de um quarto em intimidade com o Espírito Santo, porque só ele pode construir e desconstruir dentro de nós. Existem lugares onde a Palavra de Deus não tem voz e para esses lugares precisamos falar: “Eu também não tenho ouvidos!”

Dia desses fui convidado para um culto denominado ***Culto do Espírito Santo*** e, para minha surpresa, era notório que o Espírito Santo não se manifestava ali. E alguém até perguntou: “Quem está sentindo o poder do Espírito Santo de Deus?” E, infelizmente, muitos responderam positivamente. Essa resposta, porém, não determina se o Espírito Santo está ou não se manifestando em um lugar. De fato, o Espírito Santo estava presente e conhecemos essa presença pela fé, temos a convicção de que ele sempre estará conosco até a consumação dos séculos. A presença do Espírito Santo, contudo, você não ***sente***.

Existe uma diferença entre ***sentir*** o poder de Deus e ter certeza da presença de Deus. Eu não preciso sentir Deus, eu sei que ele sempre estará presente, porque essa é uma promessa. Então, precisamos entender que ele já deixou a palavra da promessa a respeito de sua presença ao nosso lado. Acredito, entretanto, que ele nem sempre se manifeste em sua presença... nem sempre se agrade de nosso culto, daí precisarmos rever essas concepções almáticas dos cultos que oferecemos a ele.

Precisamos sair de um nível de ***teknon*** para o nível de ***huios***! Quando oramos, por exemplo, não temos de falar para Deus o que ele tem de fazer! Precisamos amadurecer, e não agir como criança, que vive pedindo! Crianças sempre têm atitudes egocêntricas, agem

como pedintes. Quando crescemos, percebemos que ao redor existem outras prioridades além daquelas que nossa alma anseia.

Sempre me incomodou o fato de, após minhas ministrações, alguém me procurar dizendo estar mais aliviado... porque sempre prego a Palavra de Deus desejando que o poder da Palavra traga um incômodo tal que incentive quem ouve a trabalhar mais para o Senhor. Sinceramente, nunca desejei que minhas pregações trouxessem alívio a ninguém, e sim desconforto!

É verdade que precisamos conhecer a Deus, mas muito mais do que isso, precisamos conhecer o ***agir*** dele, porque o agir de Deus tem a ver conosco, pois tudo que Deus vai fazer será por meio da igreja. Sua vida está relacionada organicamente com a vida da igreja, e a igreja que entende isso vai crescer e amadurecer, assim como a vida de uma célula que se desenvolve. Se essa célula não se desenvolve, ela para e não atinge um dos princípios necessários para alcançar a herança. Então, não podemos parar as pessoas em nossos ensinos, simplesmente precisamos caminhar juntos, porque certamente temos algo que ninguém mais tem.

Todas as vezes que olhamos para os sinais externos e achamos que, por esses sinais, a volta de Cristo está próxima, podemos estar enganados, porque um sinal de que a vinda de Cristo está próxima é o fato de que sua igreja está trabalhando e caminhando dentro do centro da sua estrita vontade. Atente, contudo, para uma realidade: o que determina esse tempo é a maturidade da igreja. Quando percebermos que a igreja deixou de ser pedinte e se tornou intercessora; não mais criança, e sim madura; amadurecida, e não endurecida; uma igreja viva, e não animada; uma igreja esclarecedora, e não escravizadora; de vanguarda, e não de retaguarda; uma igreja gloriosa, e não de rugas; uma igreja guerreira, e não vítima; uma igreja serva, não dominadora... então estará próxima a vinda do Senhor! E para que isso ocorra, ele nos deu os cinco ministérios:

> *Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.*

E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,

Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;

Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,

EFÉSIOS 4:10-13

Esta passagem de Efésios nos ensina que a igreja precisa andar dentro de uma realidade na qual os cinco ministérios fluam de maneira integral no corpo de Cristo. A verdade é que uma igreja deve sempre caminhar manifestando os cinco ministérios para que o corpo seja amadurecido e alcance a perfeita varonilidade e perfeita estatura.

O padrão sempre será Cristo, sua vida e suas obras. Ele sempre será o medidor, então o foco deve ser sempre buscar o padrão de Cristo dentro de um entendimento de que precisamos desenvolver nossa espiritualidade de ***teknon*** para ***huios***. Os ministérios (apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre) foram dados para que todos possam crescer. Então, se numa igreja ou num corpo só o pastor cresce, só um chega à unidade da fé. E, se isso acontece com algum líder, ele precisa em algum momento diminuir o ritmo para que seus liderados consigam crescer de igual modo. A promessa é para todos, porque, como diz a Palavra, “na casa de meu pai há muitas ***moradas***” (João 14:2).

O filho maduro sempre trabalhará para o crescimento do outro. Quando Jesus disse “Sobre esta pedra **EDIFICAREI** a minha igreja”, no texto original, a palavra usada para ***edificar*** é a palavra ***oikodomos.*** Jesus estava dizendo: “Eu vou trabalhar para vocês crescerem”. Já a palavra ***oikodomia*** significa ***edificação***. Quer dizer “transformação do lar pela sabedoria”, “mordomia”, faz referência à mulher sábia, que edifica seu lar. Todas as vezes que

alguém que anda comigo não cresce, eu não posso dizer que lhe falta fé. Talvez a pergunta que eu deva me fazer seja: o que está acontecendo com a ***minha fé***? O que está acontecendo ***comigo***?

Nosso trabalho como líderes e edificadores é gerar vida nas pessoas, dar condições para que vivam e cheguem à medida, estatura e plenitude de Cristo. Por isso Jesus para a última igreja da terra, a igreja de Laodiceia. Quando olhamos para os estágios da igreja no livro de Apocalipse, percebemos que ela perde o amor, torna-se mundana, profana, morre em Sardes. Em Filadélfia ela reage. Em Laodiceia o Senhor está falando: “Pensas que és rica? Pensas que não te falta nada?”

Pior do que não ter, é não ter e ***achar*** que tem! Porque quando não tenho e ***sei*** que não tenho, eu faço algo para poder ter. Agora, quando não tenho e ***penso*** que tenho, eu não busco. E encontramos essa igreja em Apocalipse. Jesus está dizendo: “Eis que estou à porta e bato. Se abrires, eu entrarei!” (Apocalipse 3:20) O problema da igreja, hoje, não tem a ver com recursos financeiros ou estrutura. Nunca a igreja caminhou com tanta estrutura ou recurso. O grande problema é a falta de maturidade.

O grande problema é a igreja não entender o papel dela na terra, como homem e mulher de Deus. A igreja precisa saber transferir a maturidade, saber apresentar seus filhos como o próprio Deus apresentou: “Este é o meu filho amado”. Nosso trabalho deve ser o de ir de ***teknon*** a ***huios!***

A tradição judaica tem uma cerimônia chamada ***Bar mitzvah***. O ***Bar mitzvah*** é o ritual de passagem mais importante da cultura judaica. Trata-se de uma cerimônia pública realizada quando o filho completa 13 anos. O pai faz uma festa e apresenta o filho como ***huios***. É no ***Bar mitzvah*** que o menino se torna um homem! É como se o pai anunciasse a todos: a partir de hoje meu filho tem a mesma posição que eu. Eu transfiro minha herança para ele!

Para nós, brasileiros, desabituados a um ritual de passagem nesses moldes, isso pode ser de difícil compreensão, porque fomos

acostumados a tomar posse da herança somente quando nossos pais morrem. O Deus que servimos, porém, compartilha Reino e paternidade. Por isso, Jesus é Rei! Observe que, nas demais culturas monárquicas, o rei tem de morrer para que o príncipe se torne também ele rei, mas Jesus compartilha o seu Reino e para que ele seja Senhor dos senhores e Rei dos reis, precisamos também ser senhores e reis! Isso nos ensina a servir como nosso Rei nos serviu, nos ensina a servir com uma ***mentalidade de governo***.

Após o ***Bar mitzvah*** da cultura judaica, quando o pai sai de casa, ele não diz mais para os servos cuidarem da casa. Não são mais os tutores, e sim o filho quem assume as coisas do pai como herdeiro. O filho é emancipado pelo pai, tornando-se homem. Ele já pode tomar decisão no lugar do pai e, por esse motivo, há sempre uma festa dada pelo pai.

Na parábola do filho pródigo, quando ele sai de casa e diz “Dá-me o que é meu!”, não há festa. A festa só ocorre quando o filho volta para assumir aquilo que é seu depois de ter amadurecido. A herança não é você quem pega. É o Pai que dá. Não pegue sua herança antes do tempo! Espere o seu ***Bar mitzvah***, porque, por certo, no devido tempo, Deus vai se levantar do seu trono, vai te pegar pela mão e dizer aos anjos do céu: “Este aqui é meu ***huios*** e, a partir de agora, ele governará comigo, ele governará com as nações!”

É por isso que reinaremos com Jesus. Não pegue sua herança antes do tempo! Não coloque a mão naquilo que não é seu. Tudo o que Deus te entregou até o dia de hoje é apenas um recurso que ele te concede para trabalhar: teu carro é um recurso, teus filhos são recursos, teu crédito é um recurso, teu dinheiro, tua casa... são tudo recursos. Não podemos ainda contemplar a verdadeira bênção que ele tem para nós!

Todos os anjos, querubins, serafins, os heróis da fé... todos estarão nos aguardando e Deus dirá: “Este é meu filho! Este é o meu huios, e eu sou o seu Deus!” Não queira nada desta terra! Sua herança

não está nas coisas deste mundo! Trabalhe para transformar nossa geração, para ter filhos com mente de governo, conquistar, avançar até os confins da terra, mas sabendo que ela, do jeito que hoje está, não é a nossa herança!

Não se comporte como um empregado ou, ainda, como um filho pródigo. Saiba que não precisamos sair de casa para amadurecer. Podemos crescer juntos! O próprio Cristo aprendeu obediência por aquilo que sofreu. Não precisamos comer com porcos para amadurecer. Se precisar sofrer, vamos sofrer juntos! Não se isole, não perca seus filhos, porque uma paternidade que não dá destino para seus filhos será desligada dos filhos de destino.

Querido pastor e líder que lê este livro, eu preciso te alertar: não perca seus filhos por estarem cuidando dos negócios do Pai mais que você! Você tem de ser o cara que mais ora na igreja, o que mais acredita no seu ministério, o mais empolgado! Quando todo mundo correr do leão, você deve procurá-lo. Quando todos correrem do problema, você precisa correr ***no*** problema. Ninguém segue uma liderança que não sabe o que faz, que anda em dois caminhos. Tenha foco! Tenha uma cabeça de rei e um coração de menino. A cada vitória, tire a roupa e saia dançando. Não perca o coração de menino.

Quando olhamos para o episódio bíblico em que Maria perde Jesus, ao encontrá-lo, questiona que há três dias o procurava e ele responde:

> *Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?*
>
> **LUCAS 2:49**

Mas a Bíblia relata também que ele retorna para casa com seus pais e com eles cresce em estatura e graça, porque se submete a eles.

Os velhos terão sonhos os jovens terão visões, mas precisam andar juntos em uma caminhada dentro de um alinhamento feito pelo

próprio Deus, um tempo em que as visões dos velhos incluirão os jovens e os sonhos dos jovens incluirão os velhos, como ocorreu com Maria e sua prima Isabel. O anjo apareceu a Maria e disse:

> *Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.*

LUCAS 1:35

Mas ele também falou a Maria sobre sua prima Isabel:

> *E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;*

LUCAS 1:36

Por isso Maria foi até a casa de Isabel e lá, sendo Isabel mais velha, pôde instruir Maria sobre como procederia no cuidado com seu filho. Entenda, não remova os marcos antigos, ande com pessoas que estão gerando o mesmo destino que você! Caminhe e adquira experiência com quem já caminhou mais tempo que você. Abençoe-o sempre, ore para que ele sempre seja promovido dentro do Reino de Deus, porque a unção que está sobre a vida dele descerá também sobre sua vida.

Você nunca será melhor que seu pastor, mas possivelmente fará obras maiores que ele. Em nossa caminhada precisamos sempre passar tempo com quem pode nos dar um destino. Promova sempre os cinco ministérios dentro da igreja. E, lembre-se, seja totalmente dependente do Senhor, permita-se crescer em Cristo.

CAPÍTULO

5



O PAI É A ORIGEM

Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo.

E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo,

E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé;

Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte;

Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos.

FILIPENSES 3:7-11

A carta aos filipenses foi uma das últimas cartas que Paulo escreveu. Ele já estava no estágio terminal de seu ministério, preso em Roma. Teologicamente, a carta aos filipenses é considerada a ***carta da alegria***, porque, por várias vezes, Paulo orienta "regozijai-vos no Senhor", "alegrai-vos comigo no Senhor", "outra vez digo, regozijai-vos".

Precisamos aprender uma coisa, não podemos ser uma pessoa de confronto se não somos uma pessoa de amor. As pessoas só recebem confronto de quem faz isso em amor. Não somos justiceiros! Deus não precisa de justiceiros. A Bíblia é por si só sobrenatural, não adianta você querer fazer justiça, aplicando sua justiça própria quando estiver pregando o evangelho. E sabe por quê? Porque só podemos pregar onde já fomos pregados!

Quando foi questionado sobre a legitimidade do seu apostolado, Paulo não mostrou as igrejas que abriu. Ele não mostrou as coisas

que fez, mostrou as coisas que viveu. Ele disse: “Olha, tive três naufrágios, sofri apedrejamentos, fui açoitado com varas, lutei com feras, passei perigo de espada, fome, nudez, perseguição, tive falsos irmãos...” Paulo apresentou um currículo de coisas ruins que lhe aconteceram. Ele estava sendo confrontado na legitimidade do seu ministério e não mostrou o que ele fazia. Ele mostrou quem ele era, por onde havia passado e as coisas que havia suportado.

É chegado o tempo de pararmos de mostrar nossas medalhas e passarmos a mostrar cicatrizes. É chegado o tempo de mostrarmos nossas ***cicatrizes***, ou seja, as pressões da vida, pois pressões revelam intenções. Toda pressão pela qual você passar fará você crescer! Precisamos aprender um princípio: Deus não age a nosso favor. Deus ***reage***! Quem tem de agir somos nós!

Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós.

TIAGO 4:8A

Quem planta, colhe. Quem dá, recebe! A Bíblia exige de nós entendimento. Temos de entender primeiro que a lógica de Deus é diferente da nossa: Deus disse que o último é que é o primeiro, que o louco é sábio, que o pobre é que é rico, que o fraco é forte... Sua lógica é diferente da nossa! Não podemos tentar entender a mente de Deus com a nossa mente carnal, e é por isso que ele quer que tenhamos a mente de Cristo.

É difícil entender que Cristo estava indo para a morte, em Jerusalém, e as pessoas diziam “Senhor, tu vais morrer!” e ele dizia “Eu sei, mas foi para isso que eu vim!”, e quando Pilatos disse “Eu tenho poder para te libertar e poder para te matar”, ele disse “Nenhum poder tu terias se o meu Pai não tivesse dado. Ninguém tira minha vida. Eu a dou!”

É difícil entender isso, mas isso nada mais é que uma ***santa obstinação***! Jesus tinha uma santa obstinação! Uma pessoa tem uma santa obstinação na vida quando é convicta das suas crenças e está alinhada com Deus, disposta a morrer por aquilo em que crê.

Se você não tem uma razão para morrer, você não tem uma razão para viver! Se você não vive na terra com a razão que consome você, você não tem razão de viver. Se você ainda espera algumas coisas de fora, é porque você não sabe quem você é por dentro! Se você está esperando uma visitação, é porque você não se conhece como ***habitação***.

Deus não nos visita... ele ***habita*** em nós. Somos capazes de esconder a sujeira de nossa casa para alguém que está nos visitando. Quando toca a campainha, corremos no espelho, colocamos perfume, ajeitamos a casa e escondemos a bagunça para que a visita não veja. Mas não conseguimos esconder a sujeira de quem habita. Quem habita conhece a sujeira, então não tente enganar Deus! Não tranque sua sujeira num quarto fechado a sete chaves, de modo a impedir que o Espírito Santo tenha acesso a esse aposento. Ele precisa preencher você por completo.

Paulo diz:

> *Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo.*
>
> *E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo.*
>
> **FILIPENSES 3:7-8**

Deus tem de ser a prioridade na sua vida. Você não pode amar seu ministério mais do que você ama a Deus. Enquanto Deus não tiver ***tudo*** de você, você não vai poder ter ***tudo*** de Deus. Sua vida vai tocar a vida dos outros, mas isso só vai acontecer quando ela não for mais sua; quando sua vida não estiver mais nas suas mãos. Quando isso acontecer, Deus vai poder ser o maestro!

Você não pode dar caminho para o vento, mas pode levantar suas velas e deixar que esse vento leve você para o lugar certo! Retomando a questão da legitimidade do chamado de Paulo e

trazendo para o contexto atual, gostaria de novamente enfatizar que sua identidade não está naquilo que você ***faz***. Você não ***é*** porque ***faz***, você ***faz*** porque você ***é***, da mesma forma que Deus não é Deus porque ***faz***. Ele faz porque ele é Deus!

Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas,

> *Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.*

JEREMIAS 9:23-24

Como nos diz a Palavra no livro de Jeremias, não devemos nos gloriar no que temos, no que sabemos e podemos. Devemos nos gloriar em conhecer a Deus! O que chama atenção no texto base de Filipenses (capítulo 3), retomando-o, é que Paulo fala, no finalzinho, de seu desejo em conhecer a Deus. Quando Paulo escreve aos filipenses, já estava há mais de vinte anos no ministério e, depois de vinte anos trabalhando para Jesus, ele diz: “Eu desejo conhecê-lo!”.

Ele já tinha ido ao terceiro céu, ele já tinha tido visões inefáveis e, depois de tudo isso, ele diz “Eu desejo conhecê-lo!”. Ele tinha fome no seu espírito de conhecer o Senhor. Ele fala duas coisas: que deseja conhecer o poder de sua ressurreição, ou seja, o desejo de conhecer o sobrenatural de Deus; e o desejo de conhecer a comunhão dos seus sofrimentos, ou seja, o desejo de conhecer a humanidade do seu ministério.

Entenda, se essa não for a fome do seu coração, você não vai entender o que homens da Bíblia, como Paulo, estão querendo dizer. Só conseguimos entender homens como Paulo, Moisés, Elias, Pedro, Davi, homens que deram sua vida por uma causa, quando temos o pleno conhecimento de quem é Jesus, do que ele deseja de nós. Podemos viver na igreja sem identidade, fazer alguma coisa para nos sentir importantes, mas não vamos alcançar a

profundidade das mensagens, porque também não alcançamos quem somos em Deus e quem ele é para nós.

Permita-me que eu seja repetitivo. Gosto de ser repetitivo, porque acredito que certas questões precisam ser bem enfatizadas até que sejam, de fato, compreendidas e entranhadas em nosso ser. Sua identidade não está naquilo que você ***faz***, a sua identidade está na sua natureza, naquilo que você é. Se eu sou imagem e semelhança de Deus, aí está a minha identidade. Em Efésios (1:4) podemos ler:

> *Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor.*

Veja bem, Deus nos elegeu ***nele***, antes da fundação do mundo! Eu sempre achei que o homem houvesse nascido no sexto dia, mas o homem não nasceu no sexto dia. O que vou dizer agora pode soar como heresia, mas no sexto dia Deus apenas "pariu o homem", Deus só colocou para fora o que estava dentro dele ***desde antes da fundação do mundo***, porque o homem ***foi feito*** antes do mundo, foi ***eleito*** antes do mundo. Então, se pensarmos um pouco, veremos que não fomos feitos para o mundo. O mundo é que foi feito para nós.

Há coisas que precisamos entender. Precisamos entender nossa origem, porque, enquanto não entendemos nossa origem, vamos continuar querendo ser ***alguma coisa***, vamos achar que a nossa identidade está naquilo! Mas não é assim que funciona! Deus pode mudar o que você faz, mas ele não vai mudar o que você é! Nossa origem é Deus!

Quando Deus criou as árvores, ele não disse: "árvores, nasçam!". Não! Ele disse: "Terra, produza árvores!" E a terra produziu árvores. Quando você tira uma árvore do solo, ela morre. Sabe por quê? Porque ela é desligada de sua fonte de vida. E sua fonte é a terra. Quando Deus criou os peixes, ele não disse: "Peixes, nasçam!". Ele disse: "Água, mar, rios, produzam seus peixes!" E, novamente aqui, se você tira o peixe da água, ele morre. Se ajuda a entender o que estou tentando dizer, é como se Deus "terceirizasse" a criação.

Agora, quando Deus nos criou, ele não disse: "***Terra***, faça o homem!" Ele disse: "Façamos nós". Então, não é à terra que estamos conectados. É à Trindade!

Sabe como foi que eu entendi isso? Quando morreu um gato lá em casa! Minha filha era ainda pequena e me perguntou: "Pai, ele foi pro céu?" E eu disse: "Tá aí uma boa pergunta! Não, filha, ele voltou para a terra, porque a terra é seu lugar de origem. Ela que produziu seus animais! Mas eu e você não!"

A religião sempre nos ensina que o céu é nosso destino! Mas isso não é verdade! O céu é nossa origem! A gente sempre diz na igreja: "Oh, irmão, Jesus está voltando! Você vai pro céu?" Deixa eu dizer algo que pode impactar você: Você não pode ficar aqui sentado esperando o céu chegar, porque o céu já está em você. Moradas celestiais... a eternidade já começou! Ninguém pode matar quem nunca pode morrer! Quem está ***vivo*** em Cristo jamais morrerá!

Nós precisamos entender nossa origem, porque se não entendermos nossa origem, passaremos a vida inteira tentando provar a Deus quem somos, e Deus já sabe quem somos! Por isso ele diz:

> *Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.*
>
> **JEREMIAS 29:11**

Deus quer nos dar esperança e futuro, e nós passamos a vida inteira na igreja dizendo "Deus, abençoa meus caminhos!" e Deus diz: "Larga os teus caminhos e anda nos meus, que já são abençoados!" Nós dizemos: "Deus, abençoa minha vidinha!", e Deus diz: "Não quero te abençoar. Essa vida que você quer que eu abençoe, eu quero que você perca, porque eu tenho uma vida para você que já é abençoada!"

Precisamos entender que Deus é nossa origem, por isso não podemos andar longe dele, porque se andarmos longe dele, acontece conosco o que acontece com a árvore arrancada do solo ou com o peixe retirado do mar. Observe as palavras de Oseias:

> *Vinde, e **tornemos** ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida.*
>
> **OSEIAS 6:1**

Você só pode retornar para um lugar do qual você saiu! Como é que você vai retornar para um lugar que não conhece? Daniel profetizava:

> *[...] mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará proezas.*
>
> **DEUTERONÔMIO 11:32B**

Um tempo atrás eu estava sentado no avião, havia um livro no assento ao lado e no outro lado do corredor tinha uma mãe com uma criança de sete anos, com uma máquina fotográfica na mão. A criança falava assim para a mãe: “Você falou, você prometeu que eu ia lá na cabine do piloto tirar uma foto!” Então a mãe dizia: “Cala a boca, rapaz! Não pode ir.” E eu estava ali, torcendo pelo menino. Eu pensava: “Vai, querido, vai, que você vai conseguir!”

De repente, a aeromoça passou, olhou para o menino e para mãe do menino e perguntou se estava tudo bem. Aí o menino aproveitou e disse: “Minha mãe não quer deixar eu ir lá tirar uma foto com o piloto!” E a aeromoça disse para a mãe: “Pode deixar, eu levo ele!” Então o menino pegou na mão da aeromoça e foi, olhando alegre para a mãe. Eu também me alegrei de ver o menino conseguindo o que queria.

Gosto de gente perseverante. O tímido diz “Ali vem o leão!”. O corajoso diz “Onde é que ele está? Vamos atrás dele!”. As pessoas

que vão transformar o mundo são aquelas que acreditam que dentro de si têm poder para fazer coisas nunca feitas antes.

Por que você acha que Jesus começou a igreja com Pedro, e não com João? João não era o discípulo do amor? Acontece que uma igreja, um trabalho, uma obra não se começa só com amor! Por que é que Jesus começou com Pedro? Pedro era um cara teimoso, rabugento, metido, sanguíneo! Jesus dizia: “Pedro, pesca moeda na boca do peixe!” Pescador profissional sabe que não tem moeda na boca do peixe. Mas um homem de Deus não trabalha na sua razão, ele trabalha debaixo de uma Palavra de Deus.

Jesus dizia: “Pedro, joga a rede para o lado!” E Pedro dizia: “Eu pesquei a noite inteira e não peguei nada, mas sob a ***tua*** palavra eu vou lá! O pescador aqui sou eu, mas quem tem a Palavra é o Senhor, Vamos lá!”

Quando Jesus disse a Pedro para ir até a cidade e encontrar um homem carregando um cântaro de água, Pedro foi. Acontece que homens, naquela época, não carregavam cântaros de água, quem carregava cântaros com água eram as mulheres, por isso a Bíblia não menciona nunca homens ao redor do poço. Sempre eram mulheres que estavam ao redor do poço. Pedro, entretanto, não questionava. Ele simplesmente ia e fazia. Claro que algumas vezes errava, de vez em quando Deus tinha de freá-lo. Mas, deixa eu te dizer uma coisa, assim como Pedro, com quem me identifico por ser também sanguíneo, prefiro morrer tentando, prefiro ser repreendido porque algo deu errado, mas eu não vou ficar esperando as coisas acontecerem, porque ***eu*** fui chamado para ***fazer*** as coisas acontecerem!

Por que você acha que Jesus chamou Pedro e disse: “Tu és Pedro, tu és a rocha, Tu és ***o cara!***”? Fico imaginando a cena, Pedro olhando para João e dizendo: “Mas, Senhor, e ele?” E Jesus respondendo: “Ah, com ele é de outro modo, o negócio é outro. Eu quero que ***você*** comece a minha obra, você é metido, desbravador, rabugento! Você não come mel, você mastiga abelha, você é o cara, Pedro!”

Aquele menino do avião saiu olhando para a mãe com um olhar que dizia: “Conquistei meu troféu!” Depois de uns minutos, ele estava de volta e pude vislumbrar seus olhos grandes brilhando, enquanto falava para sua mãe que na cabine tinha um monte de botões, ainda muito agitado. E, enquanto contava das fotos que tinha tirado, aquele menininho de sete anos dizia que queria ser piloto quando crescesse. Fiquei olhando aquela cena e me emocionei.

O Espírito Santo me pegou ali! Algumas pessoas precisam de muita coisa para serem pegas pelo Espírito Santo, são do tipo “feijão duro”, daqueles que se coloca para cozinhar às seis da manhã para comer às duas da tarde. Eu sou do tipo ***miojo***, basta três minutos para que eu fique “cozido”! Naquele momento o Espírito Santo me pegou! E quando o Espírito Santo me pegou, ele disse: “Meu filho, assim está a minha igreja!” E eu disse: “Como, Jesus? Feliz como aquele garotinho?” E ele me revelou: “Não, meu filho! Tem gente que se contenta só em entrar na viagem, mas tem uns que querem ir lá onde está o piloto! E, sabe, muitos daqueles que só querem viajar muitas vezes até impedem que as minhas crianças cheguem lá onde está o piloto. É por isso que eu envio o meu Espírito Santo para tirar essas crianças que estão cativas ao sistema e levá-las lá na frente!”

Então, querido, assim como aquela aeromoça com aquele menino, o Espírito Santo quer te levar até o piloto. E quando você for lá, volte diferente! Volte entusiasmado! Resista a tudo o que tentar te tirar desse lugar e conte às nações quem é o piloto de sua vida. Mostre para o mundo quem ele é. Ele é seu Pai! Você precisa entender que ele te gerou ***nele*** antes da fundação do mundo para você ser santo e irrepreensível diante dele em amor. Você é ***dele***. Você tem uma origem. Você veio dele. Você saiu dele, não importa o que você já passou nesta terra, ou o que você está passando, o que você viveu, os tropeços que deu... você tem uma origem e essa origem é eterna. Ela não é temporária! Entenda de onde você saiu e você vai entender o que ele quer que você faça!

É interessante pensarmos que ele nos tirou de dentro dele e depois entrou em nós. Ele não aguentou ficar longe! Ele nos tirou dele e disse “Não, não, não!” Só que não dava para trazer de volta, então ele entrou em nós! Por isso ele diz: “Eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos!” E enquanto não entendermos isso, iremos para a igreja e faremos campanhas para ganhar algumas coisas que já são nossas! Enquanto não entendermos isso, ficaremos levando coisinhas ungidas para casa para nos sentirmos bem.

Graças a Deus não dá mais para colocar copos d’água sobre as TVs. Satanás não tem medo de água ungida, de paninho ungido... ele tem medo de ***homens*** ungidos, ***mulheres*** ungidas. Esqueça esses rudimentos! Você mesmo pode carregar a presença dele! Ele mesmo diz: “Onde pisares a planta dos teus pés, eu te dou por herança, porque sou teu pai, estou contigo!” É por isso que, aonde Jesus chegava, dizia: “É chegado o Reino dos céus!”, porque o Reino dos céus não vem com aparência visível, o Reino dos céus está dentro de nós! Então, tudo o que você precisa fazer é colocar para fora o que tem dentro de si.

Ezequiel teve uma visão e profetizou que, do lado direito do trono, do lado direito do templo, do limiar do templo, sairia uma água e que, por onde essa água passasse, árvores seriam curadas, todas as coisas seriam transformadas. E a Bíblia diz (Ezequiel 47) que havia um homem com um cordel de medir na mão e esse homem, ao medir mil côvados, tinha as águas nos artelhos e, depois de medir mais mil côvados, tinha as águas nos joelhos e, depois de mais mil côvados, tinha as águas nos lombos. A Bíblia diz, ainda, que a casa sobre a rocha e a casa sobre a areia, quando vierem as águas e baterem nelas, a que estiver sobre a pedra ficará firme, mas a que estiver na areia vai cair. De onde você acha que virão essas águas?

Quando você estiver pregando o evangelho, quem estiver firmado na areia vai cair e vai dizer: “Eu quero sair daqui, eu quero ir para a rocha!” Ezequiel profetizou que o rio tem medidas em sua vida. Vai

ter um tempo em que as medidas vão dar nos seus artelhos. Não é possível mergulhar quando as águas estão nos artelhos. A palavra ***artelho*** é bem antiga e, no português, acabou sendo substituída por ***tornozelo***. Espiritualmente, águas nos tornozelos representam o início da caminhada com Jesus, quando você já está dentro da água, mas a água ainda está rasa. Você já está vibrando, mas ainda não pode mergulhar!

Depois de mais mil côvados, ou seja, mais um tempo da sua vida, as águas já estarão nos joelhos e, quando chegam nos joelhos, é tempo de você só querer ficar com ele. Ainda não dá de mergulhar fundo, mas já dá para molhar a cabeça. Agora, quando as águas dão nos lombos, representam o terceiro nível da unção. É quando você se submete! Lombos representam o curvar do corpo. Quando as águas estão nos lombos, elas são pesadas para você andar. A unção está crescendo, mas nesse nível você tem de deixar muitas coisas para trás, porque fica pesado demais para levar tudo junto. Você gosta de futebol, mas nem futebol você consegue jogar mais. Você gosta de tantas coisas, mas as águas estão pesadas...

Chega um tempo em que as águas nos impedem de andar... são elas que nos levam. É preciso passar por elas a nado... e esse é o nível de unção em que saímos do chão. As águas nos levam, nos levam às nações, nos levam aos estados, aos diferentes lugares... Elas vão nos levando até o nível em que dizemos o que Paulo disse:

> *Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.*
>
> **GÁLATAS 2:20**

É por esse motivo que, às vezes, você está numa igreja e tem pessoas que gritam desesperadamente por Jesus, porque elas sabem onde estão no nível de unção, enquanto algumas estão só fazendo lama, se batendo em meio às águas rasas. Sabe aquele novo convertido todo entusiasmado? Ele só está fazendo lama, mas já está dentro da água, já respinga!

Talvez você também esteja assim, talvez ainda não produza aquilo que Deus mandou você atrair, mas aguente firme. Espere as águas subirem! Fique observando, vá medindo... elas vão subir!

Ezequiel profetizou e os judeus sempre acharam que isso iria acontecer literalmente. Eles acreditavam que sairiam águas por debaixo do templo de Salomão, no mundo natural, que inundariam Jerusalém, porque a necessidade de sempre foi água. Por esse motivo, no último dia da festa dos tabernáculos, conforme o livro de João (7), Jesus diz à multidão que quem cresse nele teria rios de águas vivas fluindo de seu interior. Ele estava dizendo: “As águas que vocês estão esperando, elas não vão vir de um jeito natural. Quem beber da água que eu tenho terá saindo de dentro de si uma fonte que vai jorrar para a vida eterna!”

Como já enfatizei, Oseias disse “Vinde, ***tornemos*** para o Senhor”. Só podemos voltar para o lugar onde já estivemos. Deus nos despedaçou, mas nos sarará. Ele fez a ferida, mas a ligará. Depois de três dias dará a vida e no terceiro dia ressuscitará! E viveremos diante dele. Você sabe por que nós vamos viver ***diante dele***? Simples! Viveremos ***diante*** dele porque não o veremos mais ***dentro*** de nós. Nós o veremos ***face a face***.

> *Então **conheçamos**, e **prossigamos em conhecer** ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele aW nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.*
>
> *Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque a vossa benignidade é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.*
>
> *Por isso os abati pelos profetas; pelas palavras da minha boca os matei; e os teus juízos sairão como a luz*
>
> **OSEIAS 6:3-5**

Poderíamos interpretar o ***conhecer*** desta passagem como apenas ***ver***, enquanto o ***prosseguir em conhecer*** como ***conviver.***

Quando conheci minha esposa, eu a vi, mas hoje eu a conheço muito mais, porque eu ***convivo*** com ela. Conheço tudo, suas qualidades e seus defeitos, conheço o coração! Quando o Senhor nos chama para prosseguir em conhecê-lo, ele está dizendo que temos de ***conviver*** com ele. Ele diz:

> *Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá*
>
> **OSEIAS 6:4A**

A palavra ***Efraim*** significa “ramo frutífero”, “ramo que cresce”. ***Judá***, por sua vez, é “louvor” e a igreja está firmada no louvor. Ela está crescendo, mas o Senhor diz que nosso amor é muito vulnerável, é como a nuvem que passa pela manhã. Nós o adoramos num dia e no outro já estamos blasmefando. Nós o adoramos quando temos o que queremos; quando não temos, murmuramos! Nós o adoramos quando estamos alegres, mas nos esquecemos de glorificar quando passamos por situações de tristeza.

A alegria do Senhor é nossa força. Já parou para pensar no que isso significa? Não é quando você está alegre que você está forte! É quando você alegra o coração ***dele***, porque muitas vezes fazemos para Deus o que não estamos com vontade de fazer, mas ele está se alegrando com nossa atitude. Portanto, nossa força não depende da nossa alegria, Deus não está preocupado com a nossa felicidade, e sim com a nossa ***santidade***. Até porque nosso conceito de felicidade é muito contaminado por concepções equivocadas. Uma pessoa feliz não é necessariamente uma pessoa santificada. Quando entendemos de verdade o que precisamos para sermos felizes, vemos que não precisamos de nada lá de fora para sermos felizes “por dentro”! Quando entendemos isso, nada, nenhuma circunstância de fora pode nos tocar ***dentro.***

Paulo (2 Coríntios 4:7) diz:

Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos;

2 CORÍNTIOS 4:7-10

Paulo, na verdade, está dizendo, “somos atribulados” por ***fora***, “mas não angustiados, perplexos” por ***dentro***. Somos “perseguidos” por ***fora***, “mas não abatidos” por ***dentro***. Ou seja, as coisas de fora não nos definem, não somos aquilo que fazemos. Nossa identidade não está nisso. Conhecer e prosseguir em conhecer... isso, sim, nos define, porque se conhecemos e prosseguimos em conhecer, resgatamos nossa origem, nos voltamos ao Pai.

CAPÍTULO

6



ÓRFÃOS SEM PROPÓSITO

A igreja cresce como ramo frutífero, louva, adora, musicaliza... e o Senhor está dizendo:

> *Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque a vossa benignidade é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.*

OSEIAS 6:4

Então, o que é que ele vai fazer?

> *Por isso os abati pelos profetas; pelas palavras da minha boca os matei; e os teus juízos sairão como a luz,*

OSEIAS 6:5

Este é um tempo em que o ministério e a obra de Deus vai crescer para dentro. Em dezembro de 2009, eu estava em um hotel de Campo Grande, com minha agenda de 2010 cheia até dezembro. Eu iria a nove diferentes nações e o Espírito Santo falou para mim: “Cancele tudo e volte para casa!” Aquilo me deixou um tanto atordoado, mas o Espírito Santo continuou: “Você me ama?” E eu disse: “Sim, é claro que eu te amo!” Ao que pude percebê-lo me dizendo: “Não, você não me ama. Você está acostumado a fazer as coisas para mim! Me dá a sua agenda!” Eu cancelei toda aquela agenda que levei uma vida inteira sonhando para ter e voltei para casa, voltei a buscar Deus com a intensidade que eu buscava antes, quando eu não era um pregador. Voltei a cheirar o Espírito Santo, voltei a buscá-lo, voltei a senti-lo. Pedi para a secretária cancelar tudo, teve apenas uma agenda que não consegui cancelar, a de Portugal. As restantes foram todas canceladas.

Fiquei em casa com minha esposa, com meus filhos e com a minha igreja. Hoje posso entender o que Deus queria. Você não vai ser feliz juntando dinheiro, nem vai ser feliz trabalhando ***para*** Deus. Você não vai ser feliz tendo um grande ministério. Você vai ser feliz

fazendo o que Deus chamou você para fazer. Aquele foi um tempo em que eu cresci e amadureci muito. Deus me deu mensagens sobrenaturais, escrevi dois livros. E quando 2011 começou, já havia aprendido a fazer apenas o que era propósito de Deus. Cancelei mais de 40 convites e entendi que o que para mim era “lucro” muitas vezes não era para Deus.

A obra de Deus não pode roubar você de Deus! Ninguém pode plantar em você o que só Deus pode fazer. Moisés fez a obra de Deus e por causa da obra de Deus ele não entrou na terra prometida. Eu acredito que ele recebeu muito mais do que isso, mas naquele momento ele não entendeu, ele não entrou.

Quando Ana via Penina ter filhos e ela não, isso a fazia sofrer. Elcana, seu marido, então dizia: “Não sou eu melhor que dez filhos?” Ana, porém, com amargura de alma, como diz a Palavra, no livro de 1 Samuel, chora diante de Eli, em Siló, pedindo-lhe um filho. O sacerdote já estava meio desviado, mas Deus lhe atende o pedido e lhe dá um filho. Ela, porém, em sua petição, quis um filho para devolver a Deus, ela não o quis para ela. E, assim, orou apenas em seu coração ao que Eli, vendo o mover de sua boca, sem que ouvisse nada, a tomou por embriagada, repreendendo-a.

> *Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.*
>
> *Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.*
>
> **1 SAMUEL 1:15-16**

E Eli libera uma palavra de bênção para ela. Autoridade é autoridade. Quem trata com autoridade é Deus, não é você! Você pode até estar meio desviado, mas o azeite sempre vem de cima para baixo, nunca de baixo para cima. O azeite desce do monte,

que desce sobre a cabeça, que vem sobre a barba, que desce sobre a orla dos seus mantos.

Uma vez chegou uma mulher na nossa igreja dizendo: “Pastor, Deus mandou eu vir congregar aqui, porque Deus quer me usar para restaurar esta igreja!” E eu disse: “Aqui, não! Aqui quem restaura sou eu, minha filha! Pode sair, que aqui ninguém mais restaura! Não pense que, porque você recebeu um pouco mais do que os outros, Deus vai tirar pessoas da visão e colocar você!”

Observe que filhos de propósito vão ter de ser desligados de uma paternidade sem destino. Tem de haver um desligamento. Ana teve um filho – Samuel – e, quando a criança nasceu, ela o amamentou, pegou o menininho pela mão e, depois que a criança parou de mamar, ela o levou para ser criado na casa de um líder desviado com dois filhos endemoninhados. Ana pegou o menino e o levou à casa de Eli para que ele o criasse. O que me chama atenção é esta passagem:

> *Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta do Senhor.*
>
> *Porém Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda jovem, vestido com um éfode de linho.*
>
> ***E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lha trazia,*** *quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual.*
>
> **1 SAMUEL 2:17-19**

Samuel estava lá na casa daquelas pessoas desviadas, endemoninhadas, mas estava ***coberto***. Todo ano sua mãe levava uma cobertura sobre sua vida, colocava sobre ele uma túnica nova. A Bíblia diz que não devemos deixar os mandamentos do pai nem os ensinos da mãe (tratarei disso em um capítulo à frente). Quem manda é o pai, mas quem ensina é a mãe! A mãe é a igreja. É a igreja que concebe, a igreja que alimenta.

Quando minha esposa estava para ter o nosso quarto filho, Samuel, Deus ministrou ao meu coração para filmar seu parto. É a coisa mais extraordinária que alguém pode ver na vida, isso se você não desmaiar na metade do evento! Minha esposa estava deitada e a médica fez uma cesárea. Havia uma porção de pessoas ao redor dela, ela lá deitada e eu com a máquina na mão. Ela olhava para mim e dizia: “Calma, meu amor. Vai dar tudo certo. Fica tranquilo!” Ela era quem estava sendo aberta e olhava para mim, dizendo: “Você está bem? Você está branco! Não quer sair da sala?” Sinceramente não sei como as mulheres conseguem fazer isso! Eu estava ali filmando o parto e a médica me chamava: “Chega aqui, pastor, chega mais perto.” E eu não ia. Dizia: “Aqui onde estou está bom!” E ela insistia, dizendo: “Eu vou pegar ele bem rápido. Aqui, você pode ver a cabeça dele lá dentro do útero, olha!”

O nosso Samuel é uma criança profética. Quando eu estava um dia na minha casa preparando uma mensagem, eu particularmente gosto de escrever muito, de repente vi aquele menino loirinho passar correndo, assim de olhos azuis, cabelo cacheadinho bem branquinho, e minha esposa perguntou: “O que foi?” E eu disse a ela: “Eu vi um menininho passar aqui correndo!” Ela, então, disse: “Que nada, é o Scott!” Scott era o nosso ***poodle***. Ela foi lá fora de casa e depois voltou, dizendo: “Amor, o Scott tá preso lá na varanda!” E eu disse: “Viu? Foi um menino que eu vi. Nós vamos ter mais um filho e vai ser homem!”

Então, quando minha esposa estava com cinco meses de gestação, foi constatado que o bebê teria síndrome de Down. E num dos exames de ultrassonografia, era possível constatar apenas quatro dedinhos em cada mão. Definitivamente não é fácil receber uma notícia dessas, mas eu acredito que Deus só dá coisas especiais para pessoas especiais. E, então, eu fui “pregar” para Deus.

Você deve estranhar eu dizer que fui pregar para Deus. Você já pregou para Deus? Experimenta fazer um culto e convidar Deus para você ver... aí você prega para ele. Eu fiz o que Moisés fez. Gosto de ficar imaginando como foi a conversa de Moisés com Deus

em riquezas de detalhes, numa versão luiz-herminiana. Ela é mais ou menos assim:

Deus: “Eu não vou, eu vou mandar um anjo.”

Moisés: “Não, não, Senhor. As coisas não são assim. Senta aí, vamos conversar! O Senhor não está pensando direito. O que as outras nações vão dizer? Que o Senhor é um Deus muito mau, que trouxe o seu povo para morrer aqui!”

Deus: “Não é que você tem razão? Não tinha pensado nisso! É, Moisés, eu vou sim. Eu vou com vocês. Faz o seguinte, eu vou mandar um anjo...”

Moisés: “Anjo não, Senhor, não vem com esse negócio de anjo, tem de ser o Senhor!”

Deus: “Tá bom, Moisés, então eu vou.”

Pensei que, se deu certo com Moisés, daria certo comigo. Então, eu disse: “Deus, eu não tenho problema em ter um filho especial, não tenho mesmo, mas eu não vou poder fazer o que eu faço! Um ministério desse tamanho, viagens, rádio, correria pelas nações! Eu vou ter de ficar em casa para ajudar minha esposa a cuidar da criança e o Senhor vai perder um ***baita*** pregador. Eu sei a origem, eu conheço quem fala aqui dentro. O Senhor poderia me aproveitar muito ainda!”.

Então, Deus me deu uma palavra. Ele disse: “Tem uma janela aberta na sua casa. Você nunca confessou seus pecados para sua esposa!” E eu disse: “Para quê? Deixa isso pra lá, Senhor!” E Deus continuou: “Você já confessou para mim, já confessou para pastores, mas nunca confessou para ela. E você precisa fechar essa janela!”

Satanás não tem autoridade, mas tem poder. Não podemos negar seu poder. Acontece que, para exercer seu poder, ele precisa de autoridade, e essa autoridade Deus deu para nós. Deus tirou das

mãos dele e deu para o homem. E toda vez que o homem a pega e devolve ao diabo, ele tem autoridade para exercer seu poder. E Deus, naquela conversa, estava me dizendo: “Vai lá e tira a autoridade da mão dele!”

Então, me sentei com minha esposa e conversamos a noite inteira. Comecei a confessar para ela todos os meus pecados. “Lembra daquilo?” E ela dizia: “Lembro!” E eu respondia: “Fui eu! Sabe aquilo que aconteceu naquele dia, fui eu também!” E como a lista era extensa, às seis da manhã ainda estávamos conversando e chorando, os dois abraçados.

Durante algum tempo, Deus não permitiu que eu contasse isso para ninguém. Ninguém sabia, só o meu pastor, vice-presidente do nosso ministério, o pastor Lapa. Deus disse: “Essa é uma luta interna. Vocês vão ter de vencer dentro de casa”, até que, num sábado, no ***Café com pastores***, um evento mensal que ocorre em nosso ministério, tive a permissão de abrir a situação aos pastores ali presentes. Contei que precisávamos de um milagre. Eu disse: “Segunda-feira, nós vamos fazer mais uma ultrassonografia e precisamos de um milagre”. Oramos juntos com muito empenho. Foi um mover, um clamor... muitas pessoas envolvidas em oração e intercessão por esse milagre. Eu tenho os exames lá em casa com uma das fotos do crânio do Samuel. Neles está escrito que o quadro de “síndrome de plexo coroide” involuiu totalmente. E os cinco dedinhos eram visíveis em cada mãozinha. Resumindo: o problema sumiu!

Meu filho começou a orar em línguas com dois anos e meio. Recentemente eu o levei para um laboratório de música e disseram que só aceitavam alunos com seis anos de idade. Então, eu pedi que o deixassem tocar só um pouco e ele surpreendeu a todos. Como é comum nas crianças da idade dele – na ocasião, estava com cinco anos –, fala coisas muito inusitadas, mas eu não consigo evitar interpretá-las espiritualmente de vez em quando. Ele é mesmo muito especial, mas não do jeito que a medicina define. Em termos

médicos, Samuel é uma criança normal, como qualquer outra da sua idade! Glórias a Deus!

Você vai produzir semente segundo sua espécie, por isso, quando a mãe gera, ela não pode comer qualquer coisa! Como eu já mencionei e vou explorar num capítulo sobre esse assunto, a mãe é a igreja! Quando eu estava filmando o parto da minha esposa, comecei a chorar ao ver aquela criança saindo de dentro dela. Era um milagre, uma coisa extraordinária! Uma vida saindo de dentro de outra vida! Então, Deus começou a me mostrar: “Filho, assim é com a minha igreja! Sua esposa carregou essa criança por nove meses. Ela alimentou, supriu, transferiu sentimentos, mas quem colocou essa criança ali foi você. Assim é com a minha igreja. Ela é a noiva, ela é minha noiva. Ela concebe, ela gera, ela alimenta, mas quem coloca o filho lá sou eu! E ***minha*** noiva tem gerado filhos que não são filhos legítimos. São filhos conquistados pelo entretenimento, filhos conquistados por promessas que não são minhas e nem quero que sejam”.

Deus começou a ministrar em meu coração sobre aquele mistério. Ele mostrou que, assim como uma criança nasce depois de uma noite de amor entre um casal, também é com Deus e a igreja. É como naquela passagem que fala do secreto, no quarto:

> *Mas, quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.*
>
> **MATEUS 6:6**

O Senhor está dizendo para você o que Paulo diz em Efésios (5:31):

> *Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne.*
>
> *Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.*

O que Paulo está dizendo é que, assim como o marido se deita com sua mulher e injeta vida nela, assim é Jesus com a igreja. Ele coloca vida na igreja e ela começa a gerar, portanto, os filhos não podem ser filhos da prostituição, devem ser filhos legítimos. O que infelizmente temos testemunhado, entretanto, é que, muitas vezes, a noiva prefere dormir com o mundo. Ela prefere se prostituir com o mundo, gerando filhos ilegítimos. Nós precisamos voltar para o quarto e deixar que Jesus coloque vida em nós. Precisamos gerar segundo sua espécie, filhos parecidos com o Pai, que têm a mesma semente, o mesmo gene do Pai! Louvado seja o nome do Senhor Jesus Cristo!

Atualmente, vemos uma geração de grandes ministérios que não conhecem a Deus como Pai. O pai transfere três coisas aos seus filhos: proteção, direção e limites. Por isso uma criança que nasce sem pai tem dificuldades de se sentir amada e protegida. Ela sempre tem de estar recebendo atenção, ela apresenta problemas de carência, porque não recebeu de seu pai o que ele precisava lhe transferir.

O pai representa a figura de Deus na vida de um filho. Se perguntarmos para o filho de um caminhoneiro o que ele quer ser quando crescer, ele vai dizer que quer ser ***caminhoneiro.*** Ele não tem noção de quão sacrificante é a profissão do pai, mas vai querer imitar o pai. É uma transferência de propósitos.

Você e eu, pais e mães espirituais, temos de dar destino aos nossos filhos. Temos de “destravá-los”. Deus chamou uns para apóstolos, uns para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e outros para mestres... e tem uns que, antes mesmo de serem chamados já se disponibilizam, então Ele os chama também. O pai sempre espera que o filho seja melhor do que ele. Se você não quer fazer discípulos para Cristo melhores do que você é, então é porque você não tem perfil de um pai espiritual. Você é um chefe, um líder, não um ***pai.***

O pai, muitas vezes, não é aquele que fez faculdade. Grande parte das vezes, ele é aquele que trabalha duro para pagar a faculdade

do filho, para o filho conseguir chegar a lugares aonde ele não chegou. Você deve conhecer aquele ditado que diz “Toca em mim, mas não toca no meu filho!” Eu costumo sempre levar comigo em minhas viagens algum filho na fé, um obreiro ou músico. Então, observo a forma como as pessoas tratam meu filho e isso define com quem eu faço aliança, porque quem não recebe bem o filho, não recebe o pai.

Precisamos dar destino aos nossos filhos! Acontece que muitos pais não estão dando destino para seus filhos porque também não receberam. E não podemos dar o que não temos. A orfandade tem sido um mal da igreja que agrega pessoas sem identidade. Observe a passagem a seguir:

> *E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã, e habitaram ali.*
>
> **GÊNESIS 11:31**

Como já vimos no início desta obra, Deus já estava ministrando no coração de Terá o desejo de ir para Canaã. O projeto de Deus para o seu povo era em Canaã. A Bíblia não relata que Deus falou com ele, mas houve um desejo no coração dele, um desejo plantado por Deus. Muitos de nossos desejos não são nossos, mas colocados por Deus em nossos corações. Há momentos em que temos de sair de Ur dos Caldeus para Canaã.

Observe, entretanto, na passagem bíblica, que, ao chegarem a Harã, ***habitaram ali***. O que isso significa? Aquele projeto de Deus parou! O pai, neste caso, Terá, estacionou em seu chamado! E, quando o pai não entende o chamado, Deus chama outro! Nesse caso, Deus chamou o próprio filho. Deus chamou Abraão, e a primeira coisa que Deus falou para Abraão foi, parafraseando a passagem bíblica: “Sai da casa do teu pai, teu pai não tem destino. Ele não entendeu o propósito. Sai daí! Se ele não pode te dar

destino, sai da casa do teu pai, sai da tua parentela e vai para uma terra que eu te mostrarei!”

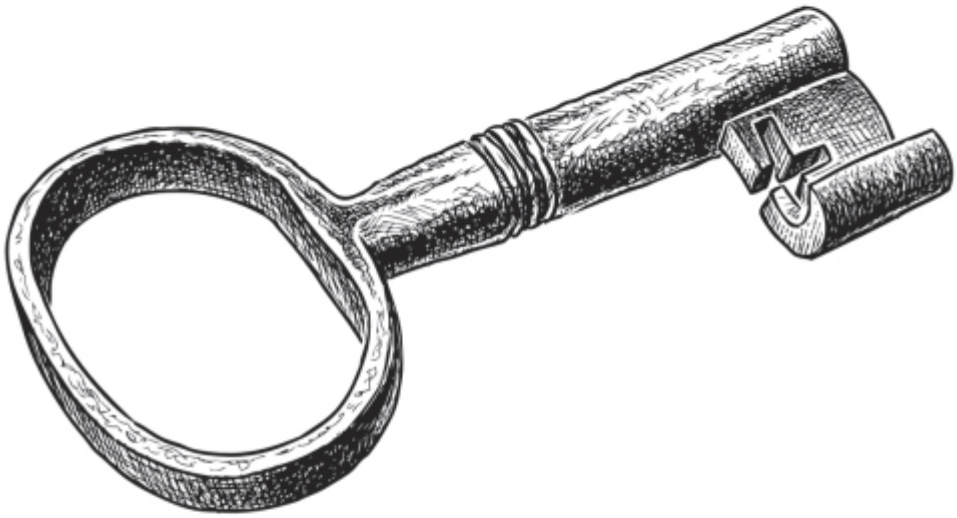
Uma paternidade sem propósito vai perder os filhos que têm destino! Há muitos filhos que vão ser maiores que os pais, mas infelizmente vão ter de ser gerados por outros, porque os pais perderam o destino. O que falo aqui é muito sério. Você está aqui para dar destino a pessoas. Está aqui para dizer: “Gente, é por aqui. Vamos!” Deus está movendo a nuvem. Seu ministério tem de caber em uma tenda, porque a hora em que a nuvem move, você tem de desmontar tudo e sair atrás dela! Por isso uma paternidade sem destino perderá os filhos que têm um propósito. Ser pai requer responsabilidade, dedicação, tolerância...

Tenho quatro filhos. Duas meninas e dois rapazes. O meu tratamento com o pequeno não é o mesmo que com os outros. Os maiores, mesmo quando ainda moravam conosco, tinham de ajeitar as coisas deles, ir trabalhar, eles se viravam bem. Samuel, o caçula, dorme em cima dos brinquedos. Eu tenho de pegá-lo no colo e ajudá-lo a arrumar sua própria bagunça. Nós, como pais espirituais, precisamos discernir o comportamento dos nossos filhos na fé. Se tem alguma criança “fazendo xixi” em você, não fique magoado! São apenas crianças e precisam aprender a sair das fraldas. O que não pode é um adulto querer “fazer xixi nas calças”. Isso é falta de respeito!

Enfim, precisamos ajudar muitos desses filhos sem propósito a encontrar seu propósito, aprender a se limpar sozinhos, sair das fraldas... crescer.

CAPÍTULO

7



GERAÇÃO DE PROPÓSITO

Deus tinha uma promessa para o povo de Israel. Ele tinha uma promessa para aquele povo, mas disse a Josué: “Tu farás este povo herdar a terra que eu tenho prometido”. Quando Deus quer fazer alguma coisa, não procura uma multidão. Ele procura um homem, um líder, alguém que vai dar destino às pessoas. Eu estava lendo o livro de Romanos (1:18):

> *Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.*

Deus não está irado com a prostituta, com o homossexual ou com o ímpio. Ele está irado com aqueles que detêm a verdade pela prática da injustiça. Quando Jesus aqui esteve, não confrontou os leprosos ou os pecadores. Na realidade, ele comia com os pecadores. Ele confrontou os religiosos, que usavam da piedade para ludibriar o povo.

Espero que Deus tenha misericórdia da nossa geração! Não quero colocar mais peso sobre nossas vidas, porque o Deus que nós servimos não coloca peso sobre nós, mas ele nos faz pensar, e sempre que Deus pergunta alguma coisa para nós, é porque não sabemos a resposta. Nunca foi vontade de Deus levantar uma nova geração. Temos, entretanto, andado em muitos lugares que não agradam ao Senhor. Se ele “está levantando uma nova geração”, significa que falhamos em transferir essa unção para a próxima geração. Deus é um Deus de continuidade, Deus é Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Eliseu é continuação de Elias; Timóteo, a continuação de Paulo; a igreja é a continuação da cruz.

Deus não trabalha para fazer coisas novas. Ele quer que resgatemos as alianças lá de trás, o princípio de tudo, tudo aquilo que ele prometeu ao homem, “domínio sobre todas as coisas”, “multiplique-se”, “faça acontecer”... Essa aliança que Deus tem para nós é a mesma. Se Deus precisar levantar uma nova geração, é porque não tivemos sucesso em transferir à geração seguinte o que precisávamos transferir.

Muitas pessoas querem ***cobertura pastoral***. “Pastor, você pode ser minha ***cobertura***?” Querido, deixa eu te falar uma coisa... você pode até achar que tem a cobertura pastoral de alguém que pode te dar um conselho, mas só pais podem dar destino. Por isso muitos procuram nosso ministério como cobertura e dizemos: “Não. Podemos até ajudar sendo uma ***plataforma*** que te ajuda a caminhar, mas sua cobertura tem de ser Deus!”

Só paternidade pode gerar destino, e a última palavra do Antigo Testamento, da velha aliança, é que nos últimos dias Deus levantaria a unção de Elias e os pais se converteriam a seus filhos e os filhos aos pais para que a terra não fosse destruída com a maldição.

Deus não quer muito de você. Ele quer ***tudo***. Você só vai ter tudo de Deus quando Deus tiver tudo de você! Nós sempre queremos que Deus transforme as coisas, mas Deus quer ***nos*** transformar. A própria Palavra nos diz que a vida é uma questão de ótica: “se teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz” (Mateus 6:22b).

Saiba que você encontra nas pessoas aquilo que você procura nelas. Se você procura defeito, você vai achar. Se você procura qualidade, você vai achar. O que nós estamos procurando nessa geração vamos achar. Com Deus não é diferente. Você acha de Deus aquilo que você procura, por isso que ele dá pão para o que come e semente para o que semeia. A uma geração de consumidores Deus dá pão, por isso você vê muitos ministérios dando apenas o pão. Pão alimenta uma vez, mas não ensina nada. Agora, a uma geração que se preocupa consigo mesma e também com o que vai deixar para a próxima, Deus dá sementes.

Eu espero fazer parte de uma geração multiplicadora. Quando Jesus estava num casamento e sua mãe lhe disse que acabara o vinho,

> *Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora*

JOÃO 2:4

Mas quando vieram uns gregos pedir a Felipe para ver Jesus, e Felipe o disse para André, Jesus lhes respondeu, no livro de João (12:23), que era chegada a hora de o filho do homem ser glorificado.

Existe uma igreja na terra que trabalha somente para suprir suas necessidades. Ela só procura Jesus para transformar a água em vinho, as palavras são apenas de alegria, essa igreja faz parte de uma geração que procura Jesus só por aquilo que ele pode fazer. É uma igreja envolvida com suas festas particulares, não se preocupa com a nação, não se preocupa com a ***geração***, com aquilo que está gerando. Mas quando alguém diz para Jesus: “os gregos estão aí e eles querem te ver”, ah, esse é o auge do seu ministério. Eles estavam dizendo: “a classe considerada mais sábia do planeta está aqui e quer te ver”. Então, Jesus lhes disse que era chegada sua hora.

Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só, mas se morrer, dá muito fruto.

> *Quem ama a sua vida perdê-la-á e quem nesse mundo aborrece a sua vida guardá-la-á para a vida eterna.*

JOÃO 12:24-25

Quando chegar a hora, no seu ministério, em que você perceber que ele está crescendo, que as coisas estão acontecendo, que estão entrando os recursos de onde você nem imaginava que iriam entrar, que pessoas estão te procurando, é chegada a hora de você morrer. Fale a verdade e se esconda na nuvem, no púlpito. Fale tudo que você tem e se esconda na nuvem.

Deus não está preocupado com seu ministério. Ele não levantou você para propagar seu ministério. Deus levantou você para produzir uma geração através de sua vida. O propósito de Deus é muito maior do que nós pedimos ou pensamos, e Deus te chamou não pelo que você é, mas pelo que você ***não*** é, porque ele só

chama as coisas que não são. Então, não pense que você foi chamado porque você é bom. Deus é bom! Não você!

Enoque andava com Deus e já não era. Quem anda com Deus perdeu a obrigação de ser alguma coisa para si mesmo. Enoque foi perdendo a referência de si mesmo e construindo a imagem do Deus altíssimo a ponto de sumir para sua própria vida e ser tomado por Deus. Assim como Paulo declarou que já não vivia mais ele, mas Cristo vivia nele, como também João Batista, que escolheu diminuir para que Yeshua despontasse. Precisamos morrer para que ele viva, pois se um grão de trigo não cair na terra e morrer, não poderá gerar frutos. É necessário não ser, para que ele seja.

Entenda, quem anda com Deus não anda porque é bom, anda porque ***precisa***. Algumas pessoas têm prazer em dizer: “Orei hoje durante sete horas!” Se alguém ora durante todo esse tempo, é porque precisa muito, então ora por horas, senão morre. Outras têm prazer em dizer: “Agora eu estou caminhando com Jesus, tô jejuando.” Está jejuando porque sua carne é muito ruim. Se nossa carne fosse boa, não precisaríamos jejuar! O que estou querendo dizer é que, se fazemos isso ou aquilo, não temos de nos envaidecer por isso. Fazemos porque precisamos desesperadamente de Deus, porque sem ele não somos nada. Estaremos fadados à morte, pois estaremos desconectados de nossa origem.

A guerra de Satanás sempre foi nos arrancar a paternidade de Deus, tentar provar para nós que não somos filhos, porque a Bíblia é clara em dizer que filho também é herdeiro. Como já mencionei, quando Jesus ouviu no rio Jordão “Este é o meu filho amado, em quem me comprazo!” (Mateus 3:17), logo em seguida o Espírito o levou para o deserto e a primeira coisa que Satanás fez foi tentar gerar dúvida sobre a paternidade de Deus em Jesus. Ele disse: “Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães” (Mateus 4:3).

Aprendi que sempre que nós, filhos de Deus, tentamos mostrar alguma coisa para alguém, nós não conseguimos transferir nossa

filiação, não conseguimos mostrar realmente de quem nós somos filhos. As pessoas pediam para Jesus: “Mostra-nos o Pai”. E ele dizia: “Quem vê o filho, vê o Pai”. Eles queriam que Jesus fizesse alguma coisa. E ele apenas queria que entendessem que só faz alguma coisa aquele que vê o pai fazendo.

Observe que, na Bíblia, esse sempre foi o questionamento dos fariseus e de Satanás. Se descobrimos que somos filhos, também descobrimos que somos herdeiros, e o livro de Romanos (8:19) nos diz que “a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos ***filhos*** de Deus”. Pense, agora, se os noticiários anunciam que o índice de cristãos no Brasil ultrapassa 30%, por que a igreja não muda? Por que a igreja cresce e a nação não se transforma? Por que nós crescemos em número, mas nossa terra não é transformada? Por quê? Vou dizer o porquê. Nossa mensagem está muito fraca para esta geração. Nossa mensagem atrai pessoas, mas não atrai a Deus, porque fazemos culto para pessoas, não para Deus.

Nossas pregações são ricas estratégias de marketing, são mais motivacionais que transformadoras. A igreja, hoje, parece tornar as pessoas dependentes dela. Muitos não estão preocupados em transformar a geração. Muitos nos convidam para pregar a Palavra em suas denominações e a primeira pergunta que fazem é “Quanto você cobra?” Infelizmente, tem muita gente cobrando para levar a Palavra porque tem gente pagando. E se você tem de pagar para trazer avivamento à sua igreja, é porque você não é mais o pastor, porque a carta que Deus escreve às igrejas, ele escreve sempre ao anjo da igreja, ao mais avivado!

O mais “chapado” da igreja tem de ser você, o cara mais louco, o maior investidor, o que mais chora e o que mais ri. Você tem de ser o que mais acredita. As heresias nascem quando os homens governam, não quando Deus governa, por isso não temos de procurar uma ***nova*** mensagem. A mensagem de Deus é uma só. É a mesma ontem, hoje, amanhã e eternamente.

Você tem de ser realista, mas também tem de ser um sonhador. Ninguém segue uma pessoa que não sabe aonde vai. O realista sabe aonde vai, mas o sonhador já esteve lá. Sabe quando uma pessoa está contando alguma coisa para outra e conta com tanto entusiasmo que a outra já quer o que ela tem, antes mesmo de ela terminar de contar? Nós precisamos voltar a acreditar em Deus, a ser realistas, mas também sonhadores, porque só vamos até onde cremos e só levamos as pessoas que estão conosco até onde podemos ir. Por esse motivo, se tem alguém crendo mais do que eu, que sou líder do meu ministério, essa pessoa já passou de mim!

Você só vai até onde sua crença for. Não adianta querermos mudar as estratégias e as fórmulas. Nós temos de mudar nossa crença, voltar a acreditar que Deus trabalha do jeito dele, e o jeito de Deus é muito louco! Jesus é daquele tipo que para em frente ao cemitério, chama alguém pelo nome, põe dois dedos no ouvido do sujeito, que estava surdo, cego e com a língua travada, passa saliva na boca dele (sempre penso em como foi isso, já que ele tinha as mãos ocupadas!) e o cura.

Nosso problema é que nós cremos que Jesus ressuscita o morto, mas não temos coragem de orar por um! Não é fé que nos falta, é coragem, e coragem é fazer o que nós temos medo de fazer. Se não formos pais revestidos, não vamos gerar filhos de propósito, porque produzimos sementes segundo nossa espécie. É o líder que tem de crer mais, que dar a maior oferta, e, se for necessário algum sacrifício, tem de ser o primeiro a sacrificar. Nós não fomos chamados para gerar hedonismo nesta geração.

Deus é Deus de continuidade, se você falhar, Deus vai ter de começar tudo de novo por sua causa. Eli falhou e Deus teve de começar tudo de novo com Samuel. Ele foi a nova geração. Perceba que, quando Deus levanta uma nova geração, não ressalta a figura do pai. A Bíblia não enfatiza Elcana, pai de Samuel. Observe como nossa cultura, bastante influenciada pela cultura americana, menospreza a figura paterna e valoriza estruturas matriarcais. Em programas e animações como ***Simpsons, The Big Family, Eu, a***

patroa e as crianças, Família Dinossauro e muitas outras, a figura do pai é sempre ridicularizada e enfraquecida, uma astuta estratégia do diabo para neutralizar a figura do pai, porque o pai gera destino.

A mãe gera cuidado, mas quem gera destino é o pai, por isso crianças criadas sem pai têm dificuldade de ver Deus como Pai, e é tudo o que o diabo quer, que a figura do pai não seja viva.

Eu sou a quarta geração de crentes da minha família. Meu bisavô era crente e foi assassinado. Meu avô era crente, meus pais se desviaram e Deus teve de começar de novo comigo e com meus irmãos. Estamos trabalhando para converter nossa família. Assim como aconteceu com Terá, pai de Abraão, que ficou pelo caminho, sem entender seu chamado, quando o pai não entende, Deus tem de chamar o filho.

Algumas pessoas terão de ser desligadas de uma paternidade sem destino. Deus vai desligar essa nova geração de uma paternidade sem destino. Se Terá tivesse mostrado Canaã a seu filho, Deus não precisaria mostrar. O que estou tentando dizer aqui é que, se nós, como pais espirituais, não dermos destino a nossos filhos na fé, nós vamos perdê-los!

O problema é que nós queremos que nossos filhos trabalhem exatamente como nós. E eles não são como nós. Eles não têm o mesmo tamanho, não têm a mesma cabeça, não gostam da mesma música, mas são nossos filhos. Eles têm sua própria identidade, não são cópias nossas e, por esse motivo, muitas vezes, nós preferimos despedi-los a educá-los. Acontece que você não ganha um adolescente usando terno e gravata. Se você quiser ganhar quem anda de ***skate***, você vai ter de aprender a andar de ***skate*** também! Não se apegue demais a “doutrinas”. Use de sabedoria e tenha estratégias!

Não houve ganhador de almas como Paulo. Ele chegava a um lugar onde havia uma estátua, não importava se com roupa ou sem, aproveitava a situação, e usava a própria estátua para falar do Deus que conhecia. Ele usava o recurso que tinha em mãos. O problema

é que nós esquecemos que igreja significa ***eclésia***, que significa “tirados para fora”, e não “enfurnados para dentro”. Na igreja de Jesus Cristo não havia púlpito, só uma mesa, porque o púlpito sugere “Eu sou o clero e você é o leigo”, enquanto a mesa é lugar de comunhão.

Quantas mudanças nós vamos ter de fazer nas nossas vidas por causa daquilo que estamos gerando? “Abraão, sai da tua terra, sai da tua parentela!” Como você reage quando alguém do seu ministério chega para você e diz: “Pastor, acho que vou sair.”? Óbvio que não se abre uma comunidade de fé irresponsavelmente. É preciso avaliar se a motivação do coração é pura e reta, se há uma sede de conquistar territórios e legislar em favor do Reino em uma determinada localidade. Não podemos ser levianos e, de forma negligente, abrir portas que o Senhor não ordenou. Mas é preciso pensar se o líder se tornou “dono” ou se, quando algum de seus filhos é emancipado e abre o coração dizendo “Tenho vontade de abrir uma igreja!”, diz: “Abra! Será ‘nosso’ novo passo”, de forma inclusiva, unindo-se para fazer o projeto do céu acontecer.

Viabilize coletivamente o que o Senhor está propondo. “Onde é que você quer abrir a igreja? O que é que está precisando lá?” Mostre que você o apoiará e que realmente estará ao seu lado, no que for necessário. Não diga: “Não é hora, a não ser que eu seja o cabeça, porque a visão é minha, e deve ser do meu jeito”, agindo de forma arbitrária, ditatória e impositiva.

Crianças dizem “é meu”, adultos dizem “é nosso”. O problema de Deus não é trabalhar com criança que tem medo do escuro, mas com adulto que tem medo da luz, medo da clareza.

O teu ministério é ***teu***, Deus deu para você, ninguém pode roubar isso de você. Não queira, você também, roubar o ministério dos outros. Libere seus filhos! Gere filhos de propósito, deixe os filhos crescerem! Eles serão melhores que você. Nossos filhos vão ser melhores do que nós. O problema é que queremos que eles sejam como nós, preguem como nós, tenham a voz igual à nossa...

Precisamos deixá-los crescer! Devemos separar a aliança da alma que nos separa do propósito de Deus.

Será que era da vontade de Deus que Jônatas morresse com Saul? Se analisarmos, foi até bom que ele morresse, porque Davi não teve problema para assumir o trono. Não havia reclamantes do trono. Mas há muitos filhos de propósito morrendo porque os pais não têm destino e não dão destino a eles. O pai morre e o filho morre também, morre em nome da fidelidade. Eu tenho de fazer uma pergunta para mim todos os dias: “Eu estou plantando sonhos em pessoas ou eu estou usando as pessoas para realizar os meus sonhos?” Quem está alimentando Reino não consegue caminhar com quem está alimentando o ventre.

Será que você tem despertado sonhos? Porque você tem de ser um homem de destino. Deus te chamou para dar ***destino*** às pessoas. Você está fazendo a obra do Reino nas pessoas ou está usando as pessoas para satisfazer seus projetos particulares e chama isso de “obra de Deus”? Abraão saiu sem paternidade porque foi desligado da casa do pai, mas no meio do caminho Deus preparou Melquisedeque para Abraão.

Você não vai ficar sem pai, não! Deus vai preparar alguém que vai abençoar tua promessa.

Eu também saí de algum lugar. O problema não é sair, mas a forma como a gente sai. Às vezes, a paternidade espiritual sobre nossas vidas não nos oferece o destino que nós queremos, e, no meu caso, no meio do caminho, eu fui desligado de uma paternidade e Deus preparou o rei de Salém para mim, o pastor José, que não me apascenta só com palavras de paz e de justiça, mas de juízo também. Melquisedeque e Abraão cearam juntos.

Eliseu tornou-se próximo de Elias e Elias perguntou: “O que você quer, Eliseu?” E Eliseu respondeu: “Eu quero porção dobrada do teu espírito” e Elias falou: “Quando me vires subindo, vais receber”. Você quer receber? Então não ore para o teu líder cair. Ore para ele subir mais, pois quanto mais ele sobe, mais a capa sobre você

cresce e mais consegue cobrir. Por isso não devemos formar admiradores, pois admiradores querem o que temos, filhos querem o que somos. E não podemos multiplicar o que sabemos, apenas multiplicamos o que somos.

Se você é um filho de propósito, mas não está debaixo de uma paternidade de destino, Deus vai preparar Melquisedeque no caminho para você. Fique tranquilo! ***Melquisedeque*** significa “Deus de justiça e de paz”. Quando ele apareceu na vida de Abraão, Deus estava se manifestando para dizer: “Eu sou poderoso para restaurar a paternidade em sua vida”. Sou grato a Deus pelos pastores que me ganharam para Jesus, eu não me esqueço deles, mas chegou um tempo em que a paternidade não me deu mais o destino que Deus precisava dar. Nós precisamos entender isso no espírito, e esse é o maior caos da unidade, o pai dar um destino e o filho querer outro. A Bíblia conta uma história no livro de 2 Crônicas. Fala de Ezequias, que era filho de Acaz. E Acaz foi um rei terrível.

> *Tinha Ezequias vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Abia, filha de Zacarias.*
>
> *E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme a tudo quanto fizera* ***Davi, seu pai.***
>
> **2 CRÔNICAS 29:1-2**

Seu pai biológico era Acaz, mas sua referência era Davi, pois Acaz não pôde lhe dar o destino que Deus queria lhe dar. Seus filhos não têm chamado para ser a nova geração. Eles têm chamado para ser a ***próxima*** geração, mas se você falhar em lhes dar destino, eles vão ser a ***nova*** geração e você não vai poder reclamar por isso. Ninguém tem chamado para ser a nova geração. Deus sempre quer a ***próxima*** geração! Tomara que Deus não precise levantar uma nova geração depois de nós, por termos tido coragem e conseguirmos transferir a unção. Se não retivermos a verdade e não irarmos o coração de Deus, vamos conseguir transferi-la.

Recentemente eu estava ministrando em uma cidade e o pastor me perguntou: “Você viaja tanto! Você não tem medo de alguém tomar o seu lugar?” Então, disse a ele: “Pastor, eu não tenho lugar, porque Deus não deu um ministério para eu matar. Ele não me deu uma coisa que eu tenho e que agora é minha e ninguém pega. Se você tem de proteger com unhas e dentes, não foi Deus que te deu! O que Deus me deu foi para transferir, foi para impartir!”

Você sabe o que significa ***impartir***? É muito mais que repartir. Repartir significa dar a metade e ficar com a outra metade.

Isso fazemos com bens, mas unção devemos impartir. ***Impartir*** vem do espanhol e significa “transmitir”. É aquilo que Deus fez com Moisés, quando tirou do espírito dele e deu para aqueles homens. Moisés continuou cheio e todo mundo também ficou cheio. Da mesma forma é com os pais espirituais. Deus quer tirar do pai para dar aos filhos. Não quer usar outra pessoa para criar esses filhos. Quer que o próprio pai os crie, mas, para isso, o pai precisa impartir a unção, sem reter a verdade.

Torne o evangelho acessível, simples, prático. Esqueça suas medalhas. Mostre cicatrizes. Fale do que Jesus fez com você, das áreas em que curou você. Não ensinamos ninguém com nossas medalhas. Ensinamos com nossas cicatrizes. As pessoas não querem ver nossas medalhas, querem ver nossas cicatrizes, querem ver onde fomos machucados, onde fomos feridos. Querem ver as marcas que comprovam que combatemos o bom combate e vencemos.

Enquanto os judeus e os romanos disputavam entre si, discutindo a quem pertencia o escravo, Paulo dizia: “Vocês chegaram atrasados. Sou prisioneiro de Cristo!” Escolha perder em nome do Reino, escolha sofrer em nome de Cristo. Para isso você vai precisar se desapegar totalmente de suas ideologias pessoais e escolher quebrantar-se, tornando-se um cordeiro levado ao matadouro.

Só ladrão morre morte de cruz. Ninguém crucificou Cristo à força. Ele mesmo se deixou crucificar. Ninguém lhe tirou a vida. Ele

mesmo a deu por nós. Ele fez o que dele era esperado e me dedico a escrever esta obra na esperança de que nós façamos o mesmo: o que Deus espera de nós. Não se trata do ***meu*** ministério, da ***minha*** pregação. Precisamos impartir o que recebemos, de modo que quem veja o filho veja ao pai, assim como Cristo nos ensinou.

Para formar uma nova geração, precisamos de pais com uma nova educação, porque Deus começou uma nova geração com Samuel, mas ele falhou e seus dois filhos não andaram nos seus caminhos e o povo exigiu de Samuel, já envelhecido, que lhes constituísse outro rei (1 Samuel: 8). É o povo que escolhe o rei, por isso há tantos reis levantados em nossa nação. Falhamos em impartir a unção com nossos filhos para que façam o avivamento, então reis se levantam, cobrando para pregar a Palavra de Deus e "louvar", em ministérios que só cabem em palácios, não mais sob as árvores.

Precisamos resgatar a essência do evangelho. Precisamos observar aquela irmã da igreja que faz faxina para sustentar seus filhos, pois ela tem um chamado. E se o seu chamado é para o louvor, por que não sustentá-la durante um ano inteiro com o que pagaríamos para algum artista gospel da moda se apresentar numa única noite em nossa igreja? É uma matemática fácil de fazer. Precisamos investir em nosso próprio ministério, valorizar os talentos que Deus colocou em nossas mãos para dar destino.

"Ah, mas a igreja gosta disso! Isso faz a igreja ficar cheia!" Eu já mencionei isto neste livro: o que você usar para atrair pessoas terá de usar para alimentá-las para o resto da vida! Babilônia precisa cair! Deus chamou ***você***! Não use de artimanhas para chamar pessoas! Apenas faça o que Deus te mandou fazer. Se queremos uma igreja sadia, transformada, nós temos de pagar o preço, mas o preço de Deus, não de Mamom!

Ser crente não nos custa nada, mas ser filho nos custará tudo. Quem já trabalhou para o pai sabe que nunca recebe. Todo mundo tem salário, mas o filho só ganha uma merrequinha no final de semana e, se dá algo errado, ele é o primeiro a ouvir, mesmo que não tenha nada a ver com o problema. Acontece que é filho, é

herdeiro, tem de zelar pelo patrimônio! Se tudo ali já é dele, salário para quê?

O Reino de Deus é nosso. A terra ele deu para nós e devemos guardá-la. Somos herdeiros. Ninguém pode se apropriar de nossa herança. Se estão colocando preço, é porque não tem valor. Tudo que tem preço não tem valor. Esse foi o erro do diabo, colocar um preço em nós. O diabo disse: “O preço é de sangue!” E Jesus disse: “Eu pago!” O diabo colocou um preço em você e em mim, mas Jesus, reconhecendo nosso valor, foi lá e pagou o preço, declarando que valemos mais do que o mundo inteiro. E agora não temos mais preço, só temos valor. Não deixe, portanto, ninguém colocar preço em você!

Eu li a biografia de John Wesley. As pessoas diziam: “O que vocês vão ver naquele homem?” E outras respondiam: “A gente fica vendo ele pegar fogo. Ele incendeia!” Nós precisamos voltar a produzir avivamento dentro dos nossos quartos de oração, a ponto de chegarmos incendiados no púlpito.

Gosto da história de Madre Teresa de Calcutá, uma mulher que muitos crentes já colocaram no inferno. Eu não sou doido de colocar ninguém no inferno! Talvez você nunca vá comprar um DVD dela, mas se você for à África, verá orfanatos e leprosários que ela construiu com o dinheiro que passou por suas mãos. Gosto sempre de pensar que, quando estivermos com Cristo na eternidade, teremos três surpresas:

1) pessoas que pensávamos que não estariam lá vão estar;
2) pessoas que pensávamos que estariam lá e não estarão; e
3) nós estaremos lá!

Gosto de falar com quem pratica a justiça e gosto de falar ***de*** quem pratica a justiça. Certa vez, Madre Teresa estava no leprosário atando a ferida de um leproso, um homem que já tinha perdido parte da sua mão e parte do seu outro braço. Então, chegou um empresário naquele lugar, um dos que sustentavam seu trabalho, e, com a mão no nariz, disse a ela: “Eu não faria isso por dinheiro

nenhum do mundo!” E ela disse: “Eu também não!” Quem faz as coisas por dinheiro só vai trabalhar quando ganhar para isso. Como queremos gerar filhos de propósito se não os estamos ensinando a morrer?

Nós temos de ensinar nossos filhos a morrer. A preocupação de Manoá (Juízes 13) era em como criar o menino que Deus havia destinado aos cuidados dele e da esposa. Como se cria um menino que tem as mesmas necessidades que os outros, mas tem um propósito maior? É difícil dizer para seu filho; “Não pode!”, afinal, todo mundo faz. Mas precisamos discernir que há um propósito maior. Se estão fazendo para você grandes exigências, é porque você tem um grande propósito. Se estão exigindo coisas grandes de você, louvado seja Deus! Você tem um propósito. Grandes exigências agregam grandes propósitos, como cuidar de filhos de propósito.

E, o mais interessante, a mulher de Manoá não podia ter filhos, ela já tinha certa idade. E quando o anjo do Senhor anunciou a ela que teriam filhos, eles não saíram por aí deslumbradamente gritando “Milagre! Milagre! Aleluia!”, porque quem foca o milagre, perde o foco do propósito. Deus operou um milagre em sua vida? Agradeça e siga em frente! Ela também não saiu correndo perguntar para as amigas como fazia para criar a criança, porque filhos de propósito não são criados com estratégias terrenas; filhos de propósito só o céu pode ensinar a criar.

O homem não pode receber nada se do céu não lhe for dado.

Não adianta você querer aprender estratégias. Já saí muitas vezes para ir atrás de visão da Coreia, do Canadá, da Colômbia. Já importamos visão de tudo quanto foi lugar, porque nós queríamos que a igreja crescesse. Mas está tudo errado! Filhos de propósito não se geram assim. A igreja faz de tudo para encher os seus bancos, para ter filhos, mas não entende que para gerar precisa entrar no seu quarto, fechar a porta e ficar em intimidade com o Noivo.

Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne.

***Grande é este mistério**; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.*

EFÉSIOS 5:31-32

Paulo está dizendo que a igreja precisa estar em intimidade e deixar que o Noivo coloque vida nela, pois ela não pode gerar nada sozinha. O que ela concebe é gerado com a semente de vida plantada pelo Noivo em intimidade. Quem coloca o filho ali é o Noivo. Filhos de propósito têm de sair do céu, têm de nascer do céu, não podem ser fruto de estratégia humana. Você pode pegar o irmão que toca e colocá-lo nas melhores escolas de música, mas se ele não tiver o coração do céu, não adiantará qualquer investimento. Não compre seus filhos. Faça apenas a sua parte. Você precisa é orar com eles, protegê-los, cuidar com o que se alimentam.

Você, como representante da igreja, volte para o quarto com o Noivo! Deixe-o colocar vida em você. Ele quer amar você!

*Pomba minha, **que andas pelas fendas das penhas**, no oculto das ladeiras, **mostra-me a tua face**, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e a tua face graciosa.*

CÂNTICOS 2:14

Moisés achou graça aos olhos de Deus e rogou a Deus que lhe pudesse ver, mas Deus respondeu que ninguém poderia ver sua face e continuar vivo. Então, lhe propôs colocá-lo numa fenda, na penha, de onde veria Deus passar, vendo-lhe por trás. Eu nunca havia entendido como foi que Moisés escreveu o Pentateuco. Como alguém escreve o livro de Gênesis sem estar lá? Como Moisés fala da criação, se ele não viu? Como é que fala de Noé, de Enoque, como consegue dar detalhes, datas de aniversário, anos de vida? Até que um dia entendi! Quando Deus falou:

*E acontecerá que, quando a minha glória passar, **pôr-te-ei numa fenda da penha**, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.*

*E, havendo eu tirado a minha mão, **me verás pelas costas**; mas a minha face não se verá.*

ÊXODO 33:22-23

Moisés viu por onde Deus havia passado. Viu as costas de Deus, viu o passado.

Observe, porém, que na passagem do livro de Cantares citada anteriormente, não é mais o homem que pede para ver Deus. Ali é Deus quem pede à igreja para ver sua face. Deus está dizendo: “Pomba minha, que andas pelas fendas, mostra-me a tua face”. Mas para Moisés, dizia: “Vou te colocar na fenda”. Você tem ideia do porquê? Na fenda, você só terá acesso ao que ele fez. O lugar da promessa para a igreja não é na fenda, mas sobre a penha.

Temos ficado tempo demais ensinando sobre Abraão, sobre Isaque e sobre Jacó. Ficamos na fenda da penha, apenas vendo o que Deus fez, mas não profetizamos, não determinamos, não avançamos para aquilo que ele ainda vai fazer. Não é mais a noiva quem está pedindo, nem o homem quem está dizendo “Eu quero te ver”. É o próprio Deus quem está dizendo: “Apareça! Mostra-me a tua face. Faz-me ouvir a tua voz!”

Precisamos sair da fenda, e sair da fenda implica mudanças. Quantas mudanças nós estamos dispostos a fazer pelos filhos que nós estamos produzindo?

E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda.

Vendo, porém, Saul, sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o capitão do exército: De quem é filho este moço, Abner? E

disse Abner: Vive a tua alma, ó rei, que o não sei.

Disse então o rei: Pergunta, pois, de quem é filho este moço.

1 SAMUEL 17:54-56

Saul não perguntou “Quem é esse menino?” Ele perguntou “De quem é filho esse menino que derruba gigantes?” Na cabeça de Saul, se o filho derruba gigante, o pai derruba um exército! Não tenha medo de deixar seus filhos crescerem. Deixe os meninos derrubarem seus gigantes!

Voltando, pois, Davi de ferir o filisteu, Abner o tomou consigo, e o trouxe à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu.

E disse-lhe Saul: De quem és filho, jovem? E disse Davi: Filho de teu servo Jessé, belemita.

1 SAMUEL 17:57-58

De quem tu és filho, jovem? Quero convidar teu pai para pregar! Sabe, não me importo em ser Mardoqueu e me assentar à porta enquanto meus filhos se sentam no trono. Não me importo, desde que meus filhos estejam sentados no lugar de direito, no lugar que Deus deu a eles. Infelizmente, não são poucos os filhos que, antes de começar o ministério, têm de voltar, feito Gideão, para derrubar os altares do pai, altares de julgamento, de imposições, de obrigatoriedade. Nosso chamado é para voluntariedade, não para obrigatoriedade. Tudo que é obrigado pesa!

Lá em casa, quantas vezes, nossos filhos iam dormir e minha esposa, Iraci, e eu ficávamos acordados ainda. Entrávamos num quarto, recolhendo brinquedos, juntando coisas pelo chão, aí íamos ao quarto da filha, o secador de cabelo está de um lado, os sapatos, do outro... E, quando acordavam de manhã, o café já estava na mesa. Quem mais sofre na gestação não são os filhos, são os pais. Foi o filho que morreu na cruz, mas foram o pai e a mãe que

choraram, que sofreram. Se você não está disposto a sofrer por aquilo que está gerando, Deus vai ter de levantar depois de você uma nova geração e, como já exploramos bem neste livro, não é isso que Deus quer.

Deus está pedindo hoje o filho que você está gerando. Os filhos que estão contigo no teu ministério são filhos de propósito. Sacrifique-se um pouco por eles, chore um pouco com eles. Doe-se a eles. Prepare-os. Dê destino a eles.

CAPÍTULO

8



MANDAMENTOS DO PAI E ENSINAMENTOS DA MÃE

Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;

Ata-os perpetuamente ao teu coração, e pendura-os ao teu pescoço.

Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.

Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida,

PROVÉRBIOS 6:20-23

Quero falar, neste capítulo, sobre os mandamentos do pai e os ensinamentos da mãe, mas não em um contexto familiar, e sim no contexto apostólico, falando de Deus (Pai) e da igreja (mãe), pois, na Bíblia, mulher e igreja estão associadas.

Você já parou para pensar na diferença entre Adão e Jesus?

Quando Deus questionou Adão em relação ao seu pecado, perguntou: “Adão, por que você fez isso?” E Adão respondeu: “Foi a mulher que tu me deste!” O que Adão fez foi transferir a culpa para a mulher e... por que não dizer, para o próprio Deus. Jesus, por sua vez, a si mesmo se entregou pela igreja, lavou-a pela lavagem da água, através da Palavra. Jesus não disse: “Foi a igreja que tu me deste!” Pelo contrário, Ele ***morreu*** pela igreja, deu a vida por ela.

Um homem que não está disposto a dar a vida por sua mulher nunca dará a vida por Cristo. Assim como Cristo cuida de sua igreja, um marido deve cuidar de sua esposa. Se você quiser conhecer um homem de Deus, olhe para a casa dele, porque a resposta ele dará primeiro no seu lar. A forma como ele está cuidando de sua esposa refletirá na forma como ele está cuidando da igreja. Alguns estão trocando a esposa pela igreja. Não tenha um caso com a noiva, ela já tem marido! Você não é o Noivo!

João Batista entendeu isso muito bem. Ele sabia que não era o Noivo. Era o amigo do Noivo. Sua primeira igreja deve ser sua casa, sua esposa e seus filhos. O sucesso no ministério não substitui o fracasso no lar. Se você estiver perdendo sua família e tiver de fazer uma escolha, pare de pregar para ficar com sua família.

A Bíblia sinaliza a mulher como a igreja, por isso, podemos utilizar muitos personagens bíblicos, por exemplo, Rute, para ilustrar o que este capítulo aborda. Ela se deitou aos pés de Boaz, seu remidor, e representa a igreja, que se deita aos pés de Jesus. Podemos usar, também, o exemplo de Ana, que gerou filhos para dar ao Senhor e representa a igreja que gera filhos, não para ficar cheia de gente, mas para dar ao Senhor.

Podemos, ainda, utilizar o texto de Provérbios, que diz:

> *Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.*
>
> **PROVÉRBIOS 31:10**

E diz mais:

> *Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada.*
>
> **PROVÉRBIOS 31:30**

“Enganosa é a beleza e vã a formosura”. Nosso homem interior um dia se corromperá, se desgastará. Por isso, precisamos nos casar com quem gostamos de conversar, porque vai chegar uma hora em nossas vidas que só sobrará a conversa!

> *Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;*
>
> *Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;*

*No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e **cessarem os moedores**, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;*

*E **as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura**, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem.*

*Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e **florescer a amendoeira**, e o gafanhoto for um peso, e **perecer o apetite**; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;*

ECLESIASTES 12:1-5

Observe o que esta passagem está nos dizendo nos trechos destacados: quando os dentes caírem, os olhos escurecerem e a audição diminuir (“fecharem as portas da rua por causa do baixo ruído da moedura”), quando os fios brancos surgirem (“florescer a amendoeira”) e falhar o desejo... o que sobrará é o espírito. O espírito nunca vai se perder, pois é eterno. Ele é vida. E ainda que meu homem exterior se corrompa, o meu homem interior se renova a cada dia.

Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

LUCAS 12:20

Tudo é vaidade nesta terra. Para quem você está preparando algo? Seus dentes vão cair, seu cabelo vai cair e o que não cair vai ficar branco. Seus braços tremerão, se encurvará o homem forte, suas pernas vacilarão. Mas, se você anda no Espírito, se cumprirá a Palavra de renovo que está no livro de Joel:

E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão

sonhos, os vossos jovens terão visões.

JOEL 2:28

Voltemos ao provérbio 6:

Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;

PROVÉRBIOS 6:20

Em uma conotação apostólica, podemos entender nessa passagem que o pai é Deus e a mãe é a igreja. O filho é uma composição genética associada ao pai e à mãe. Por isso Paulo diz “deixará o homem a sua casa e se unirá a sua mulher e serão os dois uma só carne”, e diz mais: “grande é este mistério; digo-o, porém, em relação a Cristo e à igreja” (Efésios 5:32).

A minha pergunta é: ***Como*** estamos gerando filhos para Deus? Nossos filhos têm sido resultado de que relacionamento? A igreja está em intimidade com Deus... ou com o mundo? Para gerar com Deus, ela precisa entrar no seu quarto, fechar sua porta e o Senhor que está em secreto vai depositar nela sua semente de vida. O Pai desses filhos tem de ser Deus, não o mundo. Caso contrário, esses filhos serão bastardos.

O Pai é quem coloca os filhos na igreja. E filhos legítimos não a abandonarão, porque não são filhos gerados debaixo de campanhas de prosperidade, nem de entretenimento, são filhos gerados em intimidade e amor.

Mas, neste capítulo, estamos enfatizando o princípio de que o mandamento é do pai e o ensino é da mãe. Hoje nós temos dificuldade de entender isso, porque nem o pai nem a mãe estão em casa para cuidar dos seus filhos. O pai e a mãe trabalham fora. Antigamente, quando a mãe falava para a criança “Quando seu pai chegar...”, a criança ficava com temor, porque a mãe ensinava que o pai mandava, ela transferia esse princípio à criança. Entretanto,

hoje, por causa de Mamom, um espírito consumista que vem destruindo gerações, a mãe também precisou sair de casa para ajudar a sustentar a família, já que o pai, sozinho, muitas vezes não consegue arcar com todas as despesas. Eu não estou dizendo, com isso, que a mulher não deve trabalhar, mas sim, que uma coisa não deve substituir a outra. Trabalhar fora não libera a mulher de seu papel materno, daí muitas delas estarem hoje sobrecarregadas, já que muitos pais também não têm assumido seu papel em casa.

Aí, o que acontece? O pai e a mãe acordam cedo e deixam a criança na creche, na casa da vovó ou com alguém que vem para tomar conta dela. A criança é criada o dia inteiro sem o pai e a mãe por perto, à noite eles chegam cansados, porque trabalharam o dia inteiro e, por mais que se esforcem, não conseguem suprir as necessidades de atenção, orientação e afeto que o filho tem. Resumindo: o filho é criado por alguém que não o educa, porque esse trabalho é da família e ninguém pode substituir. A escola ou a creche pode até ajudar, instruindo, quando bem estruturada, mas o mandamento do pai e o ensino da mãe ninguém pode substituir.

Repito, não estou dizendo, com isso, que a mulher não pode trabalhar. O que ela não pode é se omitir de seu papel de mãe – e o mesmo vale para o pai também –, pois o sucesso profissional – ou ministerial – não substitui o fracasso dentro do lar. Geralmente, o que acontece é que, quando os pais chegam cansados, não dão conta de dar atenção ao filho, então a criança chora ou os irrita para chamar a atenção que não tiveram durante todo o dia e os pais dão alguma coisa para compensá-la. Ou se tornam permissivos demais com jogos e internet, ou dão presentes, ou doces, ou ainda evitam repreender o filho quando erra, porque se sentem culpados por tanta ausência. E, assim, vão criando um hedonista dentro de casa.

Um hedonista é aquele que vive por prazer, ou seja, aquele que aprende a ter seu prazer satisfeito na hora que quer, do jeito que quer. É só chorar e o papai ou a mamãe dá. Essa criança não está sendo instruída. E quando crescer? Vai ver Deus como? E como verá a igreja? Essa criança não conseguirá ver a paternidade de

Deus em sua essência, tampouco conseguirá ver a igreja em sua função materna. Não! Ela verá Deus como o supridor, e a igreja como aquela que atende aos seus caprichos e nunca a repreende, pois foi criado debaixo de hedonismo, mimos e permissividades.

Esta geração precisa avaliar os reais valores. Se não é possível abrir mão do trabalho, precisamos estudar a possibilidade de trabalhar dentro de casa ou ter uma jornada menor para não perdermos nossos filhos por causa da pressão das finanças. Muitas vezes, pomos tudo a perder em troca de alguns luxos, como TV a cabo, aparatos tecnológicos de última geração, carro do ano, quando o que importa são outras coisas.

Percebemos que, em alguns casos, devido à independência financeira, a grande causa de separações tem sido a maneira como o reino familiar tem se dividido: dois cartões de crédito, duas contas bancárias, "o ***meu*** dinheiro, o ***seu*** dinheiro". Alguns casais até moram sob o mesmo teto, mas têm o reino familiar completamente dividido. Precisamos observar nossos filhos! Se for preciso repensar a profissão, a jornada de trabalho ou a necessidade de parar e corrigir a rota, faça! Não perca seu filho! A igreja, infelizmente, perdeu o destino, perdeu o rumo do caminho, perdeu o sentido de algumas coisas.

A palavra ***ensino*** vem do original ***torá***, termo usado pelos judeus para designar os cinco primeiros livros da Bíblia, também conhecidos por Pentateuco. A palavra ***torá*** representa toda orientação humana e divina. Então, a igreja, que é representada pela mãe, tem uma função ***humana*** e ***divina***, um conjunto de ensino profético e sacerdotal, e, como a mãe, precisamos seguir tudo aquilo que a Palavra nos ensina.

A passagem de Provérbios que introduz este capítulo fala:

> *Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;*
>
> ***Ata-os perpetuamente ao teu coração**, e pendura-os ao teu pescoço.*

Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.

PROVÉRBIOS 6:20-22

“Ata-os perpetuamente ao teu coração”, ou seja, guarde para sempre, estabeleça uma aliança, carregue com você, porque “quando caminhares”, esses mesmos ensinamentos te guiarão e te liderarão.

É por isso que muitos que foram criados sem a presença de um pai que orienta e exorta ou sem uma mãe que ensina têm dificuldade de ver a Deus como pai e a igreja como a mãe, e partem atrás de campanhas para adquirir aquilo que na eternidade Deus já nos concedeu por herança. Não passam de crianças hedonistas e carentes, precisando da cura de Jesus. Deus é poderoso para restaurar qualquer coração ferido. Ele é Deus dos órfãos e juiz de viúvas. Ainda que alguém tenha sido rejeitado no ventre, foi desejado antes da fundação do mundo.

Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

EFÉSIOS 1:4

Por isso, conforme já exploramos em capítulo anterior, possuímos uma origem santa em Deus, o criador de todas as coisas e precisamos aprender a viver uma vida simples. Conheço pessoas que passaram por momentos de tribulação e dependeram, em algum período da vida, da doação de alimentos e, ao serem abençoadas com itens repetidos da cesta básica, não hesitaram em abençoar outras com aquilo que já obtinham, porque tinham a certeza de que a Palavra é verdadeira e o justo não precisa mendigar o pão.

Observe pessoas endividadas. Na maioria das vezes, a dívida decorre de coisas supérfluas. A riqueza não está naquilo que

possuímos, e sim na capacidade de entender tudo que Deus pode fazer através de nós.

Observe o trecho a seguir:

> *Quando caminhares, te guiará;* ***quando te deitares****, te guardará;* ***quando acordares****, falará contigo.*

PROVÉRBIOS 6:22

"Deitar" significa entrar num nível de intimidade que só um marido pode ter com sua esposa. O escritor está dizendo que até nesses momentos o ensino da noiva (da igreja do Senhor) te guardará. "Quando acordares, falará contigo", por sua vez, refere-se ao tempo de despertar para o entendimento.

Observe a passagem a seguir:

> *Agora, pois, filho meu,* ***ouve a minha voz naquilo que eu te mando:***
>
> *Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;*
>
> *E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte.*
>
> *Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem cabeludo, e eu homem liso;*
>
> *Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador;* ***assim trarei eu sobre mim maldição,*** *e não bênção.*

GÊNESIS 27:8-12

Rebeca, que é quem fala nesta passagem, representa a igreja que foi buscada por Eliezer, que, por sua vez, representa o Espírito Santo, para ser trazida a Isaque, o qual representa Jesus, a mando de Abraão, aqui representando Deus. Então, Deus (através de

Abraão) manda o Espírito Santo (através de Eliezer) buscar uma noiva para Jesus (representado por Isaque).

Essa noiva é a igreja (representada por Rebeca). Permita-me usar a simbologia desse texto como Rebeca sendo a noiva, quando ela diz “assim trarei eu sobre mim maldição”.

Rebeca era estéril. Seu marido Isaque orou por vinte anos para que ela pudesse gerar, e foi atendido. Deus havia falado com ela que no seu ventre havia duas nações, pois as crianças brigavam entre si, e disse ainda que a menor governaria sobre a maior. Portanto, ela já tinha uma palavra de destino para as crianças que estavam no seu ventre. A igreja sabe, ela já tem uma palavra lançada: que o inferno não prevalecerá contra ela; que Jesus virá buscá-la santa e imaculada; que não deve fazer alianças com o mundo e que deve gerar filhos na intimidade. A igreja já tem uma palavra. Não precisa de outra.

Então, nascem as crianças de Rebeca. Esaú nasce primeiro, vermelhinho, por isso recebe esse nome. Jacó nasce agarrado ao calcanhar do irmão (não era bobo, ele já tinha uma promessa). A Bíblia diz que a mãe se liga mais a Jacó e o pai, mais a Esaú. Jacó era um homem que habitava em tendas, isso significa o modelo de habitação do deserto, ou seja, o modelo de habitar transitoriamente. O fato de ele habitar em tendas mostra que ele ainda não tinha chegado ao seu destino, mas quando você tem uma palavra, ainda que você não esteja no lugar do seu destino, essa palavra vai criar vida em você, como tudo aquilo que Deus falou até hoje.

Um dia, Jacó estava fazendo um guisado muito saboroso de lentilha, Esaú chega cansado e pede um prato do guisado de Jacó. Então Jacó pede em troca o direito de primogenitura. Esaú não dava importância à primogenitura, pois ele não tinha o ensino da mãe, já que havia sido criado com o pai, longe dos ensinamentos maternos. Aqui é importante observar que não adianta afirmarmos que Deus é Pai e que isso basta.

Tal qual o filho se liga à mãe pelo cordão umbilical, você está ligado à igreja. Essencialmente você é a igreja e Jesus virá buscar a igreja. Não há como ligar-se apenas ao Pai, sem estar ligado à igreja (mãe).

Jacó conhecia muito bem a importância do direito de primogenitura, porque sua mãe lhe ensinava muito a esse respeito. Então, quando Isaque pediu a Esaú para preparar uma caça para que recebesse a bênção, Rebeca chamou Jacó e armou uma farsa para enganar Isaque. Rebeca induziu seu filho a mentir para o pai. Ela representa a igreja que ensina seus filhos a ludibriar seu Pai, a igreja que não fala sobre como eles têm de adorar, a igreja que fala apenas que eles precisam dar dinheiro para Deus os receber, que fica enganando, mentindo, usurpando.

Mas nós, nesta geração, não podemos reproduzir a igreja retratada por Rebeca nessa passagem. Não podemos levantar filhos para mentir para o Pai! O Pai não precisa do carro, da casa ou de qualquer outro bem para amar o filho. Ele quer apenas o coração! Rebeca mentiu para o Pai e disse ao filho que a maldição ficaria com ela. Ela vestiu Jacó com as roupas e o cheiro de Esaú.

Acontece que não podemos ir para a presença do Pai nos passando por outra pessoa. Só podemos ir até ele sendo nós mesmos, pois a unção que Deus tem para cada um de nós está ligada à nossa identidade. Temos de ir para a presença do Pai como nós mesmos, e a graça, a misericórdia e a unção dele nos alcançarão na nossa identidade.

Não é nossa aparência externa que determina quem somos! Quando o anjo abraça Jacó, pergunta a ele: Quem você é?

Ele já sabia! Deus sabe quem somos, mas quer ouvir de nossa boca, porque quando dizemos para Deus quem somos, ele se revela. Você pode dizer “Senhor, sou um fraco!”, e ele te dirá “Meu poder se aperfeiçoa na sua fraqueza!”; “Mas, Senhor, eu sou um miserável!”, e ele te dirá “Eu derramo sobre ti a minha misericórdia!”.

Quando Isaías viu a glória do Senhor, ele disse:

> *Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos.*

ISAÍAS 6:5

O Senhor, então, enviou um anjo que se dispôs a tocar na boca de Isaías com brasas de fogo, porque todas as vezes em que reconhecemos nossos pecados, ele nos cura. Perceba, Isaías disse que era um homem de ***lábios*** impuros. Se ele tivesse falado "de ***ouvidos*** impuros", o anjo teria tocado seus ouvidos, simplesmente porque ele sempre toca nas áreas em que permitimos que ele nos molde.

Quando Jacó se apresentou a Isaque, seu pai logo percebeu que, embora o braço fosse parecido com o de Esaú, a voz era de Jacó. O mais triste desse episódio com Jacó é que a bênção já era sua. Ele não precisava tomar atalhos para al-cançá-la.

Sabe por que as igrejas estão cheias de pessoas fazendo campanhas para ganhar coisas? É porque não sabem que o que pedem já é delas. O problema é que a mãe – a igreja – está, muitas vezes, ensinando os filhos a mentirem ao Pai para conseguir algo que já lhes pertence.

Não precisamos fazer campanha alguma para ganhar nada do Pai, porque somos filhos; logo, somos herdeiros. A única condição para que tenhamos direito à herança é que cresçamos, porque, assim como está escrito no livro de Tiago (1:4), "se o menino for herdeiro, em nada difere do escravo". Por isso precisamos crescer para receber aquilo que Deus de antemão já preparou para nós. Para criança, dá-se coisa própria de criança. Para adulto, porém, pode-se dar herança.

Jacó enganou seu irmão e quando Esaú chegou, foi necessário que Jacó fugisse, pois havia semeado engano. Jacó encontrou Labão

em seu caminho. De fato, todo enganador sempre terá um labão em seu caminho. Com Rebeca, não foi diferente. Ela crescera num ambiente de engano, pois convivia com seu irmão Labão. Então, disse: “Vá para a casa de Labão!” É por isso que não podemos tentar enganar o Pai, pois essa atitude sempre nos conduz a um lugar de engano. Quando enganamos o Pai, reproduzimos aquilo que aprendemos. Só um enganador consegue viver em um lugar de engano.

Em sua fuga, Jacó se viu obrigado a parar em meio ao deserto e deitar-se em um lugar de aridez, usando uma pedra como travesseiro. Naquele lugar de solidão quando ninguém ouvia sua voz, Deus se apresentou a ele em sonho e o lembrou das promessas, o que nos revela que não importa por onde passamos, onde já vivemos ou, ainda, por quem fomos influenciados, Deus continua sendo conosco. Existe uma aliança que é eterna e infalível. Deus sempre nos lembrará da aliança que tem conosco.

Em meio a seus enganos, Labão aumentou o salário de Jacó por dez vezes, mas Jacó não prosperou com as promoções dadas por Labão, porque nada produzido sob engano pode prosperar ou dar resultados para o Reino de Deus. Um dia, porém, Jacó se lembrou da promessa e, num ato de fé, tomou para si três varas, uma de álamo, outra de aveleira e outra de plátano, e descascou-as. O significado dessa passagem é muito forte. Varas descascadas simbolizam ministérios transparentes.

Quando você descasca o álamo, ele é branquinho por dentro, o que representa pureza. A aveleira, quando começa a florescer, significa que o inverno está acabando, que está mudando a estação. O plátano, por sua vez, é aquela árvore cuja folha aparece na bandeira do Canadá. Ela tem cinco pontas, o que me faz lembrar os cinco ministérios. Descasque esses ministérios, coloque-os à frente do ribeiro e deixe as ovelhas conceberem ali para ver o que acontece!

Ao colocar as varas à beira do ribeiro e sentar-se, significa que Jacó descansou no Senhor e confiou na aliança que existia entre ele e

Deus. E, porque confiou no Senhor, seu rebanho cresceu de maneira sobrenatural.

O que nos faz prosperar é a bênção do Senhor, que poderosamente nos transporta de um lugar raso para um nível mais elevado, fazendo do escravo um governador, por exemplo, como fez com José, no Egito. Ainda que um dia tenhamos passado por lugares nos quais as circunstâncias nos induziram a enganar o Pai, podemos crer na aliança.

Ana dedicou seu filho Samuel ao Senhor. Tendo o menino nascido, foi levado para a casa do sacerdote Eli, sendo lá criado, até que um dia Deus se manifestou ao menino de madrugada, sem que Eli pudesse ouvir. Há pessoas que, tal qual o sacerdote Eli, não podem ouvir a voz de Deus, pois estão longe demais da pureza que uma criança, gerada na eternidade, é capaz de ouvir.

A diferença entre Ana e Rebeca é que Rebeca ensinou o filho a enganar o pai e teve de levá-lo para um lugar de engano, enquanto Ana, embora tivesse levado Samuel para um lugar de engano – e até de pecado –, de ano em ano levava uma túnica nova para cobrir seu filho. Quando temos a cobertura do Senhor, podemos ir aos lugares mais ermos, porque sua cobertura sempre nos protege.

> *Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.*
>
> **SALMOS 23:4**

O motivo pelo qual Ana fazia uma túnica nova para Samuel era porque, à medida que o menino crescia na unção, era necessário que a capa fosse trocada por uma que lhe aumentasse a cobertura. Este é um tempo em que as igrejas desta geração não induzirão mais os filhos a enganarem o Pai. Antes, pedirão filhos novos, filhos de propósito, entregues ao próprio Deus para que, por onde eles estiverem, estejam cobertos.

CAPÍTULO

9



ÚTEROS CHEIOS DE VENTO

Nossa paixão por Jesus tem de aumentar a cada dia. Existem pessoas, entretanto, que, à medida que vão passando tempo na presença de Deus, esfriam cada vez mais. Uma mulher me perguntou, certa vez, por que eu havia parado de pregar gritando e ofegante, e eu disse que era porque agora eu me sentia tão mais perto, que não precisava gritar. Há dias em que nem vontade de falar eu tenho! Meu desejo é de apenas ficar contemplando! Porque uma coisa é conhecer de ouvir falar, outra coisa é estar perto e junto!

Anos atrás, estava orando antes de uma reunião e dizia: “Deus, me usa! Deus, me usa! Deus, me usa!” Então, ele me disse assim: “Filho, você não precisa orar para eu te usar. Você precisa orar para ***você*** não me usar!” Aquela revelação foi tão impactante para mim, que chorei por uns três dias.

Precisamos entender que, se estamos dispostos, Deus vai nos usar, porque ele ***quer*** nos usar. Entretanto, Deus não vai fazer nada através de nós que já não tenha feito primeiramente em nós mesmos. Seremos, portanto, manifestação daquilo que Deus fez em nós. Por isso existe uma diferença entre conhecer de ouvir falar e conhecer de ***viver*** com ele, estar junto dele. E quanto mais perto você chega de Deus, menos você quer levar junto; mais leve você quer estar.

Como já mencionei mais no início deste livro, ele não trata especificamente sobre avivamento, mas ao tratar de tudo o que já foi mencionado aqui, não há como fugir de falar a respeito. Assim, quero falar um pouco a esse respeito aqui neste capítulo. Precisamos, contudo, falar de avivamento alinhado com o céu. Você não precisa só receber uma bênção, é necessário que haja uma dentro de você. Deus não vai abençoar uma vida que quer que você perca. Não é nessa vida que Deus vai te abençoar. Avivamento não é a tampa voando, mas sim o fundo caindo. Avivamento não é quando você sai alegre com o pregador, mas quando você sai triste consigo mesmo. Como já disse, avivamento sem discernimento é

entretenimento. E entretenimento não transforma, só anima. E Deus não nos chamou para sermos animadores de plateia!

> *Tu, Senhor, aumentaste a esta nação, tu aumentaste a esta nação, fizeste-te glorioso; alargaste todos os confins da terra.*
>
> *Ó Senhor, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção, derramaram a sua oração secreta.*
>
> *Como a mulher grávida, quando está próxima a sua hora, tem dores de parto, e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós diante de ti, ó Senhor!*
>
> *Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porém demos à luz o vento; livramento não trouxemos à terra, nem caíram os moradores do mundo.*

ISAÍAS 26:15-18

Quando li este texto pela primeira vez, entendi o que não pode ser avivamento. Tudo parece estar caminhando bem, como tem de ser, mas quando nasce não é nada, só vento. Não gera transformação, não muda o mundo... Avivamento tem de transformar uma geração. Isaías está falando como uma mulher grávida que sente dores de parto, que dá gritos. Tudo aparentemente está certo. Ela está gerando, mas quando acaba o tempo de gestação, não nasce nada, nada foi efetivamente gerado.

Nossa geração precisa analisar se o que nós estamos fazendo está gerando alguma coisa, está gerando constância, algo para a próxima geração. Precisamos nos perguntar se estamos construindo uma rede ou uma teia de aranha! Numa rede, a pesca é coletiva. Entretanto, tudo o que cai na teia da aranha é exclusivamente para ela, somente ela usufrui.

A ideia de Jesus é que todos cheguem à unidade da fé, ao pleno conhecimento de Deus. As coisas que acontecem fora da igreja não determinam a volta de Jesus, apenas sinalizam. As coisas que

acontecem ***dentro*** da igreja é que determinam sua volta. Quando todos chegarem à unidade da fé, ao pleno conhecimento de Deus, à estatura de varão perfeito, então, sim, Jesus pode voltar para buscar sua igreja.

Que avivamento, portanto, estamos produzindo? Se a rede de pesca tem resultado coletivo, significa que, se eu estou crescendo, os outros têm de crescer também. Ninguém pode disparar em seu crescimento individual sozinho, deixando todos para trás. Precisamos ajudar uns aos outros a crescerem, para que cresçamos juntos. Homens e mulheres de propósito não querem ***palmas***, querem ***almas***, querem discípulos para Cristo, não admiração.

A igreja que sonhamos existe. O avivamento que sonhamos existe. A glória que sonhamos existe, e ela está liberada sobre nós, precisamos pegá-la. Deus interrompe todo avivamento sem propósito. E eu quero mencionar algumas passagens bíblicas que ilustram o que estou dizendo. No capítulo 6 do livro de 2 Samuel, Davi estava levando a arca para Jerusalém, quando um de seus homens, Uzá, colocou sua mão na arca, porque os bois quase a deixaram cair. A Bíblia, entretanto, não explicita que a arca ia cair, ela apenas registra que os bois deixaram que a arca pendesse. Uzá precipitou-se em tocar a arca, quando os bois tropeçaram, mas a arca não iria cair. Os bois vêm tropeçando desde a fundação do mundo e a arca nunca caiu.

O significado de ***Uzá*** é “força”, mas nós não conduzimos a obra de Deus com força. As coisas de Deus devem ser feitas sem força e sem violência, sem o ***nosso*** poder. Essa obra não somos nós que fazemos, pois, se assim fosse, teríamos também de alimentá-la. Se assim fosse, a igreja só cresceria se estivéssemos lá. E, conforme vimos, não é assim que acontece.

> *E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra.*

*E **dormisse**, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.*

Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.

MARCOS 4:26-28

Nesta passagem de Marcos, é como se Deus estivesse nos dizendo assim: “Por favor, não me atrapalhe, vai dormir!”

Observe como inicia o salmo 127:

Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono.

SALMOS 127:1-2

O Senhor dá aos seus enquanto dorme. Costumo dizer aos solteiros do nosso ministério: “Querido, se não está conseguindo se casar, vá dormir! Adão foi dormir e, quando acordou, tomou um susto!” A verdade é que, quando estamos dormindo, Deus consegue tirar o melhor de nós. Por que Deus colocou Adão para dormir? Para ele não estragar o propósito!

Há momentos em que precisamos parar de orar e temos de dormir. Descansar! A obra não é nossa! Somos apenas cooperadores. Cooperador é aquele que trabalha em uma obra que já está sendo feita. Deus não vai parar em você, ele não vai parar na sua geração, por isso trabalhe para a próxima. Trabalhe para dar continuidade àquilo que Deus começou. Uzá meteu a mão na arca achando que ele poderia ajudar em alguma coisa por força, mas não é por força nem por violência que faremos algo para Deus.

E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: ***Não por força nem por violência****, mas sim pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.*

Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel tornar-te-ás uma campina; porque ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.

ZACARIAS 4:6-7

Zorobabel foi o líder do primeiro grupo que voltou da Babilônia para Jerusalém. Ele liderou o primeiro grupo de cativos, e eu acredito que nesta geração Deus vai trabalhar para trazer muitos cativos da Babilônia. Babilônia vai cair, ela já embriagou as nações com seu vinho, conforme consta em Jeremias (capítulos 51 e 52). Babilônia vai cair, mas ainda faz muitos cativos e nós precisamos trabalhar para trazer esses cativos de volta, pois são os cativos que voltam para Jerusalém que restauram a adoração, que restauram Jerusalém, que restauram o templo, que restauram tudo. Deus precisa de homens como Zorobabel, que significa “semente da Babilônia”. Tem muitos cativos na Babilônia que vão voltar para Jerusalém, vão trabalhar para reconstruir.

Precisamos entender que Deus vai interromper todo avivamento sem propósito. Está gerando? Tem dores de parto? Tudo parece certo, mas quando nasce é vento? Nós temos de parar com essa história de conquista, conquista, conquista. Nós não fomos chamados para conquistar. A igreja foi chamada para levedar a massa. O território já foi conquistado. Nosso trabalho não é conquistar, mas nos posicionarmos e nos alinharmos com aquilo que foi conquistado.

Você pode se perguntar: “Quando sei que alguma coisa é de Deus para mim?” E a resposta será: “Quando ela não está na sua frente, mas sim quando ela está correndo atrás de você. Então saberá que é a bênção de Deus!” Felipe estava em meio a um avivamento poderoso e Deus o mandou ir para o deserto. Ele foi e, quando

chegou ao deserto, estava passando uma carroça com um eunuco que tinha ido a Jerusalém adorar e estava voltando para casa sem entendimento. Então, Felipe correu ao lado da carroça, viu o eunuco lendo as escrituras e perguntou: “Entendes o que lês?” E o eunuco respondeu: “Como poderei entender se alguém não me ensinar?” (Atos 8:30-31) Felipe, então, subiu na carroça e começou a ministrar a palavra a ele.

O eunuco entendeu e perguntou se podia ser batizado, pois havia água ali perto. Felipe não disse que ele precisava fazer algum curso, ser dizimista fiel ou se qualificar de alguma outra forma. Ele sabia que o eunuco queria ser batizado naquele momento porque havia entendido as escrituras. Hoje, quando fazemos os cursos de batismo, é para que as pessoas entendam o que estão fazendo, para que não vivam de uma mera transformação na alma. Quando o eunuco entendeu o que as escrituras diziam, desceu às águas e foi batizado por Felipe. O propósito de Deus se cumpriu. E Felipe foi arrebatado de volta ao lugar onde estava anteriormente.

Quando Deus te mandar fazer alguma coisa, compre somente a passagem de ida. Não se preocupe com a volta, porque Deus vai providenciar. De nada adianta adoração que não gera entendimento. Hoje em dia há muitos adorando a adoração, adorando a música. Nós não temos de produzir o que Deus mandou ***atrair***, nós precisamos somente criar um ambiente de glória, independentemente da canção, para atrair a presença de Deus. Não é da música que Deus gosta, ele gosta é de você! Se nós atrairmos a unção, ela virá e colocará cada coisa no seu lugar. Se o avivamento for sem entendimento, será como vento.

Quando Israel guerreia contra os filisteus (1 Samuel 4), eles mandam buscar a arca que estava em Siló. Quando eles trazem a arca, há grande barulho, a ponto de a terra estremecer. Os filisteus ficam aterrorizados, por acreditar que ali há grande avivamento. Gosto de imaginar a cena e, sempre que ela me vem à mente, visualizo a expressão de suas faces, até que um filisteu percebe: “Isso tudo é só animação, vamos para cima deles!” Eles matam,

então, Hofni e Fineias, filhos de Eli, e roubam a Arca do Senhor, porque Deus não permite ser usado sem propósito.

Já no livro de Atos dos Apóstolos (capítulo 5), depois que Ananias e Safira morrem, a Bíblia diz que, embora o povo tivesse os apóstolos em grande estima, ninguém ousava juntar-se a eles.

> *Dos outros, porém, ninguém ousava ajuntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.*
>
> *E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais.*

ATOS 5:13-14

Mas como a igreja crescia, sendo que ninguém ousava jun-tar-se a eles? Que paradoxo é esse? Ora, o povo sabia que, caso se juntassem a eles, teriam de mudar de vida.

A sombra de Pedro curava. A Bíblia conta que, quando Pedro passava, as pessoas se jogavam para que a sombra dele as curasse.

> *De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e os punham em leitos e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.*

ATOS 5:15

Mas, a Bíblia diz que Deus permitiu que eles fossem presos naquela noite, porém, à meia-noite o anjo apareceu, soltan-do-os, e disse a eles:

> *Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida.*

ATOS 5:20

E, no outro dia pela manhã, eles entravam nas sinagogas e passaram a ensinar o povo. Ou seja, eles não estavam só liberando cura, eles estavam avivados. Avivamento é a manifestação do ensino. Deus vai parar tudo que não gera transformação e base para as próximas gerações.

Vejamos, agora, a passagem registrada no livro de Gênesis, que fala sobre a síndrome dos onanitas.

> *Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome era Tamar.*
>
> *Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, por isso o Senhor o matou.*
>
> *Então disse Judá a Onã: Toma a mulher do teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão.*
>
> *Onã, porém, soube que esta descendência não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando possuía a mulher de seu irmão, derramava o sêmen na terra, para não dar descendência a seu irmão.*
>
> *E o que fazia era mau aos olhos do Senhor, pelo que também o matou.*
>
> **GÊNESIS 38:6-10**

Judá tinha três filhos: Er, Onã, e Selá. Er, o irmão mais velho, casou-se com Tamar, e como ele era mau, Deus o matou. E o costume daquela época era que, se um irmão morresse, a esposa dele deveria se casar com o outro irmão para deixar descendência ao morto. Então, Tamar foi dada a Onã. Como conta a passagem, porém, ele, ao ter relações com ela, jogava seu sêmen na terra. Ele só tinha prazer, não tinha responsabilidade. Infelizmente, tem muita gente assim usando a noiva, tendo prazer com ela, mas na hora de se responsabilizar, não gera nada nela.

Por que Deus matou Onã? Ora, Jesus viria também da descendência de Judá, então Onã não estava comprometendo somente um costume local. Ele estava atrapalhando e atrasando a descendência e o nascimento de Jesus! Deus não trabalha por momentos, ele é geracional, e por isso matou Onã. Jesus é da tribo de Judá, então Onã teve a oportunidade de que da sua descendência nascesse Jesus.

O plano original de Deus é sempre o plano original, mesmo que ele tenha de criar planos adicionais, fará com que o plano original se cumpra. Onã semeava fora de um ventre profético, Jesus está na descendência de Tamar. Onã não tinha visão profética, não era pai de destino. Todo líder que trabalha só para sua geração é miserável, não tem uma visão de destino e profética. Tudo, porém, que fazemos agora afetará as próximas gerações. Daqui a cem anos, se Jesus não voltar até lá, pessoas vão ler nossos livros, sendo alimentadas pelo que nós estamos produzindo agora. Por isso nós lemos histórias como de John Wesley, pois marcaram esta terra e não interromperam o propósito divino.

Todo avivamento que interrompe o propósito é só prazer, não gera destino, não gera nada. Muitos “grandes” se perdem e muitos “pequenos” entram no plano original de Deus. Veremos muitos samuéis indo à casa de Jessé para ungir Davi. Veremos muitos aparentemente sem expressão sendo levantados por Deus para cumprir o propósito. Homens de destino para uma geração de propósito! Onã não poderia impedir o que Deus estava por fazer.

Eu acredito que, quando Faraó mandou as parteiras matarem as crianças do sexo masculino e as parteiras não obedeceram à ordem dele, aquele foi o sinal de uma geração que iria romper contra a estrutura, colocando novamente o céu alinhado com a terra pelo propósito eterno. Uma geração que traria à luz filhos de governo e de propósito.

Quando estivermos gerando e percebermos que se trata de um filho de propósito, de uma mente de governo, devemos fazer como Joquebede, pôr no rio e liberar. Joquebede segurou o filho Moisés

por três meses, mas, não podendo mais escondê-lo, liberou o menino. Ele foi parar na casa da filha de Faraó e, depois, voltou para a casa de Joquebede para que ela cuidasse dele, só que agora ela iria ***receber*** para isso. Toda vez que você libera, o propósito volta para você.

Aquele menino de governo não era patrimônio de uma igreja local, ele era patrimônio de uma nação, patrimônio de um propósito eterno. Precisamos liberar os filhos de governo! Joquebede soltou o menino no rio, então sua irmã Miriã o acompanhou. Se você é irmão de um filho de propósito, acompanhe-o. Às vezes, parece que os irmãos mais velhos não querem que os mais novos cresçam. Marta disse para Jesus que Maria não fazia nada em casa. Os irmãos de Davi não queriam deixá-lo se meter com o gigante.

Os irmãos mais velhos deveriam trabalhar para conduzir, não para impedir o crescimento dos mais novos. Quando você encontrar alguém desesperado por alguma coisa que você tem, querendo aprender alguma coisa que você aprendeu, libere sobre ele, deixe que se torne maior que você, pois a geração que vem depois fará as coisas com mais velocidade que nós. Observe que o último milagre de Elias foi abrir o Jordão. Para Eliseu esse foi apenas o primeiro milagre. O que Moisés levou quarenta anos para fazer, Josué fez em um dia.

Essa geração vai crescer mais rápido que nós. Estamos construindo lentamente um caminho por onde nossos filhos poderão passar a quilômetros por hora. Eles vão entender tudo mais rápido, mas muito depende de nós. Olhemos para a vida de Noemi. Ela passou tanta luta, tanta fome, e quando foi embora para outra terra, o marido e seus filhos morreram. Ela voltou, então, para sua terra somente com sua nora Rute. E um único conselho que ela deu à nora gerou destino e propósito na vida dela:

> *Lava-te, pois, e unge-te, e veste os teus vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.*

E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar; então entrarás, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber o que deves fazer.

RUTE 3:3-4

A palavra de Noemi se cumpriu, embora, a princípio parecesse que tudo estava indo mal para ela. Para que a próxima geração caminhe mais rápido que nós, precisamos ter certeza de que não estamos gerando vento. Faça uma ultrassonografia espiritual de vez em quando e veja se o que você está gerando está alinhado ao propósito eterno! Ore e peça ao Senhor para sondar o seu coração e te mostrar se você está fazendo a coisa certa, se seu crescimento não é só entretenimento ou empolgação. Não podemos perder tempo. Nosso tempo de glória não pode ser medido por um culto.

Não meça seu ministério pela manifestação de um culto. Homens de propósito não querem só aparecer, eles querem gerar para que aquilo que estão gerando apareça. Que Deus nos alinhe com o céu e que nosso avivamento gere entendimento, mesmo que tenhamos de sair do púlpito e ir para o deserto por causa de uma pessoa que está adorando sem entendimento, ainda que tenhamos de largar algumas coisas para fazer outras.

Durante a minha vida inteira eu não me preparei para ser pastor nem pai de ninguém. Eu me preparei para ser um pregador conhecido. Eu estudava, ia para os montes, fazia jejuns de seis meses, porque eu queria que Deus me usasse. Em 2006, Deus teve de interromper o meu avivamento. Para além da gravidez de minha esposa, cuja criança havia sido diagnosticada com síndrome de Down, conforme relatei em outro capítulo, eu fiquei doente, sendo submetido a uma cirurgia, e tive de ficar em casa seis meses com uma bolsa de fezes pendurada em minha barriga.

Isso tudo ocorreu porque Deus queria interromper um avivamento desalinhado com o céu. E eu louvo a Deus, pois se ele não tivesse me parado naquele tempo, eu teria morrido, seria mais um

aventureiro correndo atrás de oferta. Naquele tempo, quando eu entendi as coisas, Deus curou meu filho no ventre da minha esposa e me trouxe tudo de volta. Passados seis meses, meu intestino voltou ao normal. E hoje, Deus sabe, o meu desejo é ficar dentro da minha casa. Hoje, que eu não quero viajar e ir pregar, as coisas vêm acontecendo dia a dia, porque Deus só nos dá as coisas quando não as queremos mais, para que nada nos roube dele e do seu propósito eterno.

Quando passei a entender o que realmente era importante, deixando de almejar as viagens e a visibilidade, e querendo ficar em casa, a cada semana estamos em uma nação diferente, porque Deus sabe que agora eu não vou roubar a glória dele. Tem algumas coisas que pertencem somente ao Senhor. Somente a ele sejam sempre dados toda a honra, toda a glória e todo o louvor!

No verdadeiro avivamento, o primeiro a ser transformado é você. Deus é misericordioso, mas não é tolerante com o pecado. Por isso, precisamos medir o que estamos gerando, porque muitos não estão fazendo pelo Reino dos céus, e sim pelo reino dos “seus”. Deus nos chamou para o coletivo. Quanto mais você renuncia, mais autoridade Deus te dá. Quanto menos você quer, mais as coisas vão correr para você. Milhares de reais vão passar pelas suas mãos se você não os desejar para si, porque uma das coisas que precisam ser entendidas é que você só pode governar aquilo que não te governa.

Deus vai entregar o coração de pessoas em suas mãos, se você não as dominar, mas conduzi-las. Deus não vai entregar pessoas para dominadores, e sim para condutores. Pessoas que vão conduzir essa geração e vão levá-las aos pés do Remidor, homens como Mardoqueu, que vão se assentar à porta, enquanto seus filhos se assentam no trono, homens que têm discernimento do tempo e da época das coisas que Deus vai fazer, ou seja, verdadeiros pais espirituais!

Como eu sei que alguém é meu pai espiritual? Quando ele não quer o que eu tenho! Quando ele não quer nada além de me abençoar.

Essa questão de paternidade não foi muito bem entendida no Brasil, porque, se você quisesse um pai espiritual, você tinha de pagar para ele, beijar seu anel. Mas Deus levanta pais, não papas! Existem muitos homens e mulheres que estão renunciando sua vida para viver a direção de Deus. Homens estão indo guerrear a guerra dos outros, assim como Abraão foi guerrear a guerra de seu sobrinho Ló.

Ló saiu de perto de Abraão, mas Abraão nunca deixou Ló. Deus está levantando uma geração de pais que vão circuncidar seus filhos, não castrá-los. Isso é tão importante que, conforme mencionei no início deste livro, um dia Deus chamou Moisés para o ministério para que ele salvasse uma nação e quando estava indo salvar essa nação Deus quis matá-lo, pois ele não tinha circuncidado seu filho. Para Deus era mais importante Moisés marcar seu filho do que salvar uma nação inteira.

Se seu ministério não está afetando pessoas e marcando uma geração, peça a Deus para que sonde seu coração e aponte o que precisa ser concertado. Você pode ser um bom pregador, pode ter um bom ministério de louvor, mas se você não está marcando filhos, nada tem sentido. Muitos não são como Timóteo e não se deixam ser tocados na intimidade porque já foram tocados uma vez e quase foram castrados. Eles têm medo de colocar sua intimidade nas mãos de outros.

Vemos que, quando Abraão saiu de casa sem uma referência paterna, Deus colocou Melquisedeque no seu caminho, e Melquisedeque levou pão e vinho e o abençoou. Este é um tipo de paternidade que é capaz de destravar o ministério de muitos de nós. Daquele dia em diante (capítulos 14 e 15 de Gênesis), Deus faz aliança com Abraão.

O problema do Brasil não é falta de evangelização, é falta de paternidade. O Brasil precisa de homens dispostos a renunciar para que seus filhos se tornem os donos da fazenda, dispostos a renunciar seu pastor de ovelhas e deixá-lo se tornar rei de nações. Quem tem pai, tem destino!

Um dia Deus levou José para o Egito. E José disse, em Gênesis (45:8): “Deus me pôs por pai de Faraó”. Parece estranho, mas Faraó não precisava de um intérprete de sonhos, ele precisava de um ***pai***. Ele precisava de alguém que desse destino para o Egito. José discerniu isso e disse a seus irmãos: “Vocês fizeram mal para mim, mas Deus me colocou por pai de Faraó”.

Um dia Deus levou Daniel para a Babilônia e o colocou por pai de Nabucodonosor, de Dario, dos três reis que passaram pela Babilônia, reis que não tinham interpretação do que estavam fazendo. Um dia um deles escreveu uma mensagem na parede e teve de chamar alguém com visão geracional para interpretar o que havia feito, porque ele não entendia. Daniel fora chamado para trazer entendimento. A Babilônia mudou de rei três vezes, mas Daniel continuou o mesmo.

Quando Deus nos deixa o legado de suas palavras, ele não quer apenas que façamos um devocional diário, como um protocolo a ser cumprido, passando os olhos por elas em uma leitura superficial. Ele quer que mergulhemos em seus ensinamentos e aprendamos com as histórias dos homens que estão ali descritos. Nós precisamos nos apropriar desses ensinamentos e ser pais e mães de uma geração.

Algumas vezes nossas movimentações fazem barulho, mas não são eficazes, ou seja, nossa barriga cresce, mas não há fruto em desenvolvimento em seu interior. Temos práticas culturais, litúrgicas e repetidas que provocam visibilidade, mas que no íntimo não geram diferença no Reino. Eu profetizo que você não vai gerar vento, que seu útero espiritual não será vazio, mas que trará à luz uma geração alinhada com o propósito eterno de Deus para o governo do Pai nas nações.

CAPÍTULO

10



PATERNIDADE GERACIONAL

Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós fa-lou-nos nestes últimos dias pelo Filho,

A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;

Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

Porque, a qual dos anjos disse jamais: ***Tu és meu Filho, hoje te gerei?*** *E outra vez:*

Eu lhe serei por Pai, E ele me será por Filho?

HEBREUS 1:1-5

O livro de Hebreus é extraordinário! Detenho-me muitas vezes não só em lê-lo, mas em tentar entendê-lo em profundidade, pois é como se a graça estivesse explicando a lei. Como mencionei no início deste livro, costumo dizer que o livro de Hebreus é o "pentateuco" do Novo Testamento, pois explica a Bíblia inteira. É como o sermão da montanha, em que Jesus pega toda a Bíblia e resume nos capítulos 5, 6 e 7 do livro de Mateus, resgatando os princípios básicos.

Princípios são fundamentais. Um homem de princípios é um homem que vai suportar muitas gerações. Tomemos o exemplo de Daniel. Ele vivenciou a mudança de rei três vezes, mas permaneceu em sua posição, sendo um homem que servia a seu rei, Nabucodonosor, mesmo tendo sua família dizimada, vendo suas

casas queimadas e os jovens sendo levados cativos para a Babilônia.

Tal qual Daniel, precisamos ser e formar homens de princípios, que mesmo em meio a suas lutas não fogem deles, nem se corrompem. Daniel não trabalhou para ser o rei da Babilônia. Ele trabalhou para ser o homem de influência na vida do rei. Por isso, quando o rei Nabucodonosor viu os frutos na vida Daniel, decretou que ninguém adoraria a outro deus que não fosse o de Daniel.

Precisamos aprender que podemos amar aqueles que estão no mundo sem nos contaminar com seus manjares. Daniel não comeu a comida do rei, mas amava o rei. Ele tinha o coração do rei, mas não amava suas práticas. Precisamos entender a diferença entre poder e autoridade, porque Nabucodonosor estava numa posição de poder, mas não de autoridade, porque a autoridade estava com Daniel. ***Autoridade*** deriva de ***autor***, e quem tem o autor tem autoridade, ainda que por algum momento não tenha ***poder***. E Deus é o autor e consumador da nossa fé. Quem tem o autor pode ter autoridade, mas muitos que acreditam ter autoridade nem sempre têm o autor.

Daniel sempre aguardava o favor do rei. Sempre foi zeloso em cumprir a lei. O rei poderia tê-lo escondido na casa real, quando Daniel foi ameaçado a ser lançado na cova dos leões, mas ele cumpriu a lei, justamente para que, por meio da manifestação do poder de Deus, alcançasse ainda mais autoridade. Quem depende do Senhor não pode depender do favor da terra. Se o céu não te der, ninguém mais pode te dar, porque só aquilo que Deus te dá pode ser sustentado por ele.

Precisamos entrar em um novo nível de entendimento, porque a Bíblia nos chama a saber, crer e entender:

> *Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo, a quem escolhi;* ***para que o saibais, e me creiais, e entendais*** *que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.*

ISAÍAS 43:10

Trata-se de processos distintos. O Reino de Deus não é estabelecido quando você sabe, ou quando você crê. Ele é estabelecido quando você ***entende***. É como quando Paulo diz:

> *Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.*
>
> *E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.*

ROMANOS 12:1-2

Quando Jesus tinha 12 anos, ele estava vivendo a ***boa*** vontade de Deus. Estava lá, no meio dos teólogos, no meio do escritores, dando um verdadeiro show de intelectualidade em teologia. Quando ele inicia seu ministério e começa a fazer as coisas para Deus e curar enfermos, começa a viver a ***agradável*** vontade de Deus, porque é bom demais ser usado por Deus. Quando, contudo, Jesus chega à cruz, ele vive a ***perfeita*** vontade de Deus. Entender isso é de total relevância. Jesus sabia que tinha de passar por ali. Ele até disse: ***"Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua".*** (Lucas 22:42). Quando fala "a ***tua*** vontade", Jesus não está se referindo à ***boa*** vontade de Deus, Ele estava se referindo à ***perfeita*** vontade de Deus.

Deus é tão lindo que não nos deixa cientes de tudo. Imagine se Deus dissesse assim para José: "José, meu filho, você vai ser um homem abençoado. Você vai ser um menino que seu pai vai honrar, vai fazer uma túnica colorida para você e vai colocá-lo em um pedestal, no meio dos seus irmãos. Então, eles vão bater em você, vão tirar sua túnica e colocá-lo em um poço, e depois vão vender você como escravo para os ismaelitas. Mas, fique tranquilo, José, porque vai passar um homem bom na sua vida, chamado Potifar,

que vai levar você para a casa dele. E depois a esposa dele vai dar em cima de você e você vai sair de lá para a cadeia, acusado injustamente por ter feito com ela o que ela fez com você. É, José, você será acusado de tentativa de estupro, mas fique tranquilo, pois ficará preso apenas dez anos. Aí, sim, você vai ser governador de todo o Egito!"

Deus só mostrou a José a parte boa do sonho, porque, se José soubesse de tudo, será que José iria? Deus é tão lindo que Ele só nos mostra a parte boa. José viu os sonhos: "Eu vejo os feixes de trigo todos dobrados diante de mim! Aleluuuia!" Acontece que não existe vida sem processos na presença de Deus. Na primeira epístola aos coríntios, Paulo inicialmente diz:

> ***Não sou eu apóstolo?*** *Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?*
>
> **1 CORÍNTIOS 9:1**

Mais à frente, já vai dizer:

> *Porque eu* ***sou o menor dos apóstolos****, que* ***não sou digno de ser chamado apóstolo****, pois que persegui a igreja de Deus.*
>
> **1 CORÍNTIOS 15:9**

Quanto mais amadurecemos, menos nos importamos com títulos ou com ministério, queremos o Pai. As pessoas querem tirar foto conosco, querem comprar nossos materiais, mas queremos Deus, porque entendemos que não somos um produto. É por isso que os vinte e quatro anciãos, quando estão diante do trono – e quando a Bíblia fala de ancião, ela fala de ***maturidade*** –, não aguentam ficar com a coroa na cabeça. É como se dissessem: "não queremos isso daqui não, pode pegar!" Eles se dobram diante do trono e tiram suas coroas da cabeça. Por isso a Bíblia diz: "Está alguém doente? Chame o presbítero, chame o ***ancião***." Porque o ancião vai curar o doente e não vai fazer exibicionismo com isso. Ele é maduro na fé, não vai roubar a glória de Deus.

Nós precisamos crescer no entendimento, porque aquilo que não entendemos, não podemos desfrutar. Não adianta saber e crer, temos de ***entender***. Quanto mais você se esconde, mais Deus mostra você. Quanto mais você entra em Deus, mais Deus mostra você. Não se preocupe em inventar nada, em exibir nada. Toda invenção precisa ser exibida, mas a ***criação*** não precisa, ela não é exibida, mas sim ***desenvolvida.***

A vida se desenvolve através das células. Tudo que tem vida inevitavelmente vai crescer. E se o corpo de Cristo estiver ligado na cabeça, ele vai crescer. Você não precisa colocar a mão, vai crescer! Não é você quem faz crescer, é Deus! Por isso nós precisamos de paternidade.

Há algo interessante a se aprender: o pai quer que o filho seja melhor do que ele, por isso deixa o corpo seguir. O chefe, por sua vez, não pensa assim. Se ao chegar à sua igreja o pastor deixa o povo oprimido, então ele é chefe, não é pai, porque o pai transfere para o filho proteção, direção e limites. Certa vez, a esposa do pastor Fabiano, de Joinvile, amigo nosso, sofreu um acidente na BR 101 com suas filhas. Elas pararam na rodovia e um caminhão bateu na traseira do carro. Felizmente, não aconteceu nada com elas. O carro, entretanto, foi para o lixo. Fabiano ligou desesperado para nós, de Joinvile, perguntando se poderíamos acudi-las até que ele chegasse. Gustavo Lara, Ulisses e eu fomos e, chegando lá, as meninas estavam sentadas em uma toalha. Uma delas tinha um pequeno ferimento no pé e perguntamos: “Meninas, como é que vocês estão, tudo bem?” O reboque já estava lá. E elas responderam: “Sim, está tudo bem, pastor, já ligamos para o papai, pode ficar tranquilo!”

Havia algo de surpreendente na forma como elas falavam conosco. Elas passavam calma para nós! “Papai já sabe e está vindo aí!” E nós ficamos lá até o ***pai*** chegar. E, quando ele chegou e elas o viram, correram, abraçando-o, e começaram a chorar, contando tudo o que acontecera. Mas não estava tudo bem? Ah, é que o pai transfere uma segurança, como se dissesse: “Papai já está aqui.

Pode descansar! Pode relaxar, que eu seguro o peso! Eu assumo daqui!”

O pai não veio porque o carro estragou, ele veio por outra coisa. O pai não veio pelo carro, ele veio pelo que havia dentro do carro. Ele não busca o que é nosso, ele busca a nós. Paulo diz:

> *Eis aqui estou pronto para pela terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que* ***não busco o que é vosso, mas sim a vós:*** *porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.*
>
> *Eu de muito boa vontade gastarei, e* ***me deixarei gastar pelas vossas almas****, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.*

2 CORÍNTIOS 12:14-15

Satanás não vai roubar isso desta geração, esta geração tem pai! Paternidade não é um título, não é uma “nova visão”. Paternidade é um encargo, um ofício no corpo de Cristo. E quando falo para os pais, estou falando para as mães também. O pai não precisa dizer: “Eu sou pai daquele, eu sou pai daquele!” Não precisa, porque os filhos podem estar onde estiverem, eles sempre vão achar seus pais. É como Maria na casa de Isabel... a criança salta no ventre.

Quando você encontra alguém que está gerando o mesmo destino que você, você quer estar perto, você quer estar junto, você quer ouvi-lo. Maria ficou grávida e correu para a casa de Isabel e disse: “Isabel, eu quero ficar aqui, eu quero ficar aqui”. Maria era uma menina, Isabel já era uma senhora, estava concebendo um filho na sua velhice. Nós precisamos andar juntos. Quando você acha alguém que tem o mesmo destino profético que você, não precisa dizer que você é pai. Seus filhos vão te achar! Você não precisa correr atrás de igreja.

Em Mateus (23:9), Jesus está dizendo: “E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos

céus.” Ele estava advertindo que só existe um pai. Logo, precisamos entender que o Senhor é nossa origem. A carta aos efésios (1:4) relata que ele nos elegeu nele antes da fundação do mundo. Nós que trabalhamos com paternidade podemos ***conduzir*** pessoas, mas não podemos ser a origem daqueles que andam conosco.

Embora Jesus não tenha chamado os discípulos de filhos, ele declarou: ***“Não vos deixarei órfãos”*** (João 14:18). E se você entende os níveis de paternidade biológica, espiritual, de destino e geracional, conforme tenho explorado neste livro, perceberá que estamos sujeitos aos processos, porque, se por algum motivo, nossos pais biológicos não nos deram um destino adequado para o cumprimento do destino estabelecido por Deus, ele mesmo colocará em nossos caminhos um pai espiritual.

Eu tenho aprendido com os pastores que estão comigo que nossas igrejas não podem ter aparência de orfanatos, de um rebanho que anda sem um pai que lhes proporcione o destino que Deus preparou. Mas, entenda, todo órfão precisa ser destravado de sua orfandade, porque, caso não seja, ele não pode conduzir o rebanho como um pai conduz seus filhos. Com Abraão não foi diferente. O encontro de Abraão com Melquisedeque foi uma providência de Deus para que houvesse um destravamento eu seu ministério. O pai biológico de Abraão não entendeu a visão. E, por isso, Deus levantou Melquisedeque para exercer a paternidade necessária.

Sei que sou repetitivo, mas há coisas que precisam ficar bem entendidas. Um homem que entende que foi chamado para exercer paternidade precisa conhecer seus filhos na intimidade. Quando olhamos para o exemplo de Paulo com Timóteo, por inúmeras vezes percebemos Paulo referindo-se a Timóteo como filho e essa intimidade era tão grande que permitiu que Paulo o circuncidasse, que pudesse tocar na intimidade de seu filho.

Você já parou para pensar no motivo de o local da marca da aliança na carne ser tão reservado? Não se tratava apenas do cumprimento de uma lei, não se tratava de uma exibição para aqueles que os rodeavam, porque toda exibição tende a se tornar algo artístico, que

te prepara para uma única aparição; diferente do profético, que prepara para o futuro com capacidade de transformar toda uma geração.

Por esta razão, pessoas de aliança são geradas no lugar secreto, com discrição. Tudo o que o homem promove com suas mãos terá de ser protegido por ele mesmo, mas alianças que o Pai estabelece serão zeladas por Ele e permanecerão eternamente.

Precisamos entender que um sucessor só pode ser eleito pelo próprio Deus. Nós até montamos equipe, mas, dentro de um ministério, Deus é quem define os sucessores. O Senhor disse a Elias:

> *Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco; e, chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria.*
>
> *Também a Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei de Israel; e* ***também a Eliseu****, filho de Safate de Abel-Meolá,* ***ungirás profeta em teu lugar.***
>
> **1 REIS 19:15-16**

A grande pergunta é: Estamos preparados para ungir pessoas que irão assumir nossos lugares? Temos coragem de fazer tal coisa? Quando não temos um lugar chamado de “meu lugar”, nos tornamos capacitados para entregar aquilo que de fato não é nosso, e sim do Senhor. Quando Elias encontrou Eliseu pela primeira vez, jogou sua capa sobre ele – que representa autoridade – e pediu para que se despedisse de seus pais e o seguisse. Elias sabia que só podia caminhar com ele quem honra o pai, seja biológico, espiritual ou geracional. E, desde aquele dia, Eliseu não deixou de andar junto de Elias, não porque desejava assumir o posto com mais rapidez, mas porque sabia que, como filho, tinha muito a receber da parte de seu pai Elias.

Por algumas vezes, Elias até tentou caminhar sozinho. Elias, ao ser enviado a Betel, depois a Jericó e ao Jordão, dizia a Eliseu que ficasse onde estava, mas Eliseu o seguia, dizendo:

“Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei.”

2 REIS 2:2,4,6

Tal qual Eliseu, não podemos nos contentar apenas com o chamado. Devemos caminhar na direção da conquista e do tempo de posse do nosso chamado. Talvez na sua igreja você seja aquele com mais experiência. Então, seja como aquele que não tem medo de os irmãos mais novos caminharem com velocidade maior que a sua, porque, com certeza, a estrada que ele usa para correr foi aberta por suas próprias mãos. Não coloque barreiras para que os filhos que estão chegando caminhem com mais velocidade que você!

Na caminhada, sempre haverá desafios. Quando olhamos para os desafios que Davi enfrentou, temos dimensão de que nossos desafios também não serão pequenos. Certa vez um leão veio contra o rebanho, mas Davi se colocou entre eles, defendendo suas ovelhas. Noutra ocasião, Davi precisou enfrentar um urso. Minha orientação é para que a todo tempo você tenha disposição para defender seu rebanho. Podem vir leões ou ursos... permaneça fiel à chamada que Deus te confiou!

O leão representa os ataques que o rebanho recebe, mas o urso simboliza os ataques que ***você*** receberá em sua caminhada. Precisamos definir as guerras que enfrentamos, porque depois dos leões e dos ursos, sempre vêm os gigantes, e teremos de defender uma nação inteira, porque gigantes não afrontam somente seu rebanho ou sua vida. Deus está disposto a te estabelecer como um defensor na nação em que você se encontra, mas, para isso, você precisa estar disposto a enfrentar gigantes. Por isso a Palavra diz que o próprio Deus se refere a Davi como o homem segundo o seu coração.

> *[...] levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé,* ***homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.***

ATOS 13:22

Davi não foi um homem segundo o coração de Deus por não ter falhas. Tampouco foi segundo o coração de Deus simplesmente por sua facilidade em quebrantar-se e arrepender-se de seus erros. Ele foi um homem segundo o coração de Deus por sua disponibilidade de executar ***toda*** a vontade de Deus para a sua vida. E por isso Deus o honrou.

> ***Achei a Davi**, meu servo; **com santo óleo o ungi,***
>
> *Com o qual a minha mão ficará firme, e **o meu braço o fortalecerá.***
>
> *O inimigo não o importunará, nem o filho da perversidade o afligirá.*
>
> *E **eu derrubarei os seus inimigos perante a sua face**, e ferirei aos que o odeiam.*
>
> *E a minha fidelidade e a minha benignidade estarão com ele; e em meu nome será exaltado o seu poder.*
>
> *Porei também a sua mão no mar, e a sua direita nos rios.*
>
> ***Ele me chamará, dizendo: Tu és meu pai,** meu Deus, e a rocha da minha salvação.*
>
> *Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra.*
>
> ***A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e a minha aliança lhe será firme,***
>
> *E conservarei para sempre a sua semente, e o seu trono como os dias do céu.*

SALMOS 89:20-29

Neste salmo, Deus não estava dizendo que havia achado um rei. Ele se referia a um pai. Por isso, mesmo se na sua caminhada você não recebeu uma paternidade, ainda assim você poderá desfrutar desta bênção da paternidade espiritual, porque Ezequias, mesmo tendo Acaz como pai biológico, recebeu a paternidade geracional que se iniciou com Davi.

Por causa desse princípio, precisamos levantar altares de adoração, porque são os altares que trarão a paternidade de volta e a estabelecerão para sempre. Depois de Davi, nunca mais nos tornamos órfãos, porque ainda que os reis fizessem algo que fosse mau perante os olhos do Senhor, havia Davi, um homem que deixaria um legado de paternidade geracional. Vem desse princípio a expressão “filho de Davi”. Por isso, quando Jesus entra em Jericó, ele ouve aquele cego gritando “Jesus, filho de Davi”.

Não se esqueça, portanto, que, independentemente de você ter tido um pai biológico que lhe desse ou não destino, você tem pai!

> *Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;*
>
> *E trarei do cativeiro meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto.*

AMÓS 9:11,14

Ninguém da sua casa ficará sem pai. Como eu já disse anteriormente, você até pode ter sido rejeitado desde o ventre, mas foi desejado antes de chegar lá, ou seja, você saiu do centro da vontade de Deus; logo, foi ele quem te gerou, antes mesmo que teus pais biológicos te fizessem. Ele preparou um lugar para cada

um de nós e, quando assumimos esse lugar, ele imediatamente volta para dentro de nós. E por isso nos tornamos inseparáveis.

> *[...] O reino de Deus não vem com aparência exterior.*
>
> *Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós.*
>
> **LUCAS 17:20B-21**

Se o Reino dos céus está em mim, eu faço a vontade de Deus. Então, muitos dirão:

> *Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali. Não vades, nem os sigais;*
>
> **LUCAS 17:23**

Quando entendemos que o Reino está dentro de nós, manifestamos o Reino até quando falamos. Isto é avivamento. Podemos receber a vida inteira, mas, se não liberarmos, não conheceremos o que de fato é um avivamento. Daí a Palavra que diz:

> *Qem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.*
>
> **JOÃO 7:38**

Não podemos esperar uma chuva de bênçãos que vêm de fora quando somos chamados para ser esse manancial de bênçãos na vida das pessoas. Quando temos o Pai, podemos exercer paternidade, desde que o deixemos ser a fonte, a raiz, a origem. Não se assuste, portanto, se o Senhor te chamou, mas ainda não te deu a direção certa, se ainda não te falou em que lugar você deve parar. Creia na Palavra de Deus sobre sua vida.

Talvez, durante a caminhada, você pense em desistir, se perca ao longo do caminho, queira parar ou voltar atrás, mas saiba que Deus nunca revelará seu plano por completo. Nós não resistiríamos!

Temos, portanto, de caminhar um dia de cada vez, sem desistir dos sonhos que Deus colocou em nossos corações.

Você já pensou por que Elias ficou três anos e meio dependendo totalmente do Senhor para receber alimento à beira de um riacho e depois foi levado à casa da viúva de Sarepta para comer? A Palavra diz que o ribeiro secou e Elias teve de recomeçar. Assim como aconteceu com Elias, às vezes precisamos ***recomeçar***.

O salmista declara:

> *Proclamarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.*
>
> *Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão.*
>
> **SALMOS 2:7-8**

O que o Senhor está dizendo é “tornarei público”. Perceba que, quando o anjo aparece a Maria e lhe dá a notícia que dela sairia o Salvador, ele proclama, mas o decreto só se torna público quando Jesus Cristo completa 30 anos. Só então o céu se abre e a voz do Senhor ecoa: “Este é meu filho amado, em quem me comprazo”.

Talvez você ainda não tenha sido tornado público, mas já foi proclamado. Espere, te tornarão público. Afie suas ferramentas, prepare sua espada. Confie nesta palavra: “Te gerei hoje!” E quando Deus torna público o que falou, nada pode fechar a porta que ele abre.

Talvez a voz do Senhor esteja falando neste momento com você. Então, prepare-se, porque é chegado o tempo em que ele não falará somente pelos profetas, mas também pelos filhos. Entenda que, antes de ganharmos as nações, o decreto precisa se tornar público, tal qual aconteceu com Jesus. Só depois é que podemos reivindicar as nações, nossas por herança. Existe uma nação te esperando!

CAPÍTULO

11



o TRONO OU A PORTA?

Louvo a Deus por todas as pessoas que passam por minha vida, quer me façam bem, quer me façam mal, porque, se alguém me conduz ao cumprimento do propósito de Deus, posso chamá-lo de amigo.

Nossas ligações, como líderes e pastores, não podem se dar apenas na alma, porque senão estaremos produzindo uma geração mimada, que romanceia e relativiza tudo. Tempos atrás alguém de minha equipe me procurou dizendo que havia uma manifestação maligna dentro da igreja e a primeira coisa que ele me perguntou foi se não havia uma brecha em nosso meio. Expliquei a ele que coisas assim acontecem e que aquilo havia manifestado justamente para que fosse expulso. Por isso não devemos nos preocupar com manifestações próximas a nós. Talvez devamos olhar mais atentamente àqueles que não manifestam nada!

Até Pedro serviu de pedra de tropeço. Num momento ouviu da boca do próprio Cristo: “Pedro, tu és pedra e sobre esta pedra edificarei a minha igreja”. E, quando Jesus disse ser chegado o tempo de sua morte, o mesmo Pedro disse “Morrerei em teu lugar!”, sendo chamado de satanás por Jesus.

Observe, porém, que, quando Judas traiu Jesus com um beijo, de certa forma o ajudava a cumprir tudo aquilo para o qual o Pai o enviara:

> *E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o.*
>
> *E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o.*
>
> *Jesus, porém, lhe disse: **Amigo**, a que vieste? Então, apro-ximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.*
>
> **MATEUS 26:48-50**

O texto relata com clareza o momento em que Jesus, vendo Judas se aproximar, lhe diz: "***Amigo***, a que vieste?" Naquele momento, Judas o ajudava a tirar aquilo que de melhor Jesus possuía: sua liberdade e, consequentemente, sua vida. Ora, Jesus nunca se deixou enganar. Quando aceitou que Judas o seguisse, já sabia de sua parte na história. Jesus não foi traído. Ele ***se deixou*** trair, porque sabia que tudo teria de se cumprir. Em momento algum foi enganado ou manipulado por ninguém. Jesus conhecia Judas em sua intimidade. Sabia o que faria e, ainda assim, o considerava amigo, porque Judas era fundamental para que o propósito se cumprisse.

Para caminhar neste nível de relacionamento, precisamos aprender a não nos ofender. Todo coração que não se ofende é uma semente para a unidade. Nabucodonosor mandou matar muita gente em Jerusalém, provavelmente até a família de Daniel. Levou os melhores para a Babilônia – porque é exatamente isso que a babilônia representa, ela suga seus dons – , e Daniel escolheu continuar a servi-lo, sendo-lhe fiel, porque seu coração já não mais se ofendia.

É incrível como, dentro de um entendimento de Reino, Deus sempre está atento aos pequeninos. O Reino nos leva a buscar nos becos, nas valas, nas esquinas. Todos aqueles que foram rejeitados têm o convite para a festa do Rei. Precisamos aprender com esta história. Mesmo sendo Nabucodonosor tão impiedoso, Daniel continuava-lhe fiel. E o resultado nós já conhecemos: Nabucodonosor determinou que ***toda*** a Babilônia deveria adorar ao seu Deus.

E o que dizer de José, quando esteve no Egito? Quantos estão dispostos a agir como José, que, mesmo tendo sido traído por seus irmãos, entendeu que havia sido levado para aquele lugar para ser colocado como pai de Faraó? É por isso que não prego contra as estruturas, porque toda estrutura tem uma finalidade, que deve ser a proteção. Entenda, seu cérebro foi colocado dentro de uma estrutura óssea capaz de suportar grandes impactos, seu coração foi colocado dentro de uma estrutura torácica capaz de protegê-lo.

As estruturas não devem escravizar, e sim proteger. A estrutura foi feita para servir a visão, não o contrário!

Se você está caminhando num tempo em que todo aparato que você tem serve à sua visão, então você está correndo um sério risco! Seu ministério não pode crescer mais que a visão, porque senão, você passa a trabalhar para o ministério, e não para o Senhor. E isso vai te matar de tanto cansaço. Você vai se ver escravizado. Ainda assim, Deus é um Deus de estruturas. Por isso ele fez o corpo e depois soprou o espírito. O espírito só vem se a estrutura estiver alinhada.

Cada palavra que Ezequiel profetizou no vale de ossos secos tem um significado. Quando ele fala aos ossos, refere-se ao ministério evangelístico; quando fala aos nervos, refere-se ao ministério do mestre; depois, quando fala à carne, refere-se ao ministério pastoral, porque o pastor é o que mais lida com gente, com pessoas; então, ele fala da pele, ou seja, do apostolado que cobre todas essas estruturas anteriores; e, por fim, ao espírito, que reporta ao ministério profético. Deus é correto, sempre trabalha alinhado. Ele não vai derramar do seu espírito em nada que estiver desalinhado. Por isso Jesus, na multiplicação de pães, ordena que se assentem de cinquenta em cinquenta para depois repartir o pão. Ele não multiplicou os pães de forma desorganizada.

E, porque ele repartia, o pão se multiplicava. Nunca espere multiplicação, se você não sabe repartir e compartilhar. Precisamos entender o tempo, a hora em que aquilo que está ao nosso redor precisa ser repartido e compartilhado. Um filho que caminha debaixo de uma unção de paternidade espiritual sabe reconhecer a hora certa. O filho disse ao Pai “A minha hora é chegada”, porque ele tinha a consciência da hora certa. Quando o filho pródigo retorna para o lar, quem o espera é seu pai, porque o pai sempre sabe a hora certa. Não foi um empregado que o esperava, mas o próprio pai.

Precisamos andar debaixo da unção do enviado, não do fugitivo. Conta o livro de Gênesis (16) que, quando Agar estava gerando,

começou a destratar Sarai e, tendo sido afligida por ela, fugiu de sua presença. Durante sua fuga, encontrou um anjo que lhe perguntou:

> *Agar, serva de Sarai,* ***donde vens, e para onde vais?*** *E ela disse: Venho fugida da face de Sarai, minha senhora.*

GÊNESIS 16:8

Agar só pôde responder de onde vinha, porque quem está fugindo não sabe para onde vai. Então o anjo lhe mandou que voltasse:

> *Então lhe disse o anjo do Senhor:* ***Torna-te para tua senhora****, e humilha-te debaixo de suas mãos.*
>
> *Disse-lhe mais o anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, que não será contada, por numerosa que será.*

GÊNESIS 16:9-10

O enviado trabalha debaixo de unção daquele que o enviou. Por isso Jesus disse: “Eu vim para fazer a vontade daquele que me enviou”. Os filhos espirituais desta geração precisam entender que, ainda que o corpo cresça, a cabeça também precisa crescer e os pais espirituais que já alcançaram um crescimento, uma estatura, um determinado nível de amadurecimento, devem orientar os filhos que estão chegando.

Precisamos começar a impartir, precisamos ser uma geração de mardoqueus. Mardoqueu nunca usou o favor de Ester. Ele foi abençoado pelo rei por causa de seu caráter. Homens como Mardoqueu não usam a igreja em seu favor, não buscam uma promoção pessoal. Homens como Mardoqueu conseguem discernir as guerras que vêm contra o Reino, talvez justamente por estarem assentados à porta. São eles que têm a interpretação e a revelação das guerras.

Precisamos fazer proveito correto da porção diária que Deus nos concede. Hoje eu me sinto como um semeador, e a Bíblia diz que

Deus dá pão para o que come e semente para o que semeia. Aproveite cada semente que está sendo lançada em seu coração neste livro. Se você é um consumidor, você deseja apenas pão, mas se você é um transformador, você sempre buscará as sementes. Esta é uma geração de transição espiritual. Muita vasti vai perder a coroa e muita ester será preparada para reinar. Muitas pessoas têm recebido dons e talentos da parte de Deus, mas não têm dado uma resposta à altura daquilo que têm recebido. Com Vasti foi exatamente assim. O rei estava dando uma festa e, quando convidou sua rainha para apresentá-la às nações, a resposta que ela deu foi que também tinha uma festa.

Precisamos aprender a ouvir a voz do Rei quando ele nos chama para sua festa! Existe uma festa dentro do Reino da qual todos nós precisamos participar, porque o que adianta ter uma igreja abençoada se ela se recusa a ser mostrada para as nações? Sua denominação precisa fazer parte das festas que o Reino promove. Por isso a alegria, o crescimento e o amadurecimento devem ser coletivos; por isso diz a Palavra: “até que ***todos*** cheguemos à unidade da fé, ao pleno conhecimento” (Efésios 4:13). Então, ***todos*** precisam crescer, caminhar dentro do entendimento de que o crescimento é coletivo.

Aqueles que estão ao meu lado precisam ser transformados, porque a autoridade que eu recebi do Pai precisa ser multiplicada e todos aqueles que não se dispõem a estar na festa do Rei correm o risco de perder a coroa. Vasti perdeu sua coroa justamente por não valorizar o convite do rei, e Ester entrou em cena porque não hesitou em atender a chamada que o rei lhe deu. Então, fique atento para este tempo, um tempo de transição... Deus está mudando a estação sobre nossa geração. Não tire os marcos antigos. Não jubile os velhos. Muitos já morreram para que chegássemos até aqui.

Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos sonharão sonhos;

ATOS 2:17B

A ideia é que todos andem juntos, alinhados, dentro daquilo que o próprio Deus estabeleceu para o seu povo. Os anciãos ainda têm muito para ensinar. Não é à toa que Maria, quando estava grávida, correu para a casa de Isabel, que concebia em sua velhice. Ela tinha muito a aprender com a prima. Quando uma geração se junta à outra, até os servos profetizam.

Quem são, porém, os servos? São os que ainda não conseguiram ver a Deus como Pai, que ainda o veem como um patrão. E como verão Deus como Pai, se nós não manifestarmos essa paternidade?

> *Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos* ***filhos de Deus.***
>
> **ROMANOS 8:19**

O mundo não aguarda, portanto, que os servos ou os evangélicos se manifestem, porque Deus não é o Deus dos evangélicos, e sim o Deus de toda a terra.

Quando estivemos na Índia, passamos por muitos lugares, inclusive no local onde afirmam que Buda teria recebido a revelação que gerou a religião conhecida como budismo. Eu andava naqueles lugares com minhas mãos erguidas, orando, porque aquele lugar também pertence ao Senhor. A Bíblia diz que tudo está sustentado pelo poder de suas palavras. Deus não perdeu o controle. Nós precisamos entender que, ainda que o convite demore, você deve se preparar e ter a atitude de caminhar em direção à festa do Rei.

Ester estava preocupada em aparecer na festa, já que não havia sido convidada:

> *Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei.*

ESTER 4:11

Mardoqueu, entretanto, sabendo de sua aflição, exortou-a:

> *[...] Não imagines no teu íntimo que, por estares na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.*
>
> *Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?*

ESTER 4:13-14

E, diante das palavras do tio, Ester pediu que orassem e jejuassem por ela, para que não perecesse ao ir ao encontro do rei. Esta é uma geração que avançará ao encontro do Reino, porque, tal qual Ester, entendeu a paternidade de Deus para consigo mesma. O pai sabe a hora certa, ele sabe a hora de dizer “Filho, entra!”. Ester tinha o poder, mas a revelação e a autoridade estavam nas mãos e na boca de Mardoqueu. A palavra se cumpre nela, mas a revelação passava por ele.

Com Samuel, Deus falou assim:

> *Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite, e vem, enviar-te-ei a Jessé o belemita; porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei.*

1 SAMUEL 16:1

A unção vem por causa do filho, mas sempre vai para a casa do pai. Ela vai para a casa que está formando um rei para o Reino do Senhor. Se queremos atrair a unção, precisamos manifestar o Reino de Deus em todas as nossas atitudes. Se os pais estiverem dispostos a formar reis, receberão a unção. Deus disse a Saul: “Vai à casa de Jessé, porque tem provido um rei para mim!” A unção não vai para a igreja só porque lá tem muita gente. Ela vai para aquele

local disposto a gerar e introduzir reis para esta terra. Porque o céu se abre a toda paternidade disposta a introduzir seus filhos no Reino.

Eu creio que esta geração está entendendo o que é introduzir nossos filhos espirituais para um futuro de propósito diante do Senhor. Na verdade, Mardoqueu se apresenta exatamente dentro do propósito de ser um pai ***introdutor***, que conduz os filhos à presença do rei. Ele diz para Ester: “Vá até o rei!” E quando Ester se apresenta diante do rei, o coração dele não suporta a unção que ela trazia consigo, porque, mais que uma paternidade biológica, ela tinha uma paternidade espiritual que a enviara. O coração do rei se compadece de Ester e ele diz: “Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida, e qual é o teu desejo? E se fará, ainda até metade do reino.” (Ester 5:6)

O que particularmente acho lindo na história de Ester é que ela não entra na presença do rei por causa de suas necessidades pessoais. Ela entra, assim como esta geração, por causa de uma ***nação***. E ela mesma prepara uma festa para o rei. Quantos estão dispostos a criar filhos que não são seus, como fez Mardoqueu? Por que, se não assumirmos essa condição de pais espirituais, a próxima geração pedirá reis e reis terão direito sobre nossos filhos.

Um dia o povo falou a Samuel que não queria seus filhos como futuros sacerdotes. Isso nos mostra que não nos basta termos a unção. Precisamos trabalhar para preparar uma geração que se levantará para mudar a história de todo um país, de toda uma nação. Comece com quem está ao seu lado, com os filhos que Deus colocou ao seu lado. No Brasil não precisamos de mais reis, e sim de ***pais***, homens que se levantem para manifestar aquilo para o qual foram efetivamente chamados, como pais biológicos, pais geracionais, pais de destino ou pais espirituais.

Depois de Davi, todo rei que não tinha uma paternidade biológica que assumisse também a paternidade espiritual, a Bíblia considerava por pai o próprio Davi. A geração do justo será abençoada, mas a sua descendência será poderosa na terra e algo

que é verdadeiro é que você não precisa morrer para seus filhos receberem a herança. Compartilhe a herança que você recebeu, porque Deus recebe filhos, mas forma apenas os pais. Jesus é filho, mas também é o Pai da eternidade, e por isso esta geração não será uma geração de órfãos.

Quando o anjo falou para Maria que dela nasceria o Salvador, ela se apressou em falar com José que estavam esperando um menino, ainda que nunca antes tivessem tido contato íntimo um com o outro. E isso só ocorreu porque a paternidade espiritual não é gerada com princípios humanos. Não se trata de instituição, mas do governo de Deus. Não se trata de ser ou de ocupar um cargo dentro de uma instituição religiosa, porque podemos ser tudo isso sem sermos pais espirituais.

Como José, precisamos aprender a ser pais daqueles que não geramos, inclusive daqueles que ninguém deseja. É possível que José tenha, em algum momento, recuado, afinal, ele não tinha parte naquela gestação. Nos planos de Deus, entretanto, ele tinha parte na criação, na direção, na proteção e nos limites que Jesus precisava ter até que fosse emancipado para seu chamado. O anjo do Senhor falou com Maria apenas para anunciar que ela geraria o Salvador. Desde então, o anjo não falou mais com Maria, mas orientava José sobre todas as coisas a respeito de como criar o menino e, porque José aceitou seu chamado e resolveu cuidar dele, os céus sempre lhe abriam em revelações.

A história de José nos ajuda a distinguir ligação física de ligação espiritual. Existem pessoas que estão perto e não têm nenhuma ligação de paternidade. Outras estão longe, mas, ainda assim, estão ligadas a você. Sabemos que alguém está ligado a nós quando aquilo que pregamos ou vivemos lhe serve de alimento.

O texto de João diz:

> *Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.*

JOÃO 6:57

Essas palavras de Jesus nos revelam que o coração dos filhos será convertido aos pais e o coração dos pais aos filhos, porque pode acontecer de o filho ter de alimentar o pai. Aprenda com o próprio Cristo. Torne-se um pai geracional e aprenda que Deus não te chamou como anjo, apenas para movimentar as águas. Deus te chamou para a edificação do seu Reino. Tal qual Timóteo, não tenha medo de expor sua intimidade. Aprenda a ser um filho amado.

Quando Paulo escreve as duas cartas a Timóteo, essas cartas nos revelam a intimidade com que Paulo o tratava. Por isso ele sempre falava "filho meu, filho meu!" "Sede meu imitador, filho meu!" Ele diz:

> *Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo.*

1 CORÍNTIOS 4:15

Essa é a forma adequada de gerar; não por promessa, e sim pelo ***evangelho***. Paulo ainda diz:

> *Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.*
>
> *Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja.*

1 CORÍNTIOS 4:16-17

O que Paulo está mostrando é que em algumas igrejas ele já não ia mais, enviava a Timóteo, porque "quem recebe o filho, recebe o pai". Assim sendo, não tenha medo de enviar seus filhos. Quem cuida de seus filhos com certeza te amará.

A palavra de Eclesiastes (3:11) diz que Deus fez tudo formoso a seu tempo. Quando andamos no tempo de Deus, ele faz tudo formoso, mas é no tempo dele. Por isso, alguém disse assim para Jesus:

“Bom mestre”, e ele respondeu: “Por que me chamas bom? Bom é meu pai!”. Um fator determinante para que algo se torne ***bom*** é que seja uma obra completa.

Nosso ministério trabalha com moradores de rua, prostitutas e todos aqueles que são rejeitados pela sociedade, porque cremos que uma obra está sendo feita em favor da vida de cada um deles e, por certo, ao findar dessa obra tudo aquilo que era sem formosura se tornará tão lindo que refletirá a própria imagem do Pai.

Ande no tempo do Senhor e creia que ele tem o controle de todas as coisas, porque o tempo do Pai é perfeito e formoso, e por certo ele fará com que você seja apresentado às nações. Por isso ele te prepara, para que leve autoridade às nações, afinal, estará levando o autor junto.

Jesus disse assim:

> *Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti*
>
> **JOÃO 17:1**

Qual era a glória de Jesus? Jesus estava dizendo mais ou menos assim: “Eu não sei quantas igrejas eu terei, ou ainda quantas almas se converterão pela palavra que prego, mas uma coisa eu sei: meu desejo é voltar para o lugar de onde eu saí.” Estar aqui é como comer uma comida que não satisfaz. Nada que conquistemos ou alcancemos pode nos realizar, senão a presença do Pai, porque só podemos nos satisfazer quando voltarmos para nossa ***origem.***

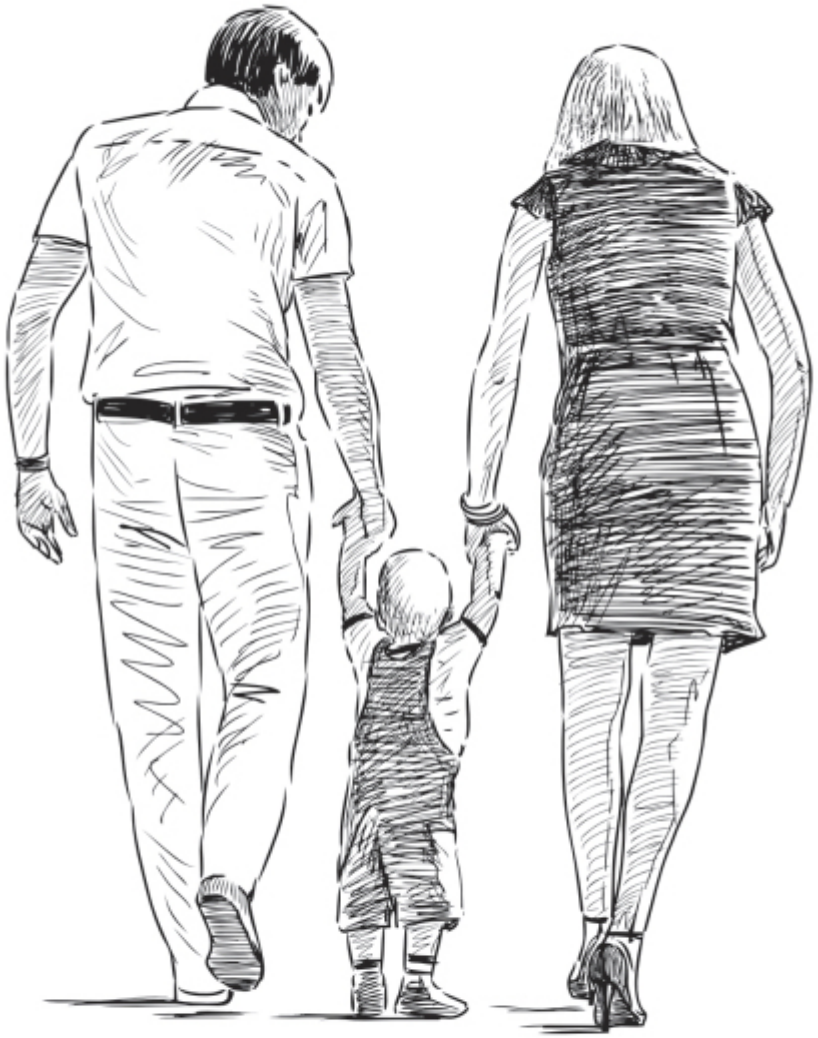
Esta é uma geração de pais e mães espirituais, pessoas que irão introduzir seus filhos em lugares altos, assim como Noemi introduziu Rute aos pés do remidor, pessoas que vão dizer: “Vai, deite-se ao pé do remidor e não faça mais nada. Apenas se deite e fique aos seus pés.”

Sabe como o pai glorifica o filho? Devolvendo a glória que antes ele tinha. Há uma coroa de glória nos esperando. Por isso Jesus falou

para Nicodemos: “Uma coisa vos é necessário, nascer de novo.” Ele estava dizendo: “Volte à sua origem e deixe o Pai cumprir essa obra em sua vida.”

CAPÍTULO

12



FILHOS DE DISCERNIMENTO

E foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Lia, sua mãe. Então disse Raquel a Lia: Ora, dá-me das mandrágoras de teu filho.

E ela lhe disse: É já pouco que hajas tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite, pelas mandrágoras de teu filho.

Vindo, pois, Jacó à tarde do campo, saiu-lhe Lia ao encontro, e disse: A mim possuirás, esta noite, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.

E ouviu Deus a Lia, e concebeu, e deu à luz um quinto filho.

Então disse Lia: Deus me tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe Issacar.

GÊNESIS 30:14-18

Raquel e Lia eram irmãs, filhas de Labão. Você conhece a história: Jacó trabalhou sete anos por Raquel e, quando chegou a noite de núpcias, o pai dela, especialista na arte do engano, aproveitando-se provavelmente do fato de Jacó estar um tanto “alto”, substituiu as filhas no leito de núpcias, fazendo Jacó trabalhar mais sete anos por Raquel. Naquela época era comum ter mais de uma esposa. Gerar filhos era supervalorizado. Quanto mais filhos você tivesse, mais próspero você era. Uma mulher, portanto, que não pudesse gerar filhos, era vista de forma terrível.

A Bíblia fala que Lia era “fraca de aparência”. Ora, Labão sabia que, sendo Raquel mais bonita, se a casasse primeiro, não casaria Lia. Jacó era tido como um enganador e, como já vimos em capítulo anterior, para todo jacó Deus tem um labão, já que ceifamos tudo o que semeamos.

A vida é uma semeadura. Há leis naturais e leis espirituais. O sujeito pode até ser mau caráter, mas se plantar coisas boas, colherá frutos, porque se trata de uma lei, a lei da semeadura:

> *Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.*

LUCAS 6:38

Em resumo: aquilo que gostaríamos que fizessem para nós, deveríamos fazer pelos outros. É um princípio de reciprocidade. Não tem nada a ver com a ***graça***.

Jacó amava Raquel e Deus, quando percebeu que Lia era desprezada, começou a dar filhos para ela, o que gerou contenda entre as duas irmãs. Raquel teve inveja da irmã. Lia era desprezada, mas gerava filhos. Raquel era amada, mas não tinha filhos. Ela dizia “Me dá filhos, senão eu morro!”

Como já vimos, sempre que a Bíblia fala de mulheres, Deus faz uma analogia com a igreja. Por isso que a Bíblia fala, na carta aos efésios:

> *Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela*

EFÉSIOS 5:25

Deus compara nosso relacionamento com ele a um casamento. Por este motivo, Satanás luta tanto para destruir os lares, para que não haja referência entre o homem e Deus.

Somos hoje marcados como uma geração de órfãos. A boa notícia é que Deus tem um mimo especial com os órfãos e com as viúvas. Percebe-se em toda a escritura o cuidado especial de Deus por esses dois grupos de pessoas. Ele mesmo disse:

A religião pura e imaculada para com Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guar-dar-se da corrupção do mundo.

TIAGO 1:27

Para as viúvas, ele diz “Eu sou o teu marido”, e para os órfãos, “Eu sou o teu pai”.

Voltemos à história de Raquel e Lia. Raquel queria ter filhos de Jacó, mas sua motivação era errada. Ela queria competir com sua irmã. Se fizermos a comparação entre mulher e igreja, aprendemos com essa história que não podemos ter filhos para competir com ninguém. Nosso objetivo não é ter filhos para competir com outra denominação.

Como Raquel não gerava filhos, ela deu sua serva ao marido. De fato, alguns fazem qualquer loucura para ter filhos. Fazem campanhas para atrair pessoas, submetem-se a fugir da visão para não serem rejeitados... Raquel sentia inveja. Essa inveja se reflete na passagem que introduz este capítulo, quando deseja as mandrágoras que Rúben, filho de Lia, trazia para sua mãe. Ela negocia com a irmã a noite a que tem direito como uma das esposas e propõe uma troca a Lia. E o resultado foi que Lia gerou Issacar.

No livro de 1 Crônicas, quando os guerreiros começam a se juntar a Davi, há menção à tribo de Issacar. A tribo de Issacar entendia a ciência dos tempos, ou seja, a arma principal de Issacar era ajudar Davi com lança, com armas, com flechas e tochas. Issacar vinha com sabedoria, porque conhecia a ciência dos tempos e sabia exatamente o que Israel deveria fazer. Eu chamo isso de ***discernimento.***

Naquele dia, Lia gerou um filho que deu origem a uma geração de discernimento, porque ela trocou ornamento por ***intimidade.*** Ela trocou coisas externas por intimidade. As mandrágoras eram consideradas afrodisíacas, daí serem usadas para adorar o deus da

fertilidade. Como Raquel não tinha filhos, viu naquelas plantas uma oportunidade de adorar àquele deus, pleiteando seu desejo mais íntimo. Raquel era idólatra e, assim como ela, há hoje uma igreja que está deixando a intimidade e só se preocupa com o que quer gerar.

Há, entretanto, uma igreja desprezada, que não é fruto da mídia, que não está aparecendo em lugar nenhum. Uma igreja que está trocando tudo pela intimidade. Uma igreja que está dispensando as coisas de fora, as coisas externas, e buscando a intimidade.

Minha pergunta a você neste último capítulo é: “Até onde você está disposto a ir com Deus?” Porque se eu e você vamos gerar filhos, nós temos de gerar uma geração de discernimento. E para gerar filhos de discernimento, vamos ter de passar tempo com Deus. Sabe onde você vai resolver os problemas de sua empresa? Na intimidade de seu quarto, com Deus. Sabe onde você vai ver resolver os problemas do seu casamento? Na intimidade de seu quarto, com Deus. Sabe onde você vai resolver os problemas da cidade? Na intimidade de seu quarto, com Deus... Na oração, na adoração, na intercessão, na programação do seu ministério.

A igreja precisa hoje fazer o que Lia fez naquela noite: gerar discernimento. A igreja precisa entender o que Deus quer. Não apenas fazer culto, devolver o dízimo e dar ofertas. Temos um compromisso com Deus, um compromisso de servir o Cordeiro. Todos os dias pensamentos vagueiam por nossas mentes. Ideias brotam todos os dias. Precisamos condicionar nossa mente a ouvir a voz do Espírito Santo.

Ponha a mão em sua cabeça e faça um ato profético. Declare: “Pensamentos, convertam-se em palavras. Palavras, con-vertam-se em atos. Atos, convertam-se em hábitos. Hábitos, convertam-se em caráter. Caráter, converta-se em ***propósito***!”

Nós precisamos estar atentos para não perder o propósito original. Quer caçar com Deus? Então você vai precisar esquecer os coelhos. Você terá de caçar leões. O que você tem pensado?

Lembre-se que seus pensamentos dão início a suas ações. Precisamos ir para a presença de Deus, consagrar nossas mentes, pedir discernimento, porque Satanás não trabalha no espírito. Ele trabalha na nossa mente, daí precisarmos entregar nossa mente cativa a Cristo todos os dias. Deixe Cristo renovar sua mente, porque mente que não é renovada não é transformada.

Costumo sempre dizer: é gostoso estar no culto, é muito bom abraçar o irmão, fazer um lanche após a celebração. A comunhão é necessária e saudável. As pessoas querem tirar fotos, compartilhar nas redes sociais. Elas compram nossos materiais e querem que façamos uma dedicatória. Se não é idolatria, apenas comunhão, é tudo muito bom. Mas acaba ali. Comunhão você tem na frente de todos, é pública.

Intimidade, porém, você tem no secreto. A gente chega em casa após o culto, já tarde da noite, beija os filhos e, quando chega o momento da intimidade não pode ter mais ninguém acordado! Só você e Deus. Ele não está preocupado em tirar foto com você. Ele não quer que você dedique seu livro a ele, não quer nada além de ficar com você!

Engana-se quem pensa que a voz do povo é a voz de Deus, como diz o ditado. Quando o povo fala de você, ele sustenta seu ego, mas quando Deus fala, ele sustenta seu caráter. Por maior que você seja, por mais cheio de pessoas ao seu redor, sempre pare para ouvir a Deus, porque é ele quem vai edificar sua vida.

Lia, naquele momento, estava em comunhão com todos, conversando, mas quando ela viu Jacó chegar, saiu a seu encontro e disse: “Vem comigo, vamos para a tenda. Hoje é meu dia. Eu comprei!” Então, gerou o filho do discernimento: Issacar!

Quando Israel queria fazer alguma coisa, consultava os filhos de Issacar. A igreja pode crescer, nós vamos crescer. Estamos crescendo. Vamos precisar colocar mais cadeiras, mas se não aumentar a intimidade, será só um grande ajuntamento de gente.

Nós precisamos aumentar o fogo da intimidade. O fogo da oração e do jejum.

Raquel morreu enquanto gerava Benjamin, porque a motivação dela era errada. Ela queria só ter filhos, porque não suportava mais ver sua irmã tendo filhos. Infelizmente, existem igrejas que fazem qualquer loucura para encher suas cadeiras e isso é só para competir. É assustador falar isso, mas é verdade.

Estamos numa preparação, por isso nós temos de aumentar o fogo. Nossa guerra agora é contra a apostasia, o esfriamento espiritual, as coisas comuns que têm se tornado normais. As coisas vão se tornando ***normais***, o pecado vai se tornando abusivo e, então, a gente não vê mais diferença entre o santo e o profano, entre o ímpio e o justo, entre o que serve e o que não serve.

Tomemos como exemplo o chamado “casamento homossexual”. Entenda, nossa luta não é contra carne nem contra sangue. Ela é contra principados e potestades, por isso precisamos ter discernimento. No chamado casamento homossexual, há o prazer, mas esse prazer não pode gerar filhos. E isso certamente nos diz muito, espiritualmente falando.

Nós precisamos gerar filhos com discernimento. Precisamos ensinar nossos filhos a não deixar comida no prato, a não demorar no banho, a não jogar lixo no chão, a respeitar a fila, a ser honesto no troco, a tratar todos com educação, a não consumir sem critério... Precisamos preparar uma geração de Issacar, resgatando os valores perdidos. Caso contrário, nós nunca vamos viver um verdadeiro avivamento, vamos apenas viver uma grande “bagunça santa”, com músicos cobrando para cantar na nossa igreja e nós pagando para ver, crentes de que estamos vivendo avivamento.

Um dos grandes problemas do mundo hoje, por exemplo, é o consumismo. As pessoas estão endividadas, porque elas gastam mais do que precisam. Há lugares em que pessoas tiram a própria vida porque os bancos estão tomando suas casas, seus carros, suas empresas. Pessoas se matam, porque construíram castelos de

areia. Precisamos, definitivamente, entender que não precisamos ter um carro de R$ 200.000,00, com um carnê de 80 parcelas para nos sentirmos bem. Não precisamos consumir mais do que ganhamos.

Nosso problema hoje não é apenas falta de comida. É onde colocar o lixo! As pessoas fazem abaixo-assinados para retirar os aterros sanitários de onde estão, porque estão incomodadas, porque as pessoas consomem mais do que precisam. Se você vai a uma churrascaria, se assusta com a quantidade de carne que sobra nos pratos. Os pintinhos viram frangos em dois meses, alimentados quimicamente, para dar conta da demanda do mercado.

Dia desses eu estava andando de carro e vi, no carro em frente ao meu, um ***slogan*** no vidro traseiro: “Propriedade de Jesus”. Tão logo eu li a mensagem, o motorista abriu o vidro do carro e jogou uma latinha de refrigerante vazia na rua. Fiquei pensando se, no culto de domingo, ele seria um daqueles que oram pedindo a Deus que faça uma limpeza na cidade. A limpeza precisa começar dentro de casa! Quem não é fiel nas coisas mínimas não será nas grandes, nunca vai ter autoridade sobre demônio territorial, porque não ama a cidade o suficiente para cuidar dela.

O livro de Isaías diz:

> *Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR vai nascendo sobre ti;*
>
> **ISAÍAS 60:1**

As promessas estão todas lá. Os teus filhos virão de longe! Quando os vires, te alegrarás e as riquezas das nações a ti virão! Deus te dará filhos que nunca te viram. Você receberá filhos que falam outros idiomas e, porque esta unção está sendo estabelecida sobre sua vida, você receberá filhos e por meio deles novos filhos virão.

Haverá uma multiplicação! Para isso, esteja pronto! Prepare-se! Não perca o foco, não saia do propósito de Deus. Seja pai de destino. Leve pais biológicos a serem, também, pais espirituais. Ensine-os!

Alinhe-se com a visão que o Pai te deu, concerte o que precisa ser concertado. Gere e crie filhos de discernimento.

Que o Senhor te abençoe e te guarde, e que você seja uma bênção por onde passar!

Copyright © 2017 by Vinde Edições
Publicado pela Vinde Edições

Edição
Tania Mikaela Garcia Roberto
(Projeto Livros que saram/ASA)

Preparação dos originais e revisão
Jackson Roberto de Aquino
Tania Mikaela Garcia Roberto

Transcrições
Silvana Barrozo
Willer Nunes

Capa / Diagramação
Jonatas Santos Cunico

H555p Hermínio, Luiz.
Paternidade para as nações / Luiz Hermínio. Itajaí: Vinde, 2017. 200p.

ISBN: 978-85-6331-713-1
1. Vida cristã. 2. Instrução profética. 3. Evangelho de Cristo. I. MEVAM - Missões Evangelísticas Vinde Amados Meus II. Título.
CDU: 232.12

Ficha Catalográfica elaborada por:
Charles Rodrigues CRB 14/870

1ª edição 2017
ISBN: 978-85-6331-713-1

Tipo de Suporte
Papel

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, por gravação ou outros, sem a permissão do autor. Todos os direitos reservados pelo autor.

Edição digital: janeiro 2018

Arquivo ePub produzido pela **Simplíssimo Livros**